UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Paraíso

Ciências Contábeis

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

Reitor da UNITINS
Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora da UNITINS
Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitora de Graduação
Alessandra Ruita Santos Czapski

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
Gisele Leite Padilha

Pró-Reitor de Administração e Finanças
Ricardo de Oliveira Carvalho

Diretora de Ensino
Jeany Castro dos Santos

Diretora de Administração Acadêmica
Leomara Maurício Lustosa

Coordenadora Pedagógica Geral
Rosa Maria da Silva Leite

Diretora do Câmpus de Paraíso do Tocantins
Kênia Paulino de Queiroz Souza

Coordenadora do Curso
Patrícia Miranda Ribeiro

Núcleo Docente Estruturante
Adriano Barreira de Andrade / Jeová Brito Silva / Juscelino Carvalho de Brito
Leonardo dos Santos Bandeira / Otília Paiva Nunes Alves / Patrícia Miranda Ribeiro

Coordenação e Desenvolvimento do Projeto Pedagógico
Leonardo dos Santos Bandeira
Patrícia Miranda Ribeiro

Grupo de Trabalho de Extensão
Juscelino Carvalho de Brito / Otília Paiva Nunes Alves / Onildo Ribeiro de Assis II
Fernanda Ernesto M. Félix de Castro / Wany Teixeira Lima

Grupo de Trabalho de Práticas
Jeová Brito Silva / Maria Angélica Silva Costa / Marcos Antonio Oliveira da Cruz
Elisania Arndt / Stelamar do Amordivino

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

CÂMPUS DE PARAÍSO DO TOCANTINS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Paraíso do Tocantins / TO

2026

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados da IES 14
Quadro 2 - Dados do Representante Legal 14
Quadro 3 - Dados do câmpus Paraíso 15
Quadro 4 - Dados do Curso 38
Quadro 5 - Disciplinas optativas do curso de Ciências Contábeis 57
Quadro 6 - Disciplinas ofertadas na modalidade à distância 58
Quadro 7 - Integração da Inovação ao Processo Formativo 77
Quadro 8 - Integração da Pesquisa ao Processo Formativo 79
Quadro 9 - Linhas de Pesquisa do curso de Ciências Contábeis 84
Quadro 10 - Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) 117
Quadro 11 - Perfil e Composição do Corpo Docente 128
Quadro 12 - Experiência do Corpo Docente na Educação Superior 129
Quadro 13 - Experiência Profissional do Corpo Docente 133
Quadro 14 - Experiência do Corpo Docente no Ensino à Distância 137

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Matriz Curricular 2023 do curso de Ciências Contábeis.....51
Tabela 2 - Resumo da Carga-horária.....53
Tabela 3 - Matriz Curricular 2026 do curso de Ciências Contábeis.....55

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área de Influência - Vale do Araguaia 29
Figura 2. Roteiro Básico das Práticas Extensionistas 70
Figura 3. Fachada do Bloco A do câmpus Paraíso do Tocantins 152
Figura 4. Fachada do Bloco B do câmpus Paraíso do Tocantins 153

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 12
1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR 14
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 14
1.2. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS DE OFERTA DO CURSO 15
1.3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL 16
1.4. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO 23
1.4.1. Missão 23
1.4.2. Visão 23
1.4.3. Princípios e Valores 23
1.5. BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO 24

2. DO CONTEXTO REGIONAL 27
2.1. REGIÕES DE ATUAÇÃO DA UNITINS 27
2.2. MUNICÍPIO DE PARAÍSO DO TOCANTINS 27
2.3. ÁREA DE INFLUÊNCIA 28
2.4. CENÁRIO SOCIOECONÔMICO 30
2.5. CENÁRIO DA SAÚDE 31
2.6. CENÁRIO EDUCACIONAL 32
2.6.1. Educação básica 32
2.6.2. Educação superior 33
2.7. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 34

3. DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO 37
3.1. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO 37
3.2. APRESENTAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO CURSO 38
3.3. DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) 39
3.4. HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA 40
3.5. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E FUNDAMENTOS NORMATIVOS 43
3.6. OBJETIVOS 44
3.6.1. Objetivo Geral 44
3.6.2. Objetivos Específicos 45
3.7. ATOS LEGAIS DO CURSO 46
3.8. FORMAS DE ACESSO E CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA 47
3.9. VOCAÇÃO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL ESPERADO PARA O EGRESSO 48

4. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 51

4.1. MATRIZ CURRICULAR 2026 E INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO 53
4.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 59
4.2.1. Habilidades Gerais (HG) 59
4.2.2. Competências e Habilidades Técnicas (CT e HT) 60
4.2.3. Competência e Habilidades Regionais 62
4.3. INTERDISCIPLINARIDADE E MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE CONCEITOS E PRÁTICAS 63
4.4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO 66
4.4.1. Fundamentação Legal e Institucional da Extensão no Currículo 66
4.4.2. Princípios Estruturantes da Curricularização da Extensão na UNITINS 67
4.4.3. Organização Curricular das Ações de Extensão no Curso de Ciências Contábeis 68
4.4.4. Itinerário Formativo das Práticas Extensionistas 70
4.4.5. Modalidades e Áreas Temáticas das Ações de Extensão 72
4.4.6. Elaboração, Registro e Aprovação das Propostas de Extensão 72
4.4.7. Desenvolvimento das Ações: Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação 73
4.4.8. Critérios de Avaliação e Integralização Curricular 74
4.4.9. Aspectos Específicos e Boas Práticas 75
4.4.10. Impacto Social e Papel Transformador 76
4.5. INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO . 76
4.6. INTEGRAÇÃO DA PESQUISA E DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA AO PROCESSO FORMATIVO 78
4.7. INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO 81
4.8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 83
4.9. PRÁTICA CONTÁBIL 86
4.10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES 90

5. DA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 91
5.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 92
5.2. DIFERENCIAIS COMPETITIVOS DO CURSO 94
5.3. POLÍTICA DE COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA 96
5.4. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 99
5.5. METODOLOGIA DE ENSINO 101
5.6. DO ENSINO À DISTÂNCIA 103
5.6.1. Metodologia 108

5.6.2. Equipe multidisciplinar 110
5.6.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem 111
5.6.4. Sistema de Avaliação na Educação à Distância 112
5.6.5. Tecnologias da Informação e da Comunicação 113
5.7. GESTÃO DO CURSO 115
5.7.1. Colegiado de Curso 115
5.7.2. Núcleo Docente Estruturante (NDE) 116
5.7.3. Coordenação de Curso 118
5.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO 119
5.8.1. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem 119
5.8.2. Sistema de Avaliação Institucional do Curso 120
5.8.2.1. Eixos do SINAES 121
5.8.2.2. Dimensões do SINAES 122
5.8.3. Sistema de Avaliação Externa 125
5.8.3.1. Conselho Estadual de Educação 125
5.8.3.2. Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 125

6. DO CORPO DOCENTE 127
6.1. PERFIL E COMPOSIÇÃO 127
6.2. EXPERIÊNCIA DOCENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR 129
6.3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DA SALA DE AULA 133
6.4. EXPERIÊNCIA COM O ENSINO À DISTÂNCIA 137

7. DO CORPO DISCENTE E DAS POLÍTICAS DE APOIO 140
7.1. POLÍTICA DE EXTENSÃO 141
7.2. POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 142
7.3. MONITORIA 143
7.4. PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO 143
7.5. INCLUSÃO E CIDADANIA 144
7.6. RESPONSABILIDADE SOCIAL 145
7.7. APOIO PSICOSSOCIAL E EDUCACIONAL – NAPE 146
7.8. PROMOÇÃO E PREVENÇÃO 147
7.10. OUVIDORIA 148
7.11. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 149
7.12. REGISTROS ACADÊMICOS 150
7.13. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL 151

8. DA INFRAESTRUTURA FÍSICA 152
8.1. ESTRUTURA GERAL DO CÂMPUS 152

8.2. SETORES ADMINISTRATIVOS 154
8.3. RECURSOS TECNOLÓGICOS E LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 155
8.4. SALAS DE AULA 156
8.5. NÚCLEO DE PRÁTICAS 157
8.6. BIBLIOTECA 157
8.7. AUDITÓRIO 158
8.8. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA 159
8.9. ACESSIBILIDADE 159

REFERÊNCIAS 160

APÊNDICE I – EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 163
1º período 163
Economia e Mercados Globalizados 163
Contabilidade Básica I 163
Leitura e Prática de Produção Textual 164
Instituições de Direito Público e Privado 165
Dinâmicas e Estruturas Organizacionais 166
Cidadania e Diversidade 167
2º período 169
Contabilidade Básica II 169
Direito Trabalhista e Previdenciário 169
Matemática Aplicada e Financeira 170
Empreendedorismo e Inovação 171
Práticas Extensionistas I 172
Ferramentas Digitais e Tecnologias Emergentes [ok] 173
3º período 175
Estatística Aplicada 175
Contabilidade Intermediária 175
Direito Tributário 176
Teoria da Contabilidade 177
Direito Empresarial 178
Psicologia Organizacional 178
4º período 180
Estrutura das Demonstrações Contábeis 180
Contabilidade Tributária e Fiscal 180
Finanças e Orçamento Público 181
Contabilidade de Custos I 182
Práticas Extensionistas II 183

5º período 185
Contabilidade de Custos II 185
Finanças e Orçamento Empresarial 185
Contabilidade Aplicada ao Setor Público 186
Análise de Demonstrações Contábeis 187
Sistemas de Informações Contábeis 188
Métodos Quantitativos e Qualitativos 189
6º período 191
Métodos e Recursos de Pesquisa 191
Contabilidade Gerencial e Controladoria 191
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio 193
Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis I 193
Legislação e Ética da Profissão Contábil 194
Práticas Extensionistas III 195
7º período 197
Contabilidade Avançada 197
Auditoria 197
Trabalho de Conclusão de Curso I 198
Contabilidade e Gestão da Sustentabilidade 199
Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis II 200
Noções de Atuária 201
8º período 203
Perícia Contábil e Arbitragem 203
Trabalho de Conclusão de Curso II 203
Tópicos Especiais em Contabilidade 204
Práticas Extensionistas IV 205
Mercado Financeiro e de Capitais 206
Optativas 208
Língua Brasileira de Sinais (Libras) 208
Contabilidade Aplicada às Organizações do Terceiro Setor 208
Contabilidade Aplicada a Micro e Pequenas Empresas 209
Informática Básica 210
Contabilidade Aplicada a Partidos e Campanhas Eleitorais 212
Segurança da Informação e Ética Digital 213
Gestão de Projetos 214
Marketing de Serviços Contábeis 215
Gestão de Pessoas 216

APÊNDICE II – RELAÇÃO DO PPC COM AS DCN`s 218

APÊNDICE III – MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 221

APÊNDICE IV - EQUIVALÊNCIA ENTRE AS MATRIZES 2023 E 2026 234

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui o planejamento estrutural e funcional do curso, dispondo sobre objetivos, perfil do egresso, competências e habilidades, duração e características do curso, estrutura curricular, ementas e bibliografias, metodologias, sistema de avaliação da aprendizagem, estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, local de funcionamento, recursos humanos disponíveis, infraestrutura necessária, formas de gestão e mecanismos de autoavaliação (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, 2023a).

É condição indispensável para a estruturação e o funcionamento do curso de graduação, devendo ser aprovado, sucessivamente, pela Câmara de Graduação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e pelo Conselho Universitário (Consuni). Compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a concepção, consolidação e atualização contínua do PPC (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, 2023a)

O presente documento revisa e atualiza o Projeto Pedagógico de 2023 do curso de Ciências Contábeis, câmpus Paraíso do Tocantins, com o objetivo de assegurar a contemporaneidade e a excelência do curso, além de incorporar as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1/2024.

Especificamente no caso do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), a elaboração do Projeto Pedagógico resultou da participação do corpo docente, por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso, os quais articularam as bases legais à concepção de formação profissional de modo a favorecer ao estudante o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão, sintonizado com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos.

As principais mudanças nesta nova versão se referem:

a) criação de disciplinas com ementa e carga-horária específica para a Curricularização das Atividades Extensionistas;

b) criação de disciplinas destinadas a Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis;
c) revisão de todas as ementas e bibliografias de disciplinas obrigatórias e optativas do curso, com atualização de conteúdos, de bibliografias e transformação de disciplinas; e
d) criação de novas disciplinas optativas em áreas de formação de relevância;
e) adequação às demandas contemporâneas e regionais, considerando as competências e habilidades em tecnologias, sustentabilidade, inovação e desenvolvimento regional.

Desse modo, apresenta um currículo inovador que sistematiza teorias, reflexões e práticas acerca do processo de formação profissional, além de traduzir a filosofia organizacional e pedagógica da unidade acadêmica, as diretrizes e estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo.

Colegiado de Curso
Ciências Contábeis
Câmpus Paraíso do Tocantins

1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

No Quadro 1 estão apresentados os dados da Instituição de Ensino Superior (IES).

Quadro 1 - Dados da IES

Razão Social:	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS
CNPJ:	01.637.536/0001-85
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Público Estadual
Endereço:	Quadra - 108 sul, Alameda 11 - lote -03, Centro, Palmas – TO. CEP: 77.020-122
Telefone(s):	(63) 218-2941
E-mail:	reitoria@unitins.br
Página (site):	www.unitins.br
Lei de Criação:	Criada pela Lei nº 873, de 25 de novembro de 1996 e transformada em autarquia pela Lei nº 3.124, de 14 /07/2016.
Recredenciamento:	Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022, publicado no Diário Oficial nº 6.120/2022.

Fonte: dos autores.

A seguir, no Quadro 2 está apresentado os dados do representante legal, a saber, o Magnífico Reitor da IES.

Quadro 2 - Dados do Representante Legal

Nome:	Augusto Rezende Campos	
CPF:	793.***.***-30	
RG:	016.*** (2ª Via) /SSP/TO	
Telefone:	(63) 3218-2940	Fax: (63) 3218-2942

E-mail:	reitoria@unitins.br

Fonte: dos autores.

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS DE OFERTA DO CURSO

Localizado na região do Vale do Araguaia, a 63 km de Palmas, o município de Paraíso do Tocantins possui cerca de 50 mil habitantes. O câmpus Paraíso da UNITINS, sediado na antiga Escola Trajano Coelho Neto, foi autorizado pelo Conselho Universitário (Consuni) e pelo Governo do Estado no final de 2019 e em fevereiro de 2020 iniciaram as aulas na unidade de ensino. Os cursos oferecidos são os de bacharelado em Ciências Contábeis, Direito e Tecnólogo em Gestão do Agronegócio.

O art. 6º da Lei Estadual nº 3.124, de 14 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial nº 4662, criou na estrutura operacional da UNITINS o câmpus de Paraíso do Tocantins e a Resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) nº002, de 03 de fevereiro de 2020, aprovou a instalação do câmpus da UNITINS em Paraíso do Tocantins consubstanciado no processo administrativo 2018/20321/1020.

O Quadro 5 demonstra os dados do câmpus Paraíso.

Quadro 3 - Dados do câmpus Paraíso

Nome:	Câmpus Paraíso do Tocantins
Endereço:	Rua Bernardino Maciel nº 392 – Centro – Paraíso do Tocantins
CEP:	CEP 77.600-000
Telefone:	(63) 3901 4024
Diretora	Kênia Paulino de Queiroz Souza
Portaria	Portaria UNITINS nº 172, de 29 de Julho de 2020.
E-mail:	direcao.paraiso@unitins.br
Cursos:	• Ciências Contábeis • Direito • CST em Gestão do Agronegócio
Website	https://www.unitins.br/nPortal/campus-paraiso

Fonte: dos autores.

Em 2025, por meio do Decreto nº 7.001, de 20 de agosto de 2025, o imóvel em que funciona o câmpus Paraíso foi destinado a uso especial da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).

1.3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) tem sua história vinculada à do estado, criado pelo art. 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988 como Estado do Tocantins, inserido na Região Norte (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 1988).

Com posição geográfica considerada privilegiada com limites entre Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso, a infraestrutura dos serviços públicos disponíveis à população se tornou um fator importante de desenvolvimento do estado, entre eles, e de demasiada relevância, a formação profissional de nível superior.

Nesse contexto, inscreve-se a história da UNITINS, entrelaçada com o processo de desenvolvimento do estado desde sua criação como primeira universidade pública, que, além disso, estabeleceu um vigoroso suporte na formação educativa e profissional das pessoas.

À época da criação do estado funcionavam na região duas instituições de ensino superior mantidas pelo estado de Goiás: a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano em Porto Nacional, com oferta de cursos de licenciatura em História, Geografia, Letras e Ciências; e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras em Araguaína, com os cursos de Geografia, História e Letras. Com recursos municipais, também teve início a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi.

Essas recém-criadas entidades de ensino representaram a primeira oportunidade de formação superior na região, principalmente para professores que, em sua quase totalidade, exerciam uma docência ancorada na formação de nível médio. Criado o Estado do Tocantins, tornou-se visível a necessidade de formação de quadros para atender sua operacionalidade, gestão e desenvolvimento de políticas públicas.

A criação de uma universidade, portanto, apresentou-se como uma necessidade para qualificação de recursos humanos, produção de conhecimento e

desenvolvimento de tecnologias, principalmente voltadas às questões do desenvolvimento regional. Desse modo, a Universidade do Tocantins (UNITINS), instituída pela Lei nº 136/90 e efetivada via Decreto nº 252/90, foi autorizada a funcionar por meio do Decreto Estadual nº 2.021/90, incorporando as faculdades de Porto Nacional e de Araguaína.

A então Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS) passou a ser promovida pelo Poder Executivo pela Lei 873, de 25 de novembro de 1996, e transformada em autarquia pela Lei nº 3.124, de 14 de julho de 2016 (TOCANTINS, 1996, 2016).

Foi concebida como uma instituição que além de formadora deveria ser crítica, comprometida com o encargo de atuar de forma efetiva na transformação da realidade do estado, conforme proposto em seu Projeto Pedagógico, após estudo realizado sobre o contexto socioeconômico, cultural, educacional e financeiro do Estado. O propósito do Projeto Pedagógico da recém-criada UNITINS foi a estruturação de uma universidade democrática e acessível às populações das diferentes regiões do estado, bem como a superação de mazelas presentes em outras universidades brasileiras, como a dependência ilimitada de recursos públicos (PRETTO; PEREIRA, 2008).

Portanto, a UNITINS deveria ter a cara do Tocantins, ser pensada e organizada para atender às demandas do estado e da região Norte do país. Em janeiro de 1991 foi criada uma comissão com o fim de realizar uma ampla consulta à sociedade. As consultas, estudos e informações dos setores de planejamento estratégico do estado foram os subsídios que indicaram como prioridade para a universidade oferta de cursos tecnológicos para interferir na realidade do estado, formação profissional e melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, de modo a favorecer o desenvolvimento socioeconômico da região (PRETTO; PEREIRA, 2008). Com a Lei Estadual nº 326, de 24 de outubro de 1991, a UNITINS foi transformada em autarquia e passou a integrar o Sistema Estadual de Ensino. Para melhor atendimento à população do estado, implantou centros de extensão, incorporou as faculdades existentes e estabeleceu em seu sistema multicampi centros universitários, destacando-se como instituição de ensino superior em localizações estratégicas para o desenvolvimento regional, com as seguintes áreas de formação:

- Arraias – Pedagogia e Matemática;
- Araguaína – Geografia, História, Letras, matemática, Medicina veterinária;
- Colinas – Direito;
- Dianópolis – Administração, Direito e Ciências Contábeis;
- Guaraí – Pedagogia;
- Miracema do TO – Matemática, Administração (com habilitação em Administração Rural, Administração Pública e Administração de Empresas);
- Palmas – Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Direito, Comunicação Social, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis;
- Paraíso do Tocantins – Engenharia de Alimentos, Processamento de Dados;
- Porto Nacional – História, Geografia, Letras, Ciências Biológicas;
- Tocantinópolis – Pedagogia, Matemática.

A personalidade jurídica da instituição era de direito público, com autonomia didático-científica, disciplinar, financeira e patrimonial, pautada pelo art. 207 da Constituição Federal de 1988. Em 1996, novas mudanças com a aplicação da Lei nº 872 remodelaram a universidade, transformando-a em Fundação Universidade do Tocantins (PRETTO; PEREIRA, 2008).

No ano 2000, a UNITINS retornou a seu caráter de universidade pública e gratuita, pela Lei nº 1.160/00, uma mudança que resultou na aplicação da Lei Federal nº 10.032, de 23 de outubro de 2000, determinando a doação de todos os *campi* da UNITINS para a criação da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Com a transferência de patrimônio, alunos e cursos regulares à UFT constituiu-se uma nova realidade acadêmica e física para a UNITINS. O Decreto nº 1.672/2002 e a Lei nº

1.478/2004 atribuíram novos rumos à instituição, além de outras modalidades de cursos superiores.

Embora compelida pelas circunstâncias a voltar ao ponto de partida e traçar uma nova trajetória em seu papel de instituição estadual de ensino superior, a UNITINS assumiu lugar de destaque no processo de desenvolvimento do estado, realizando relevantes serviços de caráter formativo, científico, tecnológico e cultural. Entre os papéis desempenhados pela instituição nessa fase de recomeço é importante destacar a oferta em regime especial em períodos de férias de cursos de Letras, Geografia, História, Pedagogia, Normal Superior, Ciências Biológicas e Ciências com Habilitação em Matemática, Química e Física, para a formação de aproximadamente 12.000 professores das redes estadual e municipais de ensino. Com esse esforço, garantiu que o estado do Tocantins atendesse o cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases – LDB/96 no tocante à qualificação de professores, como um dos quesitos essenciais para efetivação de uma educação de qualidade.

Destaca-se, ainda, a Coordenação Estadual da Pesquisa Agropecuária – COEPA, por meio da Lei nº 1.478/2004, de 25 de junho de 2004, com o objetivo de desenvolver pesquisa agropecuária, gerar tecnologias e inovações que propiciem soluções competitivas para o desenvolvimento rural e territorial sustentável do Tocantins; a Estruturação do Núcleo Tocantinense de Arqueologia (NUTA) e inserção do Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos da UNITINS (NEMET-RH) no Programa do Ministério de Ciência e Tecnologia de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos – PMTCRH; e a Instituição da modalidade EaD na UNITINS com o curso Normal Superior para atender à demanda de formação superior de professores da Educação Básica.

Os passos seguintes nessa trajetória levaram à oferta exclusiva de cursos de graduação na modalidade telepresencial (PRETTO; PEREIRA, 2008), com a criação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Serviço Social em EaD, conforme Parecer CNE/CES nº 140/2004, com a disponibilização de seis mil vagas para o estado do Tocantins. Pela Portaria nº 2.145, de 16 de julho de 2004, do Ministério da Educação, a UNITINS foi credenciada para a oferta de cursos em EaD a nível nacional.

A fase EaD da UNITINS representou um período de notável expansão de conhecimento, de inovação e de aprendizado institucional, tanto para docentes quanto para técnicos e gestores. Ao lidar com um novo modo de formação superior foi necessário à universidade operacionalizar metodologias apropriadas ao ensino a distância, elaborar e disponibilizar materiais pedagógicos de apoio à aprendizagem do aluno e apreender novos gestos para a docência em espaços virtuais. Todos esses processos resultaram em uma expertise técnica e pedagógica da UNITINS sobre o formato EaD.

Este período da EaD da universidade alcançou ascensão no Tocantins e no Brasil, não obstante ter sido posteriormente descredenciada. Novamente foi necessário elaborar rotas próprias de atuação, cujo processo foi iniciado com a formação em 2010 de uma Comissão Multilateral composta por membros de órgãos do Estado (UNITINS, Tribunal de Contas, Procuradoria Geral, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Gabinete do Governador e Assembleia Legislativa) com o propósito de subsidiar a UNITINS na elaboração de um projeto de reestruturação institucional.

A partir desse esforço conjunto entre a Instituição e instâncias da sociedade, a UNITINS foi autorizada a ofertar cursos presenciais, os conselhos (Consepe e Consuni) foram articulados, os regimentos institucionais foram revisados, novas políticas e planos de ação das pró-reitorias foram realinhados. O Plano de Empregos, Carreiras e Salários da Fundação Universidade do Tocantins – Lei nº 2.317 – foi aprovado pela Assembleia Legislativa Estadual e publicado no Diário Oficial nº 3.107, de 31 de março de 2010.

Por aprovação unânime nas instâncias do Consepe, do Consuni e do Conselho Curador (Resolução nº 003/2010/Conselho Curador), concretizou-se o primeiro concurso vestibular em julho de 2010 para os cursos presenciais em Engenharia Agronômica, Direito, Sistemas de Informação e Serviço Social. A UNITINS foi credenciada junto ao Sistema UAB por meio da Portaria MEC n° 837/2010, de 24 de junho de 2010, para oferta dos cursos de licenciaturas em Letras e Pedagogia, a partir de 2011.

Ações, como o Programa de Correção de Fluxo e o Projeto de Reingresso, foram implementadas no mesmo período, para finalização dos oito cursos de

graduação na modalidade EaD (Administração, Ciências Contábeis, Fundamentos e Práticas Jurídicas, Letras Português-Espanhol, Matemática, Pedagogia, Serviço Social, Tecnologia e Análise de Sistemas).

Em 26 de março de 2014, por meio da Lei Estadual nº 2.829, a UNITINS voltou ao modelo multicampi: em Araguatins, com os cursos de Letras e Pedagogia; em Augustinópolis, com os cursos de Ciências Contábeis, Direito e Enfermagem; em Dianópolis, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito e em Palmas com os cursos de Direito, Engenharia Agronômica, Serviço Social e Sistemas de Informação.

Em julho de 2014, foi lançado edital para provimento do quadro de docentes da UNITINS. Um momento importante para a história da universidade, uma vez que seu primeiro e único concurso foi realizado em 1991, a partir do Decreto nº 2.044, tendo ocorrido pela Lei nº 326. Os docentes aprovados representaram o início de oportunidades que faltavam à universidade, como a oportunidade de estabelecer novos cursos, de desenvolver pesquisas na graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

O ano de 2016 assinalou mais uma mudança no regime jurídico da UNITINS por meio da Lei nº 3.124, que a tornou uma autarquia de regime especial, com gestão administrativa, financeira, patrimonial, didática e científica, vinculada à Secretaria da Educação, Juventude e Esporte. Com essa mudança, voltou a ser intitulada “Universidade Estadual do Tocantins”.

A alteração estruturou um novo perfil para a universidade, devido ao quadro pequeno de docentes concursados, para pleno exercício de suas atividades. Algo necessário para constituir o viés teórico e epistemológico dedicado ao enriquecimento intelectual voltado à produção de pesquisas e publicações, para uma formação profissional e intelectual mais ampla e capacitada para atuação social e no mercado de trabalho.

Em 2022, por meio do Edital nº 001/2022 – COCPD/UNITINS, a UNITINS realizou mais um concurso docente. Por meio deste, o quadro efetivo da universidade totalizou mais de 150 novos professores nomeados.

A UNITINS atual conta com órgãos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão dentre os quais se destacam: Complexo de Ciências Agrárias e seus Núcleos: NEMETH/RH (Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos), NUDAM (Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental), NUTA (Núcleo Tocantinense de Arqueologia), NZT (Núcleo de Zoologia e Taxidermia), NIT (Núcleo de Integração Tecnológica), com forte intento na pesquisa agropecuária.

Quanto à produção científica, os destaques são para as revistas Humanidades e Inovação, Revista Ciência Agroambiental e Revista Extensão, que têm sido importantes na produção acadêmica regional e nacional, incentivando a iniciação científica do estado e abrindo oportunidade para que docentes e discentes de outras instituições, do estado e do Brasil, tenham oportunidade e proximidade com a divulgação científica acadêmica. No que tange à Revista Humanidades e Inovação, criada em 2014, alcançou estrato Qualis B2 Interdisciplinar na avaliação em 2019, tornando-se referência como periódico de publicações científicas na área das humanidades no estado e região.

Diante dessa história de mudanças, da luta por proporcionar uma educação de qualidade na região norte do Brasil e de investimentos no seu quadro de professores concursados, que busca o pleno exercício de atividades de pesquisa, a UNITINS propõe a criação do curso stricto sensu com o título Educação, Estado e Conflitos Sociais, o qual, de natureza interdisciplinar, pretende investir em pesquisas sobre instituições sociais e questões sobre violência, as relações entre a contribuição das tecnologias na contemporaneidade e expressões sociais envolvidas, conflitos e penalizações sociais.

Por fim, objetiva criar caminhos multirreferenciais na produção dos conhecimentos que se destinam desenvolver pesquisas capazes de envolver questões relacionadas à região e à sociedade que a constitui. Em face à carência de programas stricto sensu no norte do país, em especial, cursos de mestrados interdisciplinares em sociedade e humanidades, a proposta aqui pleiteada pretende contribuir para o desenvolvimento da UNITINS e comunidade acadêmica da região.

A proposta da IES destina-se a atender com relevância social, política e educacional a demanda reprimida de oportunidades de estudos e formação

profissional no estado do Tocantins e regiões circunvizinhas como, sul do Maranhão, sul do Piauí, sudeste do Pará, norte de Goiás, nordeste do Mato Grosso, sudoeste da Bahia. Como também, atender aos estudantes da UNITINS, egressos de seus cursos de graduação em Direito, Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e demais licenciaturas.

1.4. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO

A missão, visão e valores da instituição estão preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027.

1.4.1. Missão

Promover a formação integral inovadora no ensino superior para contribuir com o desenvolvimento regional do estado do Tocantins (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, 2022).

1.4.2. Visão

Consolidar-se, até 2027, como instituição pública do Estado do Tocantins, promovendo o desenvolvimento regional, por meio de práticas acadêmicas e tecnologias inovadoras integradas às demandas da sociedade (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, 2022).

1.4.3. Princípios e Valores

A UNITINS pauta-se sobre os principais pilares conceituais da responsabilidade social: Respeito aos diversos sujeitos envolvidos (colaboradores internos, acadêmicos, fornecedores e parceiros institucionais), responsabilidade ambiental e cooperação para a minimização dos impactos sociais trazidos pela atividade humana.

Sob o olhar da ética, a universidade vem oferecendo uma educação de qualidade, voltada para o avanço da ciência e da tecnologia, que carrega especial

destaque no aspecto inclusivo da modalidade presencial e a distância permitindo assim, a todo cidadão a oportunidade de uma graduação.

Valores da instituição, de acordo com o PDI 2023-2027:

- Inclusão Social;
- Ética;
- Transparência;
- Comprometimento e engajamento com a sociedade;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Respeito à diversidade;
- Cordialidade no ambiente de trabalho;
- Democracia participativa.

1.5. BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) foi criada pela Lei nº 3.124, de 14 de julho de 2016 e foi recredenciada pelo Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022, publicado no Diário Oficial nº 6.128/2022.

No cumprimento de sua função social, a UNITINS procura sistematizar suas diretrizes e desenvolver suas ações de acordo com a seguinte legislação:

- Constituição da República Federativa do Brasil (1988);
- Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o Estágio de estudantes.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004: Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7

da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024;

- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007: Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Parecer CNE/CES Nº 8/2007: Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005: Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990: Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007: Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CEE/TO nº 143, de 25 de outubro de 2022: Dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.
- Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX/2012);
- Resolução CONSUNI nº 009, de 24 de fevereiro de 2023 - Aprova, ad referendum, a Instrução Normativa nº 001, de 24 de fevereiro de 2023, que trata sobre a regulamentação das ações de extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de graduação da UNITINS;
- Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UNITINS (2023-2027).

- Resolução CONSUNI nº 081, de 19 de dezembro de 2023 - Aprova a criação da Instrução Normativa nº 027/2023, que regulamenta os procedimentos de operacionalização das ações de Extensão da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, conforme especifica;
- Resolução CONSUNI nº 085, de 19 de dezembro de 2023, que aprova a criação da Política de Curricularização das ações de Extensão da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS;
- Resolução CEE/TO nº 247, de 14 de dezembro de 2018 - Estabelece valores para pagamento de Comissões que avaliam, in loco, as condições para Credenciamento, Recredenciamento de Instituições e Autorização, Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento de curso ministrado por instituições de Ensino Superior e das instituições privadas de Educação Básica e suas modalidades, presencial e a distância, que integram o Sistema Estadual de Educação do Tocantins e dá outras providências - Publicada no DOE nº 5.297, do dia 11 de fevereiro de 2019.

2. DO CONTEXTO REGIONAL

2.1. REGIÕES DE ATUAÇÃO DA UNITINS

A UNITINS está localizada no estado do Tocantins, região Norte do país. Atualmente a IES efetiva suas ações integrando teoria à prática, fundamentada no ensino, na pesquisa e na extensão, por meio dos 5 (cinco) câmpus presenciais localizados nas seguintes regiões: Região Central - município de Palmas, Região do Vale do Araguaia - município de Paraíso do Tocantins, Região Norte - Bico do Papagaio, municípios de Araguatins e Augustinópolis, e na Região Sudeste - município de Dianópolis.

Além dos câmpus, a UNITINS atua por meio de 15 (quinze) polos do Programa de Interiorização Universitária TO Graduado (Araguaçu, Arapoema, Campos Lindos, Caseara, Colinas do Tocantins, Colméia, Guaraí, Itacajá, Miranorte, Natividade, Palmas, Paranã, Ponte Alta, Sítio Novo e Xambioá), de 11 (onze) polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) (Araguatins, Araguaína, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Guaraí, Lagoa da Confusão, Pedro Afonso, Palmas, Paraíso do Tocantins, Taguatinga e Xambioá) e 4 (quatro) Unidades de Pesquisa: Centro de Pesquisa Agroambiental de Várzea (CPAV) - Formoso do Araguaia, Complexo de Ciências Agrárias (CCA) - Palmas, Laboratório de Referência Animal (LARA) - Araguaína e Núcleo Tocantinense de Arqueologia (NUTA) - Porto Nacional.

2.2. MUNICÍPIO DE PARAÍSO DO TOCANTINS

A história de Paraíso do Tocantins está ligada à construção da Rodovia BR-14 (atual BR-153 ou Belém-Brasília). Descoberta por trabalhadores da Companhia Nacional, uma das empreiteiras responsáveis pela construção da Rodovia, em 1958, o povoado que daria origem à cidade, iniciou-se a partir do estabelecimento de acampamentos formados em uma área com excelentes condições: córregos com água de qualidade, árvores com boa sombra e clima agradável, requisitos fundamentais para um bom acampamento. À procura de recursos para manter seus acampamentos, estes trabalhadores passaram a visitar cidades vizinhas como Pium e Cristalândia, de onde trouxeram os primeiros comércios para o acampamento.

Com a construção da Belém-Brasília (BR-153), cujo desmatamento vinha se processando na região, entre os córregos Coco do Meio e Pernada, nasceu o povoado que recebeu o nome de Paraíso do Norte, pela beleza da paisagem. No final de 1958, José Ribeiro Torres instalou uma pensão, próxima ao acampamento da Companhia Nacional, atraindo grande número de moradores. Atraídas pela possibilidade de "meios de vida" logo se estabeleceram ao longo do desmatamento da estrada, num trecho compreendido entre os córregos Buriti e Pernada, onde rapidamente se formava uma linha de casas de um lado e de outro. Algum tempo depois esta via ganhou o nome de Avenida Bernardo Sayão, também conhecida pela alcunha de "Federal" nos primeiros anos do povoado.

O povoado de Paraíso do Norte passou a Distrito em 1963 e, dado o seu progresso, obteve a emancipação político-administrativa no mesmo ano, com o topônimo alterado para Paraíso do Norte de Goiás. Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Paraíso do Norte de Goiás, pela Lei Estadual nº 4716, de 23 de outubro de 1963, desmembrado do município de Pium.

Em divisão territorial datada de 31 de dezembro de 1968, o município é constituído do distrito sede. Com a criação e implantação do Estado do Tocantins, o Decreto Legislativo nº 1, de 01 de janeiro de 1989, art. 4º, alterou o nome de Paraíso do Norte de Goiás para Paraíso do Tocantins.

2.3. ÁREA DE INFLUÊNCIA

A região oeste do Tocantins, denominada Região Vale do Araguaia, é formada por 17 municípios, conforme Figura 1.

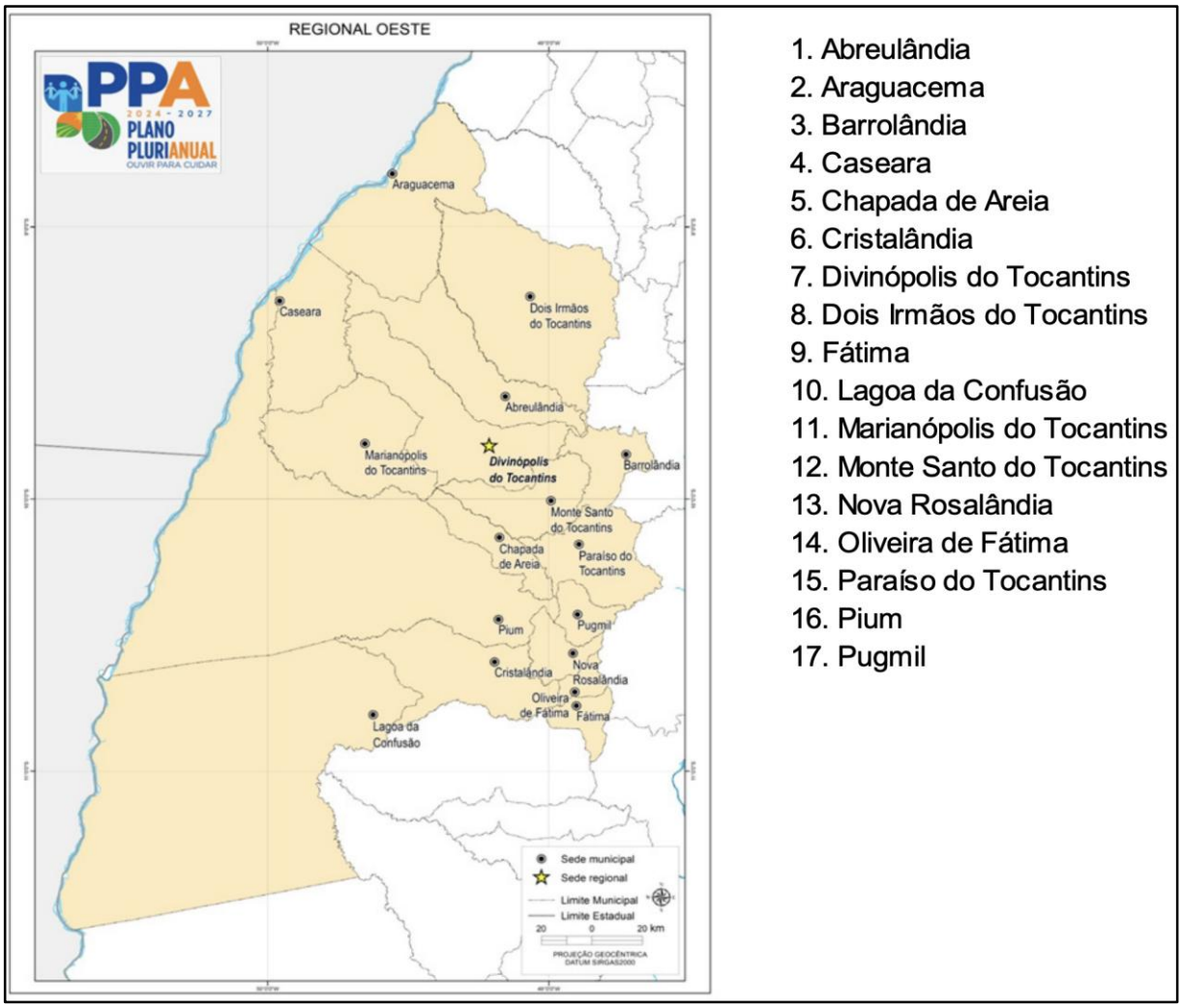

Figura 1. Área de Influência - Vale do Araguaia

Fonte: Tocantins (2024).

A região possui fronteira com os estados do Mato Grosso e Pará, com território de 41.611,271 km², perfazendo 15% da superfície tocantinense. A população é estimada em 132.080 habitantes (IBGE, 2024), com densidade demográfica de 3,17 habitantes/km² . Na área se encontram a Ilha do Bananal, o Parque Nacional do Araguaia, o Parque Estadual do Cantão e a ocorrência de três ecótonos (Biomas Cerrado, Amazônico e Pantanal), localizada entre a BR 153 e o Rio Araguaia. Tem como cidade polo - sede Administrativa do Estado, a cidade de Paraíso do Tocantins.

2.4. CENÁRIO SOCIOECONÔMICO

Paraíso do Tocantins apresenta uma população estimada de 55.164 habitantes em 2024, conforme dados do IBGE, o que representa um crescimento em relação ao último censo de 2022, que registrou 52.360 pessoas. A densidade demográfica, calculada em 40,52 habitantes por km² em 2022, considera a área territorial do município, que abrange 1.292,267 km² (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2025).

A presença de áreas de conservação, como a Área Municipal de Proteção Ambiental Serra do Estrondo, com 6.310,35 hectares, criada em 2002, demonstra um compromisso com a preservação ambiental, essencial para o equilíbrio entre crescimento populacional e sustentabilidade.

A pirâmide etária de Paraíso do Tocantins, baseada no Censo 2022 do IBGE, evidencia uma população com uma idade mediana de 32 anos, indicando um perfil etário relativamente jovem. As faixas etárias intermediárias, de 15 a 39 anos, formam o segmento mais expressivo da população, refletindo uma força de trabalho ativa que sustenta a economia local (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2025).

O cenário econômico de Paraíso do Tocantins é caracterizado por um Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* de R$28.820,73 em 2021, valor que posiciona o município como uma economia de porte médio no contexto do Tocantins. A receita bruta realizada pelo município em 2023, foi de R$ 261.430.075,27, enquanto as despesas brutas empenhadas totalizaram R$ 223.430.867,20, demonstrando equilíbrio fiscal (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2025). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,764 em 2010, considerado alto para os padrões brasileiros da época, sugere que os frutos da atividade econômica têm se traduzido, pelo menos parcialmente, em melhorias sociais (IBGE, 2025). .

A infraestrutura de Paraíso do Tocantins é fortemente influenciada por sua posição estratégica no estado do Tocantins. A BR-153, uma das principais vias do município, corta o território de norte a sul, conectando Paraíso a cidades e outras regiões do Brasil, facilitando o transporte de mercadorias e o deslocamento da

população. A presença da BR-010 e das rodovias estaduais, como TO-080, TO-050 e TO-454, reforça a acessibilidade, sendo essencial para o escoamento da produção agropecuária e o desenvolvimento comercial local.

2.5. CENÁRIO DA SAÚDE

Paraíso do Tocantins possui cobertura de 100% da Estratégia Saúde da Família desde janeiro de 2020, tendo registrado 750 internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde por 100 mil habitantes em 2024 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025; OBSERVATÓRIO DA SAÚDE PÚBLICA, 2025).

Na área materno-infantil, a mortalidade infantil em menores de 1 ano foi de 9,0 por mil nascidos vivos em 2023 e o percentual de consultas de pré-natal com 7 ou mais atendimentos alcançou 78% em 2022 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025).

A infraestrutura de saúde do município em julho de 2025 conta com 100 estabelecimentos distribuídos da seguinte forma: 9 centros de saúde/unidades básicas, 1 policlínica, 3 hospitais gerais, 1 unidade mista, 30 consultórios isolados, 28 clínicas/centros de especialidade, 16 unidades de apoio diagnóstico e terapia isoladas, 1 unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência, 2 farmácias, 2 unidades de vigilância em saúde, 1 central de gestão em saúde, 1 centro de atenção psicossocial, 1 pronto atendimento, 2 polos da Academia da Saúde, 1 central de regulação do acesso e 1 central de abastecimento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025).

Em relação às doenças crônicas, a mortalidade prematura na faixa de 30 a 69 anos foi de 282,3 por 100 mil habitantes em 2023. O número de internações por diabetes mellitus atingiu 75,4 por 100 mil habitantes em 2024. A mortalidade por hipertensão foi de 6,0 por 100 mil habitantes em 2023. As internações por obesidade totalizaram 4,0 por 100 mil habitantes em 2024 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025; OBSERVATÓRIO DA SAÚDE PÚBLICA, 2025).

Na área de saúde mental, a mortalidade por suicídio foi de 23,8 por 100 mil habitantes em 2023. As internações por depressão alcançaram 33,7 por 100 mil habitantes em 2024, enquanto as internações por transtornos de ansiedade foram de 2,0 por 100 mil habitantes no mesmo período (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025; OBSERVATÓRIO DA SAÚDE PÚBLICA, 2025).

2.6. CENÁRIO EDUCACIONAL

2.6.1. Educação básica

O município de Paraíso do Tocantins, conforme dados do Censo Escolar 2024, conta com a presença de 36 escolas. Dessas, 34 unidades (94,4%) estão localizadas em áreas urbanas, enquanto 2 unidades (5,6%) encontram-se em áreas rurais (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP), 2024).

A administração das escolas conta com 15 unidades (41,7%) pertencentes à rede municipal, 10 unidades (27,8%) à estadual, 2 unidades (5,6%) à federal e 9 unidades (25%) à privada, sendo 1 dessas classificada como comunitária. Todas as 36 escolas estão ativas, com a distribuição geográfica indicando uma predominância urbana nas redes municipal e privada, enquanto a rede estadual abrange as unidades rurais (INEP, 2024).

O total de matrículas na educação básica em 2024 foi de 12.904 alunos. A distribuição por rede de ensino mostra 5.602 matrículas (43,4%) na rede municipal, 5.157 matrículas (40%) na estadual, 1.887 matrículas (14,6%) na federal e 258 matrículas (2%) na privada. Em termos de localização, 12.184 matrículas (94,4%) ocorrem em áreas urbanas e 720 matrículas (5,6%) em áreas rurais, alinhando-se à proporção de escolas por região (INEP, 2024).

Os indicadores da educação básica em Paraíso do Tocantins apresentam valores distintos por nível de ensino. Nos anos iniciais do ensino fundamental, o IDEB registra 6,3, enquanto nos anos finais o índice é de 5,2. O ensino médio apresenta um IDEB de 4,3, refletindo as pontuações obtidas na avaliação de desempenho escolar realizada naquele ano (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP), 2023a).

Em 2024, a média de alunos por turma na educação infantil foi de 19,7 alunos por turma, enquanto nos anos iniciais do ensino fundamental a média alcança 23,1 alunos. Nos anos finais do ensino fundamental, a média é de 27,6 alunos por turma, e no ensino médio a média registra 26,7 alunos. Esses números refletem a distribuição

de 12.904 matrículas totais em 2024, considerando a estrutura de turmas nas 36 escolas de educação básica do município, com variações que acompanham os diferentes estágios educacionais (INEP, 2024).

O corpo docente da educação básica em 2024 é composto por 661 professores, responsáveis pelo atendimento aos 12.904 alunos matriculados. A remuneração média dos docentes na educação básica é de R$2.335,1 por mês, valor que abrange os profissionais atuantes nos níveis de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A relação entre o número de docentes e o total de matrículas indica uma média de aproximadamente 19,5 alunos por professor, considerando a distribuição por turmas e níveis de ensino (INEP, 2024).

A estrutura de turmas e o número de docentes suportam a organização das 2.913 matrículas na educação infantil, 7.181 no ensino fundamental (3.651 nos anos iniciais e 3.530 nos anos finais) e 2.563 no ensino médio, além das 236 matrículas na educação de jovens e adultos. A média de alunos por turma aumenta progressivamente dos anos iniciais (23,1) aos anos finais (27,6) e ensino médio (26,7), enquanto a educação infantil apresenta a menor média (19,7) (INEP, 2024).

Com base nos dados analisados, o cenário da educação básica no município de Paraíso do Tocantins se apresenta como um sistema estruturado e em desenvolvimento, caracterizado por uma rede escolar diversificada e uma presença significativa de matrículas que atendem às necessidades de uma população em crescimento.

2.6.2. Educação superior

O cenário da educação superior em Paraíso do Tocantins, conforme dados do Censo da Educação Superior 2023, é composto por quatro Instituições de Ensino Superior (IES) presenciais: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Faculdade de Ciências Jurídicas (FCJ) e Universidade de Gurupi (UNIRG) (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP), 2023b). O sistema educacional superior atende a uma demanda acadêmica diversificada no município, sendo que as instituições oferecem um total de 11 cursos, a saber:

- IFTO: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, CST em Alimentos e CST em Gestão da Tecnologia da Informação;
- UNITINS: Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Direito e CST em Gestão do Agronegócio;
- FCJ: Bacharelado em Direito;
- UNIRG: Bacharelado em Medicina.

Em 2023, as matrículas na educação superior totalizam 1.562 alunos, distribuídos entre os cursos oferecidos pelas quatro IES. O número de novos ingressantes no mesmo ano é de 446, indicando o fluxo de entrada de estudantes no sistema. O total de concluintes foi de 125 (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP), 2023b).

O corpo docente da educação superior é composto por 129 professores, responsáveis pelo atendimento às 1.562 matrículas. Desses, 26% possuem titulação de doutorado, totalizando 34 docentes, enquanto 46% possuem mestrado, correspondendo a 59 professores. Os 28% restantes, ou seja, 36 docentes, possuem titulações a nível *lato sensu* (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP), 2023b).

2.7. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Paraíso do Tocantins é reconhecida como a quinta cidade mais populosa do estado e como a "Capital do Agronegócio" do Tocantins. O município apresenta uma estrutura econômica diversificada, onde o PIB de aproximadamente R$1,5 bilhão tem 50,4% do valor adicionado advindo dos serviços, seguido pela administração pública (28,7%), indústria (15,7%) e agropecuária (5,2%).

Do ponto de vista empresarial, Paraíso do Tocantins é considerada a quinta maior economia do Tocantins, contando atualmente com 5.621 empresas, sendo 3.116 Microempreendedores Individuais (MEI), 2.194 Microempresas (ME) e 311 Empresas de Pequeno Porte (EPP).

No contexto regional mais amplo, o Tocantins tem demonstrado avanços consistentes em indicadores de inovação. O estado tem apresentado avanços significativos em seu ambiente inovador, alcançando o 4º lugar na Região Norte e o 23º no país no Índice de Inovação dos Estados 2025, uma posição acima em relação a 2024 (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 2025).

O ecossistema de apoio ao empreendedorismo em Paraíso do Tocantins tem se fortalecido nos últimos anos. Em maio de 2023, o SEBRAE inaugurou sua nova agência Regional do Vale do Araguaia em Paraíso do Tocantins, atendendo 16 municípios da região. Esta presença institucional é fundamental para o desenvolvimento de capacidades empreendedoras locais, oferecendo programas estruturados como o Projeto "Começar Bem", destinado a potenciais empresários que buscam capacitação para desenvolver ideias de negócio e transformá-las em empreendimentos de sucesso.

A efetividade das políticas públicas municipais para o empreendedorismo tem sido reconhecida em âmbito estadual e nacional. Em 2025, a Sala do Empreendedor de Paraíso do Tocantins foi reconhecida como destaque no Estado do Tocantins, conquistando o 2º lugar em desempenho entre os agentes de desenvolvimento e obtendo o selo prata na excelência do cliente.

Uma das iniciativas mais promissoras para o desenvolvimento regional é a participação do município na estratégia colaborativa promovida pelo SEBRAE. O município aderiu à Estratégia dos Territórios Empreendedores do SEBRAE, projeto piloto no estado que busca a integração das lideranças públicas, privadas e do terceiro setor para o desenvolvimento econômico dos municípios.

Em 2024, Paraíso do Tocantins realizou a Feneva Tech 2024, evento promovido pela Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e Serviços de Paraíso do Tocantins (ACIP), marcando o início de dias dedicados ao desenvolvimento regional e ao fortalecimento de negócios no Vale do Araguaia. A continuidade deste movimento se evidencia na realização do Seminário de Inovação – Inova Paraíso em junho de 2025, reunindo representantes de universidades, empresas, poder público e sociedade civil com foco na construção coletiva de soluções e no fortalecimento da política de inovação municipal.

O contexto estadual oferece um ambiente favorável para o desenvolvimento empreendedor de Paraíso do Tocantins. O estado do Tocantins bateu recordes de empreendedorismo em 2024 com mais de 18.400 novos CNPJs registrados, sendo que o setor de Serviços se destaca como o principal motor desse crescimento, representando quase 54% das aberturas de pequenos negócios. O Tocantins participa ativamente do cenário nacional de inovação, sendo o único estado além de Santa Catarina a contar com estande próprio no Startup Summit 2025, com mais de 30 representantes do setor público, produtivo e acadêmico.

Contudo, o cenário não é isento de desafios que requerem atenção das políticas públicas e iniciativas privadas. O município ainda enfrenta desafios nos quesitos Densidade (70.5 pontos) e Geração de empregos (70.51), que obtiveram pontuação mais baixa no ranking de empreendedorismo.

Em síntese, Paraíso do Tocantins apresenta um cenário favorável ao empreendedorismo e inovação, caracterizado por uma combinação de fatores estruturais positivos, políticas públicas efetivas, presença institucional qualificada e dinâmica econômica consistente. O município se posiciona como um polo regional estratégico, com potencial para desenvolver um ecossistema empreendedor cada vez mais robusto e diversificado.

3. DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO

3.1. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O processo de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) seguiu uma estrutura participativa, técnica e normativa, articulando os princípios institucionais às demandas sociais, regionais e profissionais.

Inicialmente, o processo foi conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado de Curso, que tiveram a responsabilidade de conceber, consolidar e revisar continuamente o documento, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade. A construção do PPC envolveu um amplo diagnóstico do contexto educacional, econômico e social do município de Paraíso do Tocantins, considerando as características regionais, o perfil do público-alvo e as demandas do mercado de trabalho contábil, tanto no setor público quanto no privado

A partir desse diagnóstico, foram definidos os objetivos do curso, alinhados à missão institucional da UNITINS e orientados para o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas, éticas e socioemocionais. Essa etapa incluiu o debate sobre o perfil do egresso, a ênfase formativa e as áreas de atuação profissional, buscando garantir a coerência entre os eixos de ensino, pesquisa e extensão.

Em seguida, procedeu-se à estruturação curricular, etapa em que o NDE organizou a matriz de disciplinas, as práticas extensionistas e os componentes curriculares de modo a assegurar a interdisciplinaridade, a integração entre teoria e prática e a atualização permanente frente às transformações do campo contábil. Para este fim, foram constituídos dois Grupos de Trabalho: GT de Práticas Contábeis e GT de Extensão, que conceberam a proposta para integração das práticas contábeis, alinhamento teoria e prática e extensão ao currículo.

Também foram estabelecidas as metodologias de ensino-aprendizagem, priorizando abordagens ativas, colaborativas e centradas no protagonismo discente. O PPC também detalha o sistema de avaliação da aprendizagem, que busca equilibrar

os aspectos formativos e somativos do processo avaliativo, contemplando conhecimentos, habilidades e atitudes.

Após a consolidação do texto, o PPC foi submetido às instâncias colegiadas institucionais: Câmara de Graduação, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e Conselho Universitário (Consuni), para aprovação formal e validação normativa. Por fim, o documento estabeleceu um sistema contínuo de acompanhamento e revisão, com mecanismos de escuta discente, docente e do mercado, permitindo que o PPC permaneça dinâmico, atualizado e alinhado às demandas contemporâneas da formação contábil.

3.2. APRESENTAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO CURSO

No Quadro 4, a seguir, especifica-se as características do curso quanto ao nome, à modalidade, turno, duração, integralização e cargahorária.

Quadro 4 - Dados do Curso

Nome do Curso	Ciências Contábeis
Titulação	Bacharel em Ciências Contábeis
Modalidade de Ensino	Presencial
Turno de Funcionamento	Noturno
Carga Horária Total	3.000 horas/relógio e 3.600 horas/aula
Duração do Curso	08 Semestres / 4 anos
Integralização	Mínimo de 4 anos; Máximo de 6 anos
Número de vagas	40 (quarenta) alunos por ano
Regime de Matrícula	Anual
Carga horária de Prática	300h (10%)
Carga horário de Extensão	300h (10%)
Carga horária do TCC	120h (4%)
Atividades Complementares	120h (4%)

Carga horária EaD	300h (10%)

Fonte: dos autores.

Para atingir a finalidade do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e estar em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024), o curso assegura as condições para que o bacharel compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas, no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação.

3.3. DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

Os princípios que norteiam o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UNITINS, câmpus Paraíso, são os seguintes:

a. Compreensão da Contabilidade como Ciência Social Aplicada, pautada pela ética e responsabilidade profissional.
b. Formação voltada para uma visão ampla e integrada dos negócios e do exercício da profissão contábil.
c. Entendimento da formação como experiência contínua de prática profissional, sem dissociação entre aprender e atuar.
d. Integração constante entre a fundamentação teórica e as demandas da prática cotidiana.
e. Valorização do conhecimento construído coletivamente, a partir da experiência e da cooperação entre discentes e docentes.
f. Abordagem crítica, reflexiva e contextualizada, aplicada tanto aos conteúdos quanto às práticas pedagógicas.
g. Inserção da pesquisa e da extensão como dimensões centrais para o desenvolvimento de competências e habilidades.

h. Consideração das particularidades regionais e locais, de modo a alinhar o processo formativo às demandas específicas do contexto em que o curso está inserido.
i. Compromisso com a missão, a visão e os valores institucionais, com foco no desenvolvimento sustentável do Vale do Araguaia, do Tocantins e da Amazônia Legal.

Além dos princípios acima apresentados, norteiam esta proposta pedagógica os seguintes aspectos: o histórico e a justificativa para criação do curso, os pressupostos teóricos, os objetivos, o diagnóstico e o perfil do profissional que se deseja formar, conforme itens que seguem adiante e o art. 4º, I, da Resolução CNE/CES nº 01/2024.

3.4. HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA

A criação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), câmpus Paraíso do Tocantins, insere-se em um processo institucional planejado de interiorização do ensino superior público, gratuito e presencial. Os estudos técnicos para implantação do novo câmpus tiveram início em 2018, a partir de diagnóstico das necessidades formativas e produtivas do Vale do Araguaia.

Em 25 de outubro de 2019, o Governo do Estado autorizou a criação do câmpus Paraíso, com a previsão inicial de três cursos (Ciências Contábeis, Direito e Tecnólogo em Agronegócio) a serem ofertados por meio de vestibular próprio.

As atividades acadêmicas começaram no início de fevereiro de 2020, com 120 estudantes ingressantes, e a solenidade oficial de inauguração ocorreu em 3 de março de 2020, marcando a presença da UNITINS no município e consolidando a estratégia de expansão com base em emendas parlamentares e na decisão do Conselho Universitário.

A trajetória institucional subsequente foi sustentada por marcos legais e avaliações positivas. Em 2022, o Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) emitiu

os pareceres de credenciamento do câmpus Paraíso e de autorização de funcionamento do curso de Ciências Contábeis, seguidos, em 30 de janeiro de 2023, pelos decretos estaduais que formalizaram o credenciamento do câmpus e a autorização do curso.

Em 2024, o CEE/TO reconheceu o Bacharelado em Ciências Contábeis do câmpus Paraíso, reconhecimento este ratificado pelo Decreto Estadual nº 6.930, de 25 de março de 2025, pelo prazo de cinco anos.

O curso nasceu, portanto, com identidade própria e clara missão pública: formar profissionais capazes de responder às demandas contábeis do setor privado e do setor público, em especial nas áreas estratégicas para a região, agronegócio, serviços, administração pública, finanças, auditoria e tributação, articulando ensino, pesquisa e extensão.

A instalação inicial no Colégio Estadual Trajano Coelho Neto, em espaço adaptado e progressivamente estruturado, permitiu o rápido início das atividades, que vêm se consolidando com a integração ao ecossistema regional de inovação, empreendedorismo e prestação de serviços à comunidade. Em 2025, por meio do Decreto nº 7.001/2025, foi destinada oficialmente à Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), a área urbana de 7 mil m², de propriedade do Governo do Estado, que já abrigava a estrutura da UNITINS desde 2020.

A oferta do curso de Ciências Contábeis em Paraíso do Tocantins é justificada por um conjunto de fatores institucionais, territoriais e socioeconômicos. Do ponto de vista regional, o município é polo do Vale do Araguaia, área estratégica que abrange 17 municípios e concentra ativos ambientais como a Ilha do Bananal, o Parque Nacional do Araguaia e o Parque Estadual do Cantão, além de uma economia dinamizada por serviços, administração pública, indústria e agropecuária.

O Censo da Educação Superior 2024 evidencia que, em 2024, havia a oferta de 10 cursos presenciais no estado do Tocantins, dos quais 6 (seis) estão localizados na capital Palmas - TO, destes 5 (cinco) em instituições privadas. Na região do Vale do Araguaia, o curso de Ciências Contábeis da UNITINS em Paraíso do Tocantins é o único ofertado na região.

Paraíso do Tocantins, com população estimada em 55.164 habitantes em 2024 e posição logística privilegiada na BR-153, apresenta um arranjo produtivo que demanda competências contábeis para planejamento, controle, conformidade, transparência e avaliação de desempenho de organizações privadas e públicas.

O município possui um sistema de educação superior presencial com quatro IES e 11 cursos, ainda aquém, porém, da complexidade e da amplitude de demandas formativas em gestão, finanças, custos, auditoria, tributação e contabilidade pública. Em 2023, havia 1.562 matrículas no ensino superior no município, com 446 ingressantes, números que evidenciam espaço para expansão qualificada e para a diversificação de perfis profissionais. Nesse cenário, o Bacharelado em Ciências Contábeis da UNITINS cumpre papel de complementaridade acadêmica e de fortalecimento do capital humano, gerando e difundindo conhecimento aplicado de alto impacto regional.

A vocação empreendedora e de inovação de Paraíso do Tocantins, reconhecida pelo crescimento de novos CNPJs, pelo fortalecimento de ambientes de apoio como a Agência Regional do SEBRAE/Vale do Araguaia e pelos avanços do Estado, amplia a demanda por profissionais com domínio de informação contábil-financeira e não financeira, de análise de dados e de tecnologias aplicadas à decisão.

Ao mesmo tempo, a relevância do setor público municipal e estadual na economia local reclama competências em contabilidade governamental, orçamento, custos públicos, *accountability* e avaliação de políticas, especialmente diante de agendas de sustentabilidade, conformidade e eficiência do gasto.

Finalmente, a presença do curso fortalece a missão pública da UNITINS de interiorização com qualidade, contribuindo para reduzir assimetrias regionais, reter talentos e impulsionar o desenvolvimento sustentável do Vale do Araguaia. Ao formar contadores aptos a produzir, analisar e comunicar informação de qualidade para organizações privadas, órgãos públicos e terceiro setor, o curso potencializa a competitividade empresarial, melhora a gestão das finanças públicas, sustenta práticas de transparência e integridade e estimula a inovação orientada a resultados socioambientais, em linha com as prioridades locais e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

3.5. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E FUNDAMENTOS NORMATIVOS

Os fundamentos normativos e filosóficos que amparam o processo de ensino-aprendizagem ao perfil do egresso são expressos nesta seção. O curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), câmpus Paraíso do Tocantins, fundamenta-se em uma concepção de ensino-aprendizagem centrada no desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a formação integral do futuro bacharel, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, e com a estrutura de competências profissionais proposta pelo IFAC/IAESB (2019).

O processo formativo parte da compreensão da Contabilidade como ciência Social Aplicada, cuja função essencial é gerar, interpretar e comunicar informações financeiras e não financeiras que apoiem a tomada de decisão e promovam o desenvolvimento econômico e sustentável das organizações e da sociedade.

Do ponto de vista teórico-pedagógico, o curso adota uma perspectiva socioconstrutivista e dialógica, que entende o estudante como sujeito ativo da aprendizagem e o professor como mediador do conhecimento, estimulando a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a capacidade de análise e síntese.

Esse paradigma é coerente com o princípio da formação por competências, no qual o saber técnico é indissociável do saber ser e do saber agir, integrando aspectos cognitivos, éticos e sociais. A prática pedagógica deve, portanto, promover experiências de aprendizagem significativas, interdisciplinares e contextualizadas, articulando teoria e prática por meio de metodologias ativas, da pesquisa aplicada e das atividades extensionistas que permitam ao discente compreender a realidade regional e propor soluções inovadoras.

Filosoficamente, o curso se ancora nos valores da educação emancipadora e humanista, orientada por princípios éticos, de responsabilidade social, de compromisso com o interesse público e de respeito à diversidade. A formação contábil, assim, transcende o domínio técnico e instrumental, comprometendo-se com a construção de uma consciência crítica sobre o papel do contador como agente de transformação social e promotor da sustentabilidade organizacional e territorial.

Normativamente, o curso observa os fundamentos estabelecidos na Lei nº 9.394/1996 (LDB), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Superior, na Resolução CNE/CES nº 1/2024, nas Normas Brasileiras de Contabilidade (CFC e CPC), além das orientações internacionais emanadas da IFAC/IAESB (2019) e dos referenciais de qualidade do INEP/MEC.

Esses dispositivos orientam o processo formativo à integração entre ensino, pesquisa e extensão, à interdisciplinaridade e ao compromisso com o desenvolvimento regional sustentável, especialmente considerando o contexto do Vale do Araguaia e do município de Paraíso do Tocantins, cuja economia é marcada pela agropecuária, pelos serviços públicos e privados e pelo comércio, demandando profissionais capazes de aliar rigor técnico, sensibilidade social e competência analítica para a gestão dos recursos públicos e privados.

3.6. OBJETIVOS

Os objetivos do curso, geral e específicos, foram desenvolvidos considerando os fundamentos normativos e filosóficos que amparam o processo de ensino-aprendizagem, a vocação do curso e o perfil profissional esperado para o egresso. Além disso, estão contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, econômica, geográfica e social

3.6.1. Objetivo Geral

O objetivo geral do Curso de Ciências Contábeis da UNITINS, câmpus Paraíso do Tocantins, é:

Formar profissionais com fundamentada base teórico-prática, ética e humanista, capazes de produzir, analisar e comunicar informações financeiras e não financeiras que subsidiem a tomada de decisão e a promoção da transparência, da accountability e da sustentabilidade das organizações, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região do Vale do Araguaia e do Estado do Tocantins.

Assim, o curso busca consolidar-se como um espaço de formação cidadã e científica, comprometido com a missão institucional da UNITINS de promover ensino público de qualidade, articulado à pesquisa e à extensão, e de contribuir para a consolidação do desenvolvimento regional sustentável.

3.6.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos estão diretamente relacionados ao perfil do egresso e às dimensões institucionais e territoriais da UNITINS:

I. desenvolver competências técnicas e profissionais que permitam ao egresso atuar com excelência nas diversas áreas da Contabilidade — pública, privada, gerencial, tributária, financeira e socioambiental —, aplicando a legislação e as normas nacionais e internacionais com discernimento ético e ceticismo profissional;
II. fortalecer a capacidade crítica, analítica e científica do discente, incentivando a pesquisa e a inovação tecnológica como instrumentos de compreensão da realidade econômica e social do Tocantins, e de proposição de soluções para os desafios do setor público e privado;
III. estimular a formação cidadã e o compromisso com o interesse público, por meio da inserção dos estudantes em atividades de extensão e de vivência prática voltadas às comunidades locais e regionais, promovendo a inclusão social, a equidade e o desenvolvimento territorial sustentável;
IV. promover a integração entre teoria e prática, mediante metodologias ativas de ensino, laboratórios de práticas contábeis, projetos de extensão e pesquisas aplicadas, que favoreçam a contextualização dos conhecimentos e o aprendizado significativo; e
V. formar profissionais comprometidos com o aprendizado contínuo e com o uso ético e responsável das tecnologias da informação e comunicação,

desenvolvendo competências para atuar em ambientes digitais e analíticos, com domínio de ferramentas contemporâneas aplicadas à Contabilidade.

Dessa forma, os objetivos do curso dialogam com o projeto institucional da UNITINS e com as necessidades sociais, políticas e econômicas do Tocantins, alinhando-se às diretrizes da Agenda 2030 da ONU, especialmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à educação de qualidade, ao trabalho decente e crescimento econômico, à redução das desigualdades e à governança eficaz das instituições públicas e privadas.

3.7. ATOS LEGAIS DO CURSO

- Parecer CEE/TO/CES nº 193/2022: **credenciamento** da UNITINS - câmpus Paraíso, na forma de aditamento ao recredenciamento da Universidade Estadual do Tocantins. Acesso.
- Decreto nº 6.574, de 30 de janeiro de 2023: **credencia** o câmpus de Paraíso do Tocantins da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS. Acesso.

- Parecer CEE/TO/CES nº 195/2022: **autorização** para funcionamento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, câmpus Paraíso do Tocantins. **Conceito:** 4,09. Acesso.
- Decreto nº 6.576, de 30 de janeiro de 2023: **autoriza** o funcionamento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, ofertado pela Universidade Estadual do Tocantins, câmpus Paraíso do Tocantins. Acesso.

- Parecer CEE/TO/CES nº 323/2024: **reconhecimento** do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, câmpus Paraíso do Tocantins. **Conceito:** 4,86. Acesso.
- Decreto nº 6.930, de 25 de março de 2025: **reconhece**, pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado, ministrado pela Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, no câmpus Paraíso do Tocantins. Acesso.

- Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Acessar documento. Acesso.

3.8. FORMAS DE ACESSO E CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA

O curso é ofertado na modalidade presencial no câmpus de Paraíso do Tocantins, com ingresso anual, majoritariamente no turno noturno com previsão de atividades práticas em outros turnos.

O ingresso nos cursos de graduação da UNITINS ocorre por: vestibular; transferência interna; mudança de turno; reingresso; transferência externa (facultativa ou ex officio); admissão de portador de diploma; admissão de acadêmicos estrangeiros; e outras modalidades aprovadas pelo Consepe e homologadas pelo Consuni. As vagas advêm de novas turmas ou de vagas remanescentes (não ocupadas após chamadas do processo seletivo e as decorrentes de inativação de matrícula) (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, 2023a).

Os processos seletivos (vestibular, transferência externa facultativa e portador de diploma) seguem edital aprovado pela Câmara de Graduação, com regras de inscrição, documentação, número de vagas, procedimento de seleção, critérios de classificação/desempate e procedimentos de matrícula. A matrícula dos classificados deve ser efetivada na secretaria acadêmica do câmpus, nos prazos editalícios; vagas não ocupadas são preenchidas em chamadas subsequentes, por ordem de classificação. A classificação tem validade restrita às vagas e ao período letivo do edital.

Outras formas de ingresso incluem: transferência externa ex officio, admissão de estrangeiros, transferência interna, mudança de turno e reingresso, que seguem critérios do Regimento e normas específicas.

3.9. VOCAÇÃO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL ESPERADO PARA O EGRESSO

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1/2024 e com a estrutura proposta pelo IFAC/IAESB (2019), o egresso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNITINS, câmpus Paraíso, deverá demonstrar a capacidade de mobilizar de forma integrada os conhecimentos técnicos e as habilidades profissionais adquiridos ao longo da formação, aplicando-os na identificação, análise e resolução de problemas organizacionais, bem como nas diferentes interações de natureza profissional e social.

Primeiramente, o art. 2º da Resolução CNE/CES nº 1/2024 define o perfil profissional desejado para o egresso dos cursos de Ciências Contábeis, enfatizando que o curso deve assegurar as condições para que o bacharel compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas, no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação, devendo ter a capacidade de apropriar-se, entre outros, dos seguintes atributos:

I - aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;

II - atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas;

III - prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações, culminando, pois, na realização dos fins contábeis enquanto ciência;

IV - desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;

V - atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional;

VI - reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades;

VII - ter visão sistêmica, holística e humanista;

VIII - ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável a mudança de cenários;

IX - agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do Contador;

X - manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem, inclusive com formações continuadas, ao longo da vida profissional;

XI - fazer uso das tecnologias da informação e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão; e

XII - saber se comunicar de forma eficaz, de maneira escrita, verbal ou visual.

Adicionalmente, os padrões do *International Accounting Education Standards Board (IAESB) / International Federation of Accountants (IFAC)* estabelecem que os egressos do curso de Graduação em Ciências Contábeis devem desenvolver a competência profissional, compreendida como a integração de competências técnicas, habilidades profissionais e valores e atitudes de natureza profissional e ética (IFAC/IAESB, 2019)

- Competência Técnica (*technical competence*):
  - Contabilidade e relatórios financeiros;
  - Contabilidade e decisões gerenciais;
  - Finanças e gestão financeira;
  - Tecnologia e sistemas de informação;
  - Auditoria, asseguração, riscos e controles internos;
  - Tributação; e
  - Conhecimentos gerais de cultura, negócios, legislação e gestão organizacional de forma a situar a Contabilidade e organizações no contexto das várias áreas de conhecimento, bem como perceber suas interações com as outras áreas.

- Habilidades Profissionais (*professional skills*):
  - Habilidades intelectuais - capacitar o profissional a solucionar problemas, tomar decisões, interpretar fatos e circunstâncias e exercer bons julgamentos em situações organizacionais complexas;

- Habilidades interpessoais e de comunicação - capacitar o profissional a trabalhar com outros para o bem comum da organização, para receber e transmitir informação, formar julgamentos razoáveis e tomar decisões de modo eficiente;
- Habilidades pessoais - atitudes e comportamentos do profissional que o ajudam no aprendizado individual e no desenvolvimento pessoal; e
- Habilidades organizacionais e de gestão de negócio - capacitar o profissional a desenvolver uma visão ampla de negócios, assim como, a ter consciência política e uma visão global na obtenção de resultados e na utilização de recursos corporativos.

- Valores e Atitudes Profissionais e Éticos:
  - Desenvolver comprometimento com: códigos de ética; interesse público e sensibilidade a responsabilidades sociais; melhoria contínua e aprendizado constante ao longo da vida; disposição para inovação; postura crítica e empreendedora; confiabilidade, responsabilidade, tempestividade, cortesia e respeito; valorização da teoria como forma de melhorar a prática; e leis e regulamentos.

4. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. MATRIZ CURRICULAR 2023

A Matriz Curricular 2023, vigente para as turmas ingressantes até 2025, perfaz a carga horária mínima do curso de Ciências Contábeis de 3.000 horas, em conformidade com a Resolução CNE/CES n° 2, de 18 de junho de 2007. A Matriz Curricular 2023 consta, a seguir, na Tabela 2.

Tabela 1 - Matriz Curricular 2023 do curso de Ciências Contábeis

1º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Economia e Mercados Globalizados	4	60			
Contabilidade Básica I	4	60			
Leitura e Prática de Produção Textual	4	60			
Instituições de Direito Público e Privado	4	60			
Matemática Aplicada	4	60			
Sociologia Organizacional	4		60		
Total do Período	**24**	**300**	**60**	**0**	**0**
2º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Contabilidade Básica II	4	60			
Metodologia da Pesquisa Científica	4	60			
Direito Empresarial	4	60			
Tecnologia da Info. e da Comunicação	4		60		
Psicologia Organizacional	4		60		
Gestão Organizacional	4	60			
Total do Período	**24**	**240**	**120**	**0**	**0**
3º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Direito Tributário	4	60			
Matemática Financeira	4	60			
Filosofia, Ética e Cidadania	4		60		
Direito Trabalhista e Previdenciário	4	60			
Contabilidade Comercial	4				60
Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	60		-	

Total do Período	**24**	**240**	**60**	**0**	**60**
4º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Estatística Aplicada	4	60			
Legislação e Ética da Profissão Contábil	2		30		
Contabilidade Tributária e Fiscal	4	60			
Empreendedorismo e Inovação	4				60
Teoria da Contabilidade	2		30		
Gestão e Orçamento Público	4	60			
Gestão Financeira e Orçamentária	4	60			
Total do Período	**24**	**240**	**60**	**0**	**60**
5º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Análise das Demonstrações Contábeis	4	60			
Métodos Quantitativos e Qualitativos	4		60		
Laboratório Contábil I	4	30		30	
Contabilidade Pública	4	60			
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	4				60
Contabilidade de Custos I	4	60			
Total do Período	**24**	**210**	**60**	**30**	**60**
6º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Contabilidade de Custos II	4	60			
Laboratório Contábil II	4	30		30	
Contabilidade Gerencial e Controladoria	4	60			
Contabilidade Avançada	4	60			
Estágio Supervisionado I	10	75		75	
Total do Período	**26**	**285**	**0**	**105**	**0**
7º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Mercado de Capitais	4	60			
Noções de Atuária	2		30		
Auditoria	4	60			
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	60			
Estágio Supervisionado II	10	75		75	
Tópicos Especiais em Contabilidade	4				60
Total do Período	**28**	**255**	**30**	**75**	**60**
8º PERÍODO					

Disciplina	Créditos	CH Teórica	EAD	CH Prática	CH Extensão
Sistemas de Informação Contábeis	4	60			
Cont.Ambiental e Responsabilidade Social	2	30			
Perícia Contábil e Arbitragem	4				60
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	60			
Optativa	4		60		
Atividades Complementares	8	120			
Total do Período	**26**	**270**	**60**	**0**	**60**

Totais	**200**	**2040**	**450**	**210**	**300**

A equivalência entre as Matrizes 2023 e 2026 constam no Apêndice IV.

4.1. MATRIZ CURRICULAR 2026 E INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A Matriz Curricular 2026 preconiza a integralização da carga horária mínima de 3.000 horas definidas pela Resolução CNE/CES nº 2 de junho de 2007 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007), fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

A seguir, na Tabela 1 consta o detalhamento dos componentes curriculares em hora-aula e hora-relógio.

Tabela 2 - Resumo da Carga-horária

Descrição	Hora-relógio	Hora-aula
Carga-horária Teórica (presencial)	1980	2376
Carga-horária Teórica (EAD)	300	360
Carga-horária Prática	300	360
Curricularização da Extensão	300	360
Atividades Complementares	120	144
Carga-horária total	**3000**	**3600**

Fonte: dos autores.

A hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aula. Na UNITINS é adotada a hora-aula que corresponde a 50 (cinquenta) minutos e a hora-relógio equivale ao período de 60 (sessenta) minutos e deve ser utilizada para contabilizar a carga horária de integralização dos cursos. O cálculo do número total de horas-aula ou a conversão de horas-aula para horas-relógio deverá ser realizado conforme equação 01:

$$HA = \frac{HR \times 60}{50} \quad (01)$$

Onde,
HA = Número de horas-aula;
HR = Número de horas-relógio.

De igual modo, o cálculo do número total de horas-relógio ou a conversão de horas-relógio para horas-aula deverá ser realizado conforme equação 02:

$$HR = \frac{HA \times 50}{60} \quad (02)$$

Onde,
HA = Número de horas-aula;
HR = Número de horas-relógio.

Essas fórmulas asseguram que a carga horária total do curso em horas-relógio esteja corretamente dimensionada em horas-aula, em conformidade com a legislação educacional vigente, considerando a hora-aula de 50 minutos adotada pela IES.

Dessa forma, as aulas são distribuídas ao longo de um semestre letivo composto por 18 semanas, totalizando 108 dias letivos semestrais, em consonância com o mínimo legal de 200 dias letivos anuais de trabalho acadêmico efetivo, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e no Regimento Acadêmico Institucional.

Cada turno de aula é composto de 4 (quatro) aulas, com duração de 50 minutos cada, com um intervalo de 10 minutos a cada duas aulas.

Adicionalmente, conforme Resolução CNE/CES nº 2 de junho de 2007, os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário. O curso mantém, assim, 10% de carga-horária de prática e 4% de atividades complementares (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007).

A Matriz Curricular 2026 consta, a seguir, na Tabela 2.

Tabela 3 - Matriz Curricular 2026 do curso de Ciências Contábeis

1º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Economia e Mercados Globalizados	4	60			
Contabilidade Básica I	4	60			
Leitura e Prática de Produção Textual	4	60			
Instituições de Direito Público e Privado	4	60			
Dinâmicas e Estruturas Organizacionais	4	60			
Cidadania e Diversidade	2		30		
Total do Período	**22**	**300**	**30**	**0**	**0**
2º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Contabilidade Básica II	4	60			
Direito Trabalhista e Previdenciário	4	60			
Matemática Aplicada e Financeira	4	60			
Empreendedorismo e Inovação	4	60			
Práticas Extensionistas I	6				90
Ferramentas Digitais e Tecnol. Emergentes	4		60		
Total do Período	**26**	**240**	**60**	**0**	**90**
3º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Estatística Aplicada	4	60			
Contabilidade Intermediária	4	60			
Direito Tributário	4	60			
Teoria da Contabilidade	4	60			
Direito Empresarial	4	60			
Psicologia Organizacional	4		60		

Total do Período	**24**	**300**	**60**	**0**	**0**
4º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	60			
Contabilidade Tributária e Fiscal	4	60			
Finanças e Orçamento Público	4	60			
Contabilidade de Custos I	4	60			
Práticas Extensionistas II	6				90
Total do Período	**22**	**240**	**0**	**0**	**90**
5º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Contabilidade de Custos II	4	60			
Finanças e Orçamento Empresarial	4	60			
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	4	60			
Análise de Demonstrações Contábeis	4	60			
Sistemas de Informações Contábeis	4			60	
Métodos Quantitativos e Qualitativos	2		30		
Total do Período	**22**	**240**	**30**	**60**	**0**
6º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Métodos e Recursos de Pesquisa	4	60			
Contabilidade Gerencial e Controladoria	4	60			
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	4	60			
Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis I	8			120	
Legislação e Ética da Profissão Contábil	2		30		
Práticas Extensionistas III	6				90
Total do Período	**28**	**180**	**30**	**120**	**90**
7º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Contabilidade Avançada	4	60			
Auditoria	4	60			
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	60			
Contabilidade e Gestão da Sustentabilidade	4	60			
Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis II	8			120	
Noções de Atuária	2		30		
Total do Período	**26**	**240**	**30**	**120**	**0**

8º PERÍODO					
Disciplina	**Créditos**	**CH Teórica**	**EAD**	**CH Prática**	**CH Extensão**
Perícia Contábil e Arbitragem	4	60			
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	60			
Tópicos Especiais em Contabilidade	4	60			
Mercado Financeiro e de Capitais	4	60			
Optativa	4		60		
Práticas Extensionistas IV	2				30
Total do Período	**22**	**360**	**60**	**0**	**30**
Atividades Complementares	8	120			
Totais	**200**	**2.100**	**300**	**300**	**300**

Fonte: dos autores.

Durante o percurso formativo, o estudante poderá cursar até 01 (um) componente optativo, ofertado à distância, entre as disciplinas dispostas no Quadro 5. A Coordenação de Curso conduz uma consulta aos estudantes durante o 7º período do curso para identificar qual componente optativo é de escolha da maioria e, portanto, que deve ser ofertado no semestre seguinte (8º período).

Quadro 5 - Disciplinas optativas do curso de Ciências Contábeis

Disciplinas Optativa	CH EaD
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	60h
Contabilidade Aplicada às Organizações do Terceiro Setor	60h
Contabilidade Aplicada às Micro e Pequenas Empresas	60h
Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	60h
Informática Básica	60h
Contabilidade Aplicada a Partidos e Campanhas Eleitorais	60h
Inglês para Fins Acadêmicos	60h
Segurança da Informação e Ética Digital	60h
Gestão de Projetos	60h
Marketing de Serviços Contábeis	60h
Gestão de Pessoas	60h

Fonte: dos autores.

Além do componente optativo, o estudante cursa, ainda, outras 06 (seis) disciplinas ofertadas na modalidade à distância, conforme especificadas na Matriz Curricular e evidenciadas no Quadro 6:

Quadro 6 - Disciplinas ofertadas na modalidade à distância

Disciplinas Optativa	CH EaD
Cidadania e Diversidade	30h
Ferramentas Digitais e Tecnol. Emergentes	60h
Psicologia Organizacional	60h
Métodos Quantitativos e Qualitativos	30h
Legislação e Ética da Profissão Contábil	30h
Noções de Atuária	30h
Optativa	60h
CARGA-HORÁRIA TOTAL	**300h**

Fonte: dos autores.

4.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

De acordo com Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, art. 3º, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve proporcionar aos discentes, ao longo da formação acadêmica, no mínimo, as competências e as habilidades descritas no Apêndice I da mesma resolução, abaixo descritos:

4.2.1. Habilidades Gerais (HG)

- HG1 – pesquisar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções para organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver problemas;

- HG2 – integrar os conhecimentos de Administração, da Economia, do Direito, das Tecnologias da Informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos de negócio das entidades, considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais;

- HG3 – utilizar os conhecimentos de matemática financeira, estatística, métodos quantitativos e qualitativos como ferramenta para geração e análise de informação, entre estas a execução do processo contábil, análise retrospectiva e preditiva, realização de trabalho de auditoria e asseguração;

- HG4 – desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o reconhecimento e proposição de mudanças no âmbito socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação aos interesses das partes; e

- HG5 – comunicar-se de forma eficaz, compartilhando ideias e conceitos de modo efetivo e apropriado à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências.

4.2.2. Competências e Habilidades Técnicas (CT e HT)

- **CT1** – Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.
    - HT1.1 – aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade pertinentes a quaisquer entidades e o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis;
    - HT1.2 – agir de acordo com os princípios, postulados e convenções contábeis;
    - HT1.3 – identificar as políticas contábeis adequadas na preparação das demonstrações financeiras;
    - HT1.4 – elaborar e interpretar as demonstrações financeiras; e
    - HT1.5 – elaborar e interpretar relatórios de informações não financeiras.

- **CT2** – Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão.
    - HT2.1 – aplicar técnicas de gestão de custos, avaliação de desempenho e orçamentos para apoiar a tomada de decisão;
    - HT2.2 – utilizar ferramentas de gerenciamento de riscos e oportunidades e analisar cenários que possam impactar o modelo de negócio da entidade;
    - HT2.3 – analisar estratégias de financiamento e suas implicações;
    - HT2.4 – analisar a posição financeira atual e futura de uma entidade, usando as técnicas de análise de índices, análise de tendências, análise de fluxo de caixa, entre outras;
    - HT2.5 – elaborar orçamento de capital para avaliação de decisões de investimento de capital;

- HT2.6 – aplicar as abordagens de avaliação de empresas, de ativos e de mercado usadas para decisões de investimento; e
- HT2.7 – analisar as implicações tributárias e previdenciárias relacionadas com as estratégias de negócio e de tomada de decisão.

- **CT3** – Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguração.
  - HT3.1 – aplicar as normas de auditoria e asseguração;
  - HT3.2 – aplicar o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis;
  - HT3.3 – planejar e executar trabalhos de auditoria e asseguração;
  - HT3.4 – avaliar os riscos relevantes de distorção nas demonstrações financeiras e nas estratégias de auditoria; e
  - HT3.5 – aplicar métodos quantitativos e qualitativos aos trabalhos de auditoria e asseguração, quando aplicáveis.

- **CT4** – Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança.
  - HT4.1 – explicar aos gestores acerca dos princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades dos proprietários, dos investidores e dos responsáveis pela governança;
  - HT4.2 – explicar o papel das partes interessadas nos requisitos de governança, de divulgação e de transparência;
  - HT4.3 – analisar os riscos e oportunidades das atividades de uma entidade, inclusive os climáticos, os ambientais e os sociais, com o uso de instrumentos quantitativos e qualitativos; e
  - HT4.4 – analisar a confiabilidade do sistema de controle interno relacionado às demonstrações financeiras.

- **CT5** – Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária.
  - HT5.1 – elaborar o planejamento tributário e previdenciário;

- HT5.2 – aplicar as leis e regulamentos tributários e previdenciários inerentes às organizações;
- HT5.3 – avaliar os impactos tributários e previdenciários da tomada de decisão; e
- HT5.4 – identificar riscos oriundos.

- **CT6** – Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial.
  - HT6.1 – aplicar normas de Perícia Contábil;
  - HT6.2 – aplicar procedimentos técnico-científicos de Perícia Contábil destinados a subsidiar a solução do litígio ou da constatação de fato; e
  - HT6.3 – elaborar laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente.

- **CT7** – Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.
  - HT7.1 – utilizar tecnologias da informação para apoiar o processo de geração e interpretação da informação contábil;
  - HT7.2 – explicar como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a tomada de decisão;
  - HT7.3 – apropriar-se das tecnologias de captura, armazenamento, mineração e análise de dados;
  - HT7.4 – desenvolver novas tecnologias, inclusive programação, para geração de informação; e
  - HT7.5 – desenvolver a capacidade de implementar e usar tecnologias contemporâneas como big data, data analytics, data visualisation e inteligência artificial no âmbito dos sistemas de informação contábil.

4.2.3. Competência e Habilidades Regionais

O art. 3º da Resolução CNE/CES nº 1/2024 estabelece as competências e habilidades acima como mínimas. Assim, considerando o perfil do egresso e a

realidade local e regional em que o curso está inserido, definiu-se a seguinte Competência Técnica (CT) e as respectivas Habilidades Técnicas (HT) regionais:

- **CT8** – Aplicar os princípios, normas e instrumentos contábeis na análise, controle e geração de informações econômico-financeiras nas realidades regionais do Tocantins, do Vale do Araguaia e da Amazônia Legal.
    - HT8.1 - Aplicar técnicas contábeis e de controle gerencial em setores da economia regional, como agronegócio, cooperativismo, bioeconomia e turismo sustentável.
    - HT8.2 - Atuar de forma estratégica na implementação de processos, na tomada de decisões e na preparação e divulgação de informações financeiras e não financeiras relacionadas à sustentabilidade.
    - HT8.3 - Utilizar instrumentos de Contabilidade e demais áreas correlatas para acompanhar, avaliar e comunicar a execução de políticas públicas e projetos de desenvolvimento regional do Tocantins e do Vale do Araguaia.

As práticas, saberes e fazeres pedagógicos desenvolvidos no âmbito do curso, que formam o conjunto de atividades de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades aqui expressas estão sistematizadas no Apêndice III, que detalha a Matriz de Competências.

4.3. INTERDISCIPLINARIDADE E MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE CONCEITOS E PRÁTICAS

A perspectiva interdisciplinar que orienta o curso de Ciências Contábeis sustenta-se na convicção de que o conhecimento contábil, por sua própria natureza, é plural, dinâmico e socialmente contextualizado. As disciplinas que compõem o currículo interagem entre si e com as demais áreas do saber, Administração, Economia, Direito, Tecnologia da Informação e Sustentabilidade, de forma a gerar novas metodologias e ampliar a compreensão dos fenômenos organizacionais, sociais e econômicos. Essa interação favorece a formação de um sujeito coletivo, crítico e

ético, capaz de compreender o processo de construção do conhecimento e de aplicá-lo em contextos complexos e mutáveis.

O conceito de interdisciplinaridade adotado pelo curso transcende a simples justaposição de conteúdos. Ele implica reciprocidade, diálogo e coautoria entre docentes e discentes, promovendo a troca de teorias, métodos e perspectivas. Trata-se de um exercício contínuo de colaboração e reflexão, que reconhece a importância das múltiplas dimensões do fenômeno contábil (técnica, social, ambiental, política e tecnológica) na formação de um profissional humanizado, inovador e socialmente comprometido.

No plano curricular, essa concepção manifesta-se por meio da integração entre teoria e prática, estruturada em três disciplinas práticas específicas, totalizando 300 horas:

a) Sistemas de Informações Contábeis, que promove a inserção do estudante em ambientes simulados de sistemas informatizados, permitindo a compreensão da dinâmica contábil por meio do uso de *softwares* de gestão e da integração entre teoria contábil e tecnologia da informação. O objetivo da disciplina é desenvolver, por meio de simulações em práticas contábeis, o uso adequado de sistemas de informações.
b) Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis I, que introduz o aluno às rotinas empresariais e fiscais, articulando conceitos de planejamento orçamentário, legalização de empresas e regimes tributários, de modo que o estudante aplique fundamentos teóricos em situações simuladas de constituição e funcionamento de organizações.
c) Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis II, que consolida o aprendizado com a execução completa das rotinas contábeis, fiscais e trabalhistas, incluindo apuração de tributos, elaboração das demonstrações financeiras e cumprimento das obrigações acessórias, reforçando a autonomia técnica e a capacidade de análise crítica do egresso.

Essas disciplinas se articulam com o Núcleo de Práticas Contábeis (NPC), órgão responsável pela coordenação e supervisão das atividades práticas do curso. O NPC promove a interdisciplinaridade ao reunir saberes da contabilidade, da gestão, da legislação e da tecnologia, funcionando como espaço de integração entre ensino, extensão e inovação. Além das simulações, o núcleo fomenta a prestação de serviços e a aproximação com empreendedores e instituições públicas e privadas, permitindo ao estudante aplicar seus conhecimentos em situações reais, de modo orientado.

As atividades de extensão universitária também exercem papel central nesse processo. Por meio das Práticas Extensionistas I, II, III e IV, os discentes desenvolvem projetos que articulam teoria, prática e compromisso social, envolvendo ações de educação financeira, assessoria contábil a organizações comunitárias, empreendedorismo e sustentabilidade. Tais experiências ampliam o horizonte formativo e contribuem para a construção de soluções inovadoras a partir das demandas locais e regionais.

Outro eixo que fortalece a interdisciplinaridade é o dos Projetos de Pesquisa Aplicada, de natureza técnica, desenvolvidos em articulação com o Programa PIBITI, o Escritório de Soluções Criativas (ESC) e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Esses projetos estimulam o raciocínio científico e o pensamento crítico, ao mesmo tempo em que favorecem o desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos voltados à melhoria da gestão contábil e à inovação organizacional.

Nesse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) desempenham papel estratégico. A UNITINS adota uma política de inclusão digital e estímulo ao uso pedagógico das tecnologias, tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas. Os laboratórios de informática e as plataformas institucionais (Google Workspace, Biblioteca Virtual, SIGA]) possibilitam a utilização de softwares contábeis, planilhas eletrônicas, bancos de dados e ferramentas de análise de informações, aproximando o estudante da realidade digital da profissão.

O uso das TICs não se limita ao domínio instrumental, mas se configura como método de mediação do conhecimento e da aprendizagem ativa, promovendo autonomia, pensamento analítico e capacidade de resolver problemas complexos.

Com isso, o curso forma um contador apto a compreender e aplicar criticamente as tecnologias emergentes no exercício ético e inovador da profissão.

Assim, a interdisciplinaridade e a integração entre teoria, prática e tecnologia no Curso de Ciências Contábeis da UNITINS traduzem-se em uma proposta pedagógica que valoriza o diálogo entre saberes, a construção coletiva do conhecimento e a prática reflexiva. Essa abordagem garante a formação de um profissional preparado para atuar com competência técnica e sensibilidade social, comprometido com o desenvolvimento sustentável e com os desafios éticos e tecnológicos do mundo contemporâneo.

4.4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

A curricularização da extensão universitária representa uma das mais significativas transformações recentes no ensino superior brasileiro, promovendo o reequilíbrio entre os eixos formativos tradicionais, a saber ensino e pesquisa, ao estabelecer, de modo inequívoco, a extensão como componente obrigatório da formação acadêmica, em consonância com os avanços previstos tanto na legislação nacional (notadamente a Resolução CNE/CES nº 7/2018, a Lei nº 13.005/2014 – PNE e a própria Constituição Federal de 1988) quanto nas diretrizes institucionais da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).

4.4.1. Fundamentação Legal e Institucional da Extensão no Currículo

Em nível federal, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, constitui um marco fundamental ao estabelecer que, no mínimo, dez por cento da carga horária dos cursos de graduação deve ser destinada a atividades de extensão, integradas à matriz curricular e à formação do estudante. Mais do que fixar um percentual, o texto normativo amplia o entendimento da extensão ao reconhecê-la como um espaço interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico. Sob essa perspectiva, a extensão se consolida como elo entre ensino e pesquisa, favorecendo a produção e o compartilhamento de saberes e promovendo

uma interação contínua, crítica e transformadora entre a universidade e os diversos segmentos da sociedade (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

No âmbito institucional, a Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) concretiza essas diretrizes por meio de um conjunto consistente de instrumentos e normas próprias. Entre eles, destacam-se Resolução CONSUNI nº 009, de 24 de fevereiro de 2023; Resolução CONSUNI nº 085, de 19 de dezembro de 2023; Resolução CONSUNI nº 075, de 19 de dezembro de 2023 (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, 2023b, 2023c, 2023d) .

No campo do planejamento, documentos como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) orientam a consolidação de um modelo extensionista articulado e coerente.

Esse arcabouço normativo define etapas claras de regulamentação, sistematização, institucionalização e monitoramento das ações, assegurando critérios consistentes para sua execução, avaliação e permanência. Desse modo, a UNITINS cria condições sólidas para o fortalecimento de práticas extensionistas socialmente relevantes, que expressam uma universidade comprometida com o desenvolvimento local e regional, sem perder de vista sua inserção no contexto nacional.

4.4.2. Princípios Estruturantes da Curricularização da Extensão na UNITINS

O movimento de curricularização da extensão na Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) fundamenta-se em alicerces axiológicos e epistemológicos que organizam, orientam e balizam sua essência e desdobramento prático. Entre esses princípios, destacam-se os seguintes:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: este pilar assume centralidade no contexto universitário, ao propiciar a formação plena e multifacetada do discente, atribuindo ao conhecimento produzido e sistematizado na academia natureza dialógica e multifrontal.
- Integração dialógica e transformação social: as práticas extensionistas exigem, por excelência, um trânsito profícuo para além das barreiras institucionais,

promovendo envolvimento genuíno com os diferentes atores sociais, priorizando o protagonismo do estudante com o compromisso ético institucional.

- Protagonismo discente: a centralidade do estudante não se esgota na execução mecânica de tarefas, mas estende-se à autoria das ações, ao exercício da crítica reflexiva e à disseminação dos resultados gerados.
- Interdisciplinaridade e interprofissionalidade: a extensão, por pressuposto, convoca o diálogo com múltiplas áreas do conhecimento e com os diferentes saberes presentes na cultura, nos territórios e nos variados setores profissionais.
- Compromisso socioambiental e desenvolvimento regional sustentável: o engajamento com questões ecológicas, sociais, econômicas e culturais perpassa a tessitura extensionista, com destaque à promoção dos direitos fundamentais, à valorização da equidade e ao estímulo à diversidade.
- Ética, responsabilidade e respeito à pluralidade: toda ação extensionista, para ser socialmente legítima, deve alinhar-se aos imperativos éticos, à construção cidadã e à valorização das diferenças.

4.4.3. Organização Curricular das Ações de Extensão no Curso de Ciências Contábeis

No âmbito do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), especificamente no câmpus Paraíso do Tocantins, a extensão universitária encontra-se incorporada à trajetória acadêmica dos discentes, compondo 10% da carga horária global do curso, o que equivale a 300 horas.

A implementação da extensão, nesse cenário, materializa-se por intermédio de quatro disciplinas de natureza obrigatória, denominadas Práticas Extensionistas. Essas disciplinas são organizadas de forma sequencial e incremental, permitindo ao estudante experienciar, ao longo do curso, diferentes gradações de complexidade e responsabilidade extensionista, conforme o amadurecimento e o avanço no percurso formativo. Detalham-se nos seguintes componentes:

- Práticas Extensionistas I (90 horas)
- Práticas Extensionistas II (90 horas)
- Práticas Extensionistas III (90 horas)
- Práticas Extensionistas IV (30 horas)

A disposição estratégica desses componentes dentro da estrutura curricular visa possibilitar que a relação entre teoria e prática seja continuamente aprofundada. Tal arranjo favorece não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também comunitárias, dialogais e reflexivas, sendo imprescindível para o reconhecimento das necessidades, potencialidades e desafios do território em que a universidade se insere. Dessa maneira, fomenta-se a aquisição de competências concernentes à mediação cultural, à análise crítica, à inovação em processos organizacionais e à promoção do empreendedorismo social, além de estimular a internalização de valores como cidadania ativa, engajamento crítico e ética profissional.

Como Componentes Curriculares de Extensão, as Práticas Extensionistas têm por escopo fundamental o planejamento, a execução, o monitoramento e a avaliação de ações concretas que estabeleçam pontes efetivas entre universidade e sociedade. Pressupõe-se, nesse contexto, uma dinâmica bidirecional: o conhecimento acadêmico é colocado a serviço das demandas sociais externas, sendo simultaneamente enriquecido pelo retorno que a universidade colhe nos diálogos, intercâmbios e intervenções realizados. Fomentam-se, assim, experiências de aprendizagem pautadas na colaboração, no respeito à diversidade, na aproximação ética e na construção compartilhada de saberes, aspectos indispensáveis à excelência da formação do egresso em Ciências Contábeis.

4.4.4. Itinerário Formativo das Práticas Extensionistas

Para assegurar maior densidade formativa e coerência entre teoria e prática, o Curso de Ciências Contábeis da UNITINS adota um roteiro pedagógico comum às

disciplinas de Práticas Extensionistas. Essa trilha orienta o desenvolvimento das atividades, articulando as demandas sociais às competências acadêmico-profissionais do contador e estimulando o engajamento crítico dos estudantes na aplicação e no aprimoramento dos saberes extensionistas.

A Figura 2 apresenta o itinerário formativo proposto para as práticas extensionistas no âmbito do curso de Ciências Contábeis.

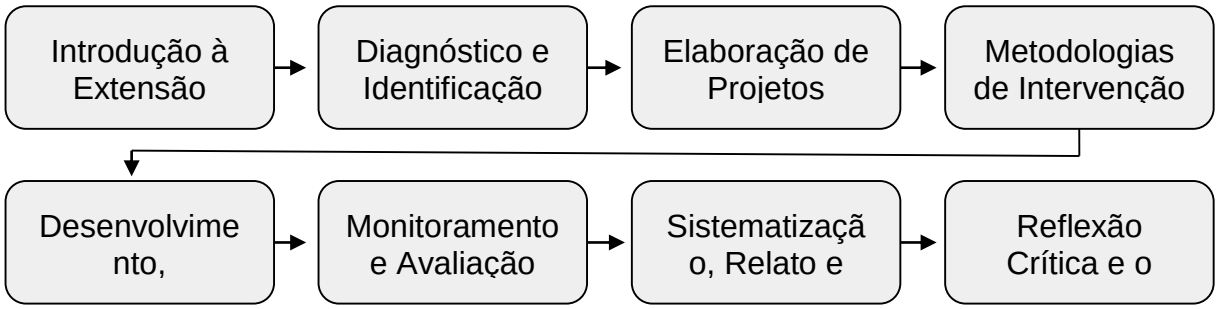

Figura 2. Roteiro Básico das Práticas Extensionistas

Fonte: dos autores.

O percurso inicia-se com a *Introdução à Extensão Universitária*, momento em que se discutem a trajetória histórica da extensão, seus princípios orientadores, desafios e avanços no contexto brasileiro. As reflexões iniciais situam o papel social e ético do contador, ressaltando o compromisso cidadão como base da atuação extensionista. Em seguida, a etapa de *Diagnóstico e Identificação de Demandas* propicia o mapeamento de realidades específicas por meio de entrevistas, questionários, observações e pesquisas participativas, permitindo compreender a diversidade social e econômica dos territórios tocantinenses.

Com base nesse diagnóstico, os estudantes avançam para a *Elaboração de Projetos Extensionistas Inovadores*, elaborando propostas que unam relevância social e criatividade técnica. A inovação contábil é estimulada desde a concepção dos objetivos até a definição do público-alvo e das metodologias, fomentando a criação de produtos, serviços e processos que tragam benefícios concretos à comunidade. A fase seguinte, *Metodologias de Intervenção Extensionista*, incentiva o uso de múltiplas formas de atuação (oficinas, consultorias, eventos, treinamentos e ações presenciais ou remotas) apoiadas por recursos como cartilhas, vídeos, planilhas automatizadas e

plataformas digitais, reforçando a importância das soluções tecnológicas contemporâneas.

Durante o *Desenvolvimento, Prototipagem e Execução*, as ideias são postas em prática. Surgem protótipos de aplicativos, oficinas de educação financeira, materiais didáticos, consultorias a entidades sociais e projetos de inovação em processos contábeis e administrativos. As parcerias interinstitucionais, com órgãos públicos, empresas e organizações da sociedade civil, ampliam o impacto das ações e fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade.

Na etapa de *Monitoramento e Avaliação dos Projetos*, aplica-se um conjunto de indicadores e metodologias participativas que permitem mensurar resultados e captar o retorno qualitativo das comunidades envolvidas. O feedback social é incorporado às análises e utilizado como insumo para a melhoria contínua das práticas. Em seguida, a fase de *Sistematização, Relato e Divulgação* consolida o conhecimento produzido, por meio de relatórios técnicos, materiais audiovisuais, publicações e apresentações públicas. A devolutiva à comunidade beneficiada constitui etapa essencial do processo, reafirmando o compromisso público da universidade.

Por fim, a *Reflexão Crítica e o Legado Extensionista* convidam os participantes a analisarem o impacto das ações realizadas e a repensarem o papel do contador como agente de transformação social. As discussões promovem uma visão ampliada da contabilidade, entendida não apenas como instrumento técnico, mas como prática comprometida com o desenvolvimento humano, ético e sustentável.

Revisitado e adaptado a cada semestre, esse roteiro pedagógico oferece uma base estruturante para que docentes e discentes explorem, com liberdade e responsabilidade, novas possibilidades de intervenção social, fortalecendo a práxis extensionista como dimensão essencial da formação em Ciências Contábeis.

4.4.5. Modalidades e Áreas Temáticas das Ações de Extensão

As ações de extensão podem ser operacionalizadas em diversas modalidades, de acordo com a legislação e as normativas institucionais:

- Programas de extensão: conjuntos articulados de projetos direcionados a um objetivo comum, com duração mínima de dois anos e integração com ensino e pesquisa.
- Projetos de extensão: ações temporárias ou continuadas, caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico.
- Cursos e oficinas: atividades pedagógicas, presenciais ou a distância, destinadas à capacitação (mínimo de 8h).
- Eventos: atividades de caráter técnico, científico, social ou cultural, como congressos, palestras, encontros, seminários, mostras, etc.
- Prestação de serviços: atividades realizadas pela universidade em resposta a demandas da sociedade (consultorias, assessorias, laudos, atendimentos).
- Produção de produtos acadêmicos, como publicações, materiais didáticos, audiovisuais etc.

As ações devem ser priorizadas nas seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, segundo os referenciais do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e a Política de Extensão da UNITINS, e podem abranger áreas multidisciplinares, sempre vinculadas à formação do estudante e às demandas do território.

4.4.6. Elaboração, Registro e Aprovação das Propostas de Extensão

Toda ação de extensão deve ser proposta, registrada e aprovada conforme trâmite institucional, garantindo-se, assim, a qualidade acadêmica, legalidade e adequação aos objetivos do curso e da instituição. O ciclo se inicia com a elaboração do Formulário Único de Proposta de Extensão (FUPE/SIEX), contendo o detalhamento do projeto/programa, objetivos, justificativa, fundamentação, cronograma, público-alvo, parcerias, orçamento, metodologia e indicadores de resultado.

As propostas só poderão ser executadas após aprovação pela Câmara de Extensão, observando prazos e fluxos definidos, especialmente para ações que

demandam recursos financeiros, convênios ou parcerias institucionais. Toda ação deve ser registrada na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX) e vinculada ao respectivo Programa de Incentivo à Extensão Curricular quando cabível.

A participação da comunidade externa é imprescindível: são vedadas propostas que não prevejam envolvimento direto e efetivo de grupos, organizações, movimentos sociais ou setores da sociedade alheios à universidade.

4.4.7. Desenvolvimento das Ações: Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação

As Práticas Extensionistas são orientadas por docentes e, preferencialmente, coordenadas por profissionais com experiência comprovada em extensão. O desenvolvimento das ações deve envolver todas as etapas do ciclo formativo:

- Planejamento detalhado, compondo diagnóstico das necessidades sociais e demandas do território;
- Articulação das redes de parceria e integração social, fortalecendo o trabalho em rede e a interdisciplinaridade;
- Execução das atividades, com protagonismo estudantil, laboratório de experiências e metodologias participativas;
- Monitoramento permanente, com coleta e análise de dados, participação ativa do corpo discente em processos de avaliação formativa;
- Avaliação crítica dos resultados, impactos sociais e pedagógicos, relevância social, inovação, sustentabilidade da ação, elaboração de relatórios semestrais e finais.

A atividade extensionista deve ser registrada, documentada e analisada sistematicamente, possibilitando o acompanhamento institucional das trajetórias e assegurando a utilização dos resultados para aprimoramento de políticas internas e impacto social duradouro.

4.4.8. Critérios de Avaliação e Integralização Curricular

A aferição do desempenho do discente nas disciplinas Práticas Extensionistas estrutura-se em uma abordagem abrangente e diversa, onde múltiplos critérios, de natureza qualitativa e quantitativa, consagram o processo avaliativo. Em cada etapa, valoriza-se intensamente a participação ativa do estudante — não apenas na presença física, mas sobretudo na integração genuína com as fases que compõem o itinerário pedagógico: concepção das intervenções, execução nas comunidades envolvidas, monitoramento constante dos desdobramentos, análise rigorosa dos resultados obtidos e disseminação pública dos achados, sejam eles positivos ou desafiadores.

Por princípio, destaca-se a obrigatoriedade do efetivo compromisso com o plano de ensino que rege a disciplina, o qual se revela tanto nos exercícios práticos quanto na observância das etapas e metas definidas para o conjunto das atividades. Neste contexto, valoriza-se não só o atingimento de objetivos estabelecidos, mas a capacidade de adaptação do discente diante de situações imprevistas, resiliência analítica e atuação deliberada na superação de obstáculos.

Especial relevância assume a articulação do estudante em equipes de trabalho multidisciplinares, aspecto que potencializa a troca de saberes e qualifica a interlocução com contextos sociais plurais. A interação dialógica com a sociedade, aliás, deve manifestar-se não como formalismo, mas como experiência transformadora — seja no atendimento direto ao público, na mediação de oficinas interativas, no protagonismo em fóruns comunitários ou no diálogo com lideranças e agentes institucionais.

A produção de registros tangíveis e sistematizados é também critério central desse processo: relatórios reflexivos, sínteses analíticas, materiais educativos, eventos extensionistas e portfólios audiovisuais servem tanto como evidências do percurso trilhado quanto insumos para a construção coletiva do acervo institucional. Não se prescinde, ademais, da observância de um percentual mínimo de frequência - fixado em 75% do total de atividades, sejam presenciais, híbridas ou assíncronas - resguardando-se a seriedade e o rigor inerentes à formação universitária.

Impõe-se, por fim, a exigência de que o discente desenvolva competências de reflexão crítica acerca da experiência extensionista em sua totalidade. Espera-se, assim, que vá além da mera execução, tecendo análises profundas sobre o impacto do seu fazer no território, na comunidade e em seu próprio itinerário de crescimento pessoal e profissional.

Todo o percurso e o volume de horas efetivamente cumpridos encontram-se registrados no histórico acadêmico do estudante, constituindo etapa inafastável para a integralização curricular e figurando como condição indispensável à obtenção do grau acadêmico. Tais registros não apenas certificam a conclusão formal das exigências, mas testemunham, perante a sociedade e o próprio campo profissional, o compromisso concreto do egresso com a indissociabilidade entre conhecimento, ética e transformação social.

4.4.9. Aspectos Específicos e Boas Práticas

- O estágio curricular obrigatório e outras atividades como TCC ou atividades complementares não podem ser computadas como carga horária de extensão, conforme disposição normativa.
- Os estudantes têm direito e incentivo à participação interdisciplinar, podendo atuar em ações promovidas por outros cursos e programas, desde que alinhados ao projeto pedagógico e às competências extensionistas do curso de Ciências Contábeis.
- As ações extensionistas poderão ser registradas no acervo institucional, contribuindo para indicadores de avaliação in loco do curso e da instituição para fins de credenciamento, reconhecimento e avaliação externa (SINAES/INEP).
- O acompanhamento da execução, avaliação e controle das Práticas Extensionistas será realizado pela PROEX/Coordenação do Curso, em estreita articulação com a Câmara de Extensão.

4.4.10. Impacto Social e Papel Transformador

A curricularização da extensão reforça o papel da universidade na produção de mudanças concretas na sociedade, no desenvolvimento de competências, habilidades e valores em seus estudantes, no estímulo à inovação, empreendedorismo, responsabilidade cidadã e ética. Por meio da extensão, cria-se um elo transformador entre universidade e sociedade, promotor do desenvolvimento regional, da valorização dos saberes locais, do combate às desigualdades e da promoção da inclusão social, ambiental, cultural e econômica.

Assim, a curricularização da extensão no curso de Ciências Contábeis representa não só o cumprimento de uma exigência legal, mas sobretudo a concretização da missão institucional de formar profissionais éticos, críticos, criativos, comprometidos com a excelência técnica e o desenvolvimento humano, aptos a atuar como agentes efetivos de transformação social, protagonistas de suas trajetórias acadêmicas e profissionais, e agentes ativos no fortalecimento das redes de cidadania, justiça e sustentabilidade.

4.5. INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO

Atendendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) estrutura um plano integrado para o desenvolvimento das atividades de inovação, alinhado às diretrizes institucionais e nacionais de promoção da cultura empreendedora, da transformação digital e da inovação tecnológica no ensino superior.

O plano busca consolidar, de forma articulada, os componentes curriculares, os programas institucionais e os ambientes de inovação que compõem o ecossistema da UNITINS, estimulando o protagonismo discente e a aplicação prática do conhecimento contábil em contextos reais de gestão, tecnologia e desenvolvimento social.

O Quadro 7, a seguir, sintetiza os principais instrumentos formativos de integração entre inovação e formação profissional no curso.

Quadro 7 - Integração da Inovação ao Processo Formativo

Eixo	Instrumento	Descrição
Disciplinas	Dinâmicas e Estruturas Organizacionais	Aborda a estrutura e o funcionamento das organizações contemporâneas, articulando a compreensão dos novos paradigmas de gestão e inovação.
	Empreendedorismo e Inovação	Introduz os fundamentos teóricos e práticos do empreendedorismo, a modelagem de negócios e as diferentes tipologias de inovação.
	Ferramentas Digitais e Tecnologias Emergentes	Explora tecnologias aplicadas à contabilidade e promove a análise crítica sobre seus impactos nos processos organizacionais e na geração de valor.
	Tópicos Especiais em Contabilidade	Discute temas emergentes e inovadores na área contábil, considerando tendências internacionais, avanços tecnológicos e estimulando a aplicação de soluções criativas a desafios contemporâneos.
Programas Institucionais	PIBITI	Programa voltado ao desenvolvimento tecnológico e inovação.
	Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)	Criado pela Resolução CONSUNI nº 08/2011, o NIT é responsável por fomentar a cultura de inovação, proteger a propriedade intelectual e apoiar o desenvolvimento de soluções criativas na universidade.
	Escritório de Soluções Criativas (ESC)	Ambiente de inovação vinculado ao NIT, destinado à execução de projetos de pesquisa aplicada a partir de demandas reais de órgãos públicos e empresas privadas.
	Empresas Juniores	Entidades educacionais sem fins lucrativos, regulamentadas pela Lei nº 13.267/2016, geridas exclusivamente por alunos de graduação e supervisionadas por docentes.
	Núcleo de Práticas Contábeis (NPC)	Espaço de aprendizagem teórico-prática em que os estudantes realizam atendimentos e consultorias e estimula a experimentação de soluções contábeis inovadoras.
Produção Técnica e Projetos de Inovação	TCC	O curso incentiva a produção de trabalhos com caráter técnico e aplicável, permitindo que os estudantes elaborem projetos de intervenção ou propostas de solução inovadora voltadas a problemas concretos de gestão, contabilidade e finanças.

	Projetos de Extensão	Por meio da extensão, os alunos podem desenvolver soluções e produtos inovadores que atendam a demandas reais da sociedade.

Fonte: dos autores.

Assim, o Plano de Desenvolvimento das Atividades de Inovação configura-se como um eixo transversal à formação, articulando disciplinas, programas e ambientes de aprendizagem prática. Por meio de uma pedagogia orientada à inovação, o curso promove o desenvolvimento de competências relacionadas à criatividade, ao empreendedorismo e à aplicação de tecnologias emergentes na solução de problemas sociais e organizacionais.

Com isso, consolida-se um percurso formativo que prepara o egresso para atuar de maneira crítica, inovadora e ética, contribuindo para o fortalecimento dos ecossistemas de inovação e para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

4.6. INTEGRAÇÃO DA PESQUISA E DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA AO PROCESSO FORMATIVO

Considerando a Habilidade Geral (HG1) definida nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 1/2024), que orienta o egresso a “pesquisar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções para organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver problemas”, o curso possui um plano de integração da pesquisa que articula disciplinas, programas institucionais e grupos de pesquisa, buscando consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao longo do processo formativo.

O Quadro 8 demonstra como a pesquisa está integrada no âmbito do curso.

Quadro 8 - Integração da Pesquisa ao Processo Formativo

Eixo	Instrumento	Descrição

Disciplinas	Leitura e Prática de Produção Textual	Introdução à produção acadêmica, leitura crítica e escrita científica.
	Estatística Aplicada	Ferramentas de análise de dados para suporte à pesquisa empírica.
	Métodos Quantitativos e Qualitativos	Técnicas metodológicas para coleta, tratamento e análise de dados.
	Métodos e Recursos de Pesquisa	Estruturação de projetos científicos e uso de recursos de investigação.
	TCC I	Elaboração do projeto de pesquisa individual, dentro das linhas de pesquisa do curso.
	TCC II	Produção do artigo científico, com apresentação e defesa em banca.
Programas Institucionais	PIBIC / PIBIC-Ações Afirmativas / PIBIC-Ensino Médio	Programas de iniciação científica, com bolsas e seleção anual via edital.
	PIBITI	Programa voltado ao desenvolvimento tecnológico e inovação.
	PIVIC	Programa voluntário de iniciação científica, sem bolsa, mas com certificação institucional.
	Jornada de Iniciação Científica	Evento anual com publicação dos anais (ISBN) e ampla divulgação acadêmica.
Grupo de Pesquisa	Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Gestão, Contabilidade e Finanças (GECONFI)	Grupo registrado no CNPq; integra pesquisas interdisciplinares em gestão, contabilidade e finanças. Acessar

Ao longo da matriz curricular, algumas disciplinas cumprem papel central na formação investigativa e no desenvolvimento de competências ligadas à pesquisa:

- Leitura e Prática de Produção Textual (1º semestre)
- Estatística Aplicada (3º semestre)
- Métodos Quantitativos e Qualitativos (5º semestre)
- Métodos e Recursos de Pesquisa (6º semestre)
- Trabalho de Conclusão de Curso I (7º semestre)
- Trabalho de Conclusão de Curso II (8º semestre)

Além destas, as demais disciplinas do curso também podem contribuir para a cultura investigativa por meio de atividades planejadas pelos docentes, como estudos de caso, projetos temáticos, análises empíricas e práticas orientadas à pesquisa.

A UNITINS dispõe, ainda, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, voltado ao desenvolvimento do pensamento científico e da iniciação à pesquisa de estudantes de graduação e ensino médio. A gestão é realizada pela Diretoria de Fomento à Iniciação Científica, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP). Atualmente, a UNITINS oferta quatro modalidades de programas de iniciação científica:

- PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.
- PIBIC-Ações Afirmativas;
- PIBIC-Ensino Médio;
- PIBITI – voltado ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Além disso, há o Programa de Voluntariado em Iniciação Científica (PIVIC), que, embora não ofereça bolsas, garante a participação de estudantes em atividades investigativas. Todos os programas são regidos por editais anuais e, exceto o PIVIC, oferecem bolsas aos participantes. Como forma de consolidar e difundir a produção científica, a instituição realiza, anualmente, a Jornada de Iniciação Científica, cujos anais são publicados com registro na Biblioteca Nacional (ISBN), garantindo ampla divulgação e acesso irrestrito à comunidade acadêmica e à sociedade.

Além destas ações, a UNITINS estimula também a institucionalização de projetos de pesquisa pelos docentes, que contam com a participação ativa de alunos, fortalecendo a relação entre ensino e investigação.

O curso de Ciências Contábeis do câmpus Paraíso conta com um grupo de pesquisa cadastrados no CNPq:

- Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Gestão, Contabilidade e Finanças (GECONFI): Acesso.

O grupo funciona como espaço de formação científica, permitindo que estudantes e professores desenvolvam projetos em conjunto, promovendo a interdisciplinaridade e contribuindo para o avanço do conhecimento contábil e de áreas correlatas.

4.7. INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A integração entre a Graduação e a Pós-Graduação da UNITINS constitui um eixo estratégico de fortalecimento acadêmico e científico, em conformidade com as Resoluções CONSUNI nº 68/2023, nº 72/2023, nº 35/2024, nº 46/2024 (Pós-Graduação Lato Sensu) e nº 31/2019 (Pós-Graduação Stricto Sensu).

Essa integração visa consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a continuidade da formação profissional e a produção de conhecimento voltado ao desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins, e pode contemplar:

a) Participação de docentes da pós-graduação nas atividades da graduação: professores vinculados aos programas *lato sensu* e *stricto sensu* podem participar das disciplinas da graduação, orientando trabalhos de conclusão de curso, projetos de iniciação científica e de extensão, assegurando a transferência do conhecimento científico e metodológico produzido na pós-graduação para o ambiente de formação inicial.

b) Integração por meio de grupos de pesquisa: o curso de Ciências Contábeis está diretamente vinculado a dois grupos de pesquisa registrados no CNPq (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Contabilidade e Gestão da Sustentabilidade e o Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Gestão, Contabilidade e Finanças), ambos sediados no câmpus Paraíso. Esses grupos integram professores e estudantes da graduação e da pós-graduação em projetos interdisciplinares voltados à sustentabilidade, gestão pública, finanças, controladoria e inovação contábil, promovendo a consolidação de uma base de pesquisa contínua e cooperativa.

c) Iniciação científica e integração à pesquisa aplicada: os discentes da graduação podem participar de projetos de iniciação científica e tecnológica (PIBIC/PIBITI) vinculados às linhas de pesquisa da PROPESP e da DPG, muitas delas compartilhadas com o grupo GECONFI.

d) Eventos acadêmicos integradores: a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação promove semanas acadêmicas, jornadas científicas, colóquios e congressos interdisciplinares, que reúnem discentes de graduação e pós-graduação, docentes e pesquisadores, ampliando o diálogo entre diferentes níveis de formação e consolidando a cultura de produção e disseminação científica.

e) Publicações científicas e disseminação do conhecimento: a integração pode ser fortalecida pelo incentivo à produção de artigos científicos e relatórios técnicos desenvolvidos em coautoria entre docentes e discentes da graduação e pós-graduação, com publicação em periódicos e anais científicos.

f) Integração institucional e apoio à gestão do conhecimento: a DPG mantém articulação contínua com os colegiados de curso, coordenações de pesquisa e grupos institucionais, assegurando a coerência entre os currículos da graduação e da pós-graduação e o alinhamento das linhas de pesquisa às demandas regionais, ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e ao PDI 2024–2027 da UNITINS.

Em síntese, as ações de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação fortalecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando a formação científica, a continuidade dos estudos e o desenvolvimento de competências.

4.8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui componente curricular obrigatório do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), câmpus Paraíso do Tocantins, em conformidade com as Diretrizes Gerais da UNITINS (Resolução CONSUNI nº 035, de 21 de dezembro de 2021, atualizada pela Resolução CONSUNI nº 028, de 18 de junho de 2025) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 1/2024, art. 4º, I, f).

Embora as Diretrizes Nacionais definam o TCC como componente de caráter opcional, o Colegiado do Curso deliberou pela obrigatoriedade de sua realização como requisito para integralização curricular, conforme o art. 6º da referida resolução.

A estrutura curricular contempla duas disciplinas específicas que compreender o processo de desenvolvimento do TCC, a saber:

- TCC I, ofertada no sétimo semestre, com carga horária de 60 horas, dedicada à elaboração do projeto de pesquisa; e
- TCC II, no oitavo semestre, também com 60 horas, voltada à produção, apresentação e defesa pública do trabalho final perante banca examinadora.

O tema é de livre escolha do discente, desde que vinculado a uma das linhas de pesquisa do curso, que refletem os eixos temáticos e as áreas de competência da matriz curricular, considerando o Quadro 9.

Quadro 9 - Linhas de Pesquisa do curso de Ciências Contábeis

Linha	Descrição

1 – Finanças, Mercado de Capitais e Contabilidade Financeira	Pesquisas relacionadas a investimentos, *valuation*, finanças corporativas, governança corporativa, sistemas de governança e compliance, estrutura de propriedade, gestão de risco, derivativos, finanças comportamentais e pessoais, educação financeira, mercados e instituições financeiras, relações internacionais, economia internacional, mensuração, reconhecimento e evidenciação das informações contábeis, contabilidade financeira, teoria da contabilidade, elaboração, divulgação e análise das demonstrações contábeis, qualidade das informações contábeis e contabilidade para pequenas e médias empresas.
2 – Contabilidade Gerencial, Controladoria e Sistemas de Informação	Pesquisas relacionadas aos processos de planejamento, execução, controle e gestão das informações contábeis, sistemas de controles gerenciais, controle orçamentário, gestão econômico-financeira, gestão estratégica, contabilidade e gestão de custos, contabilidade e gestão tributária, modelos de mensuração e avaliação do desempenho empresarial, gestão das organizações, Sistemas de Informações Gerenciais.
3 – Contabilidade, Sociedade e Meio Ambiente	Pesquisas aplicadas que influenciam diretamente a sociedade a partir dos seguintes temas: tributos, agências reguladoras, relações de trabalho e emprego, recursos humanos, setores específicos, terceiro setor, previdência, seguros, atuária, meio ambiente, sociedade e governança (ESG), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), educação ambiental e para o desenvolvimento sustentável, relatos sociais e ambientais, Relato Integrado, procedimentos de contabilização e evidenciação das informações do setor público, contabilidade aplicada ao setor público, orçamento e finanças públicas.
4 – Auditoria, Perícia Contábil e Contabilidade Forense	Pesquisas relacionadas a área de auditoria (interna e externa), perícia contábil e contabilidade forense, aplicadas em todos os ambientes, que envolva a contabilidade e/ou os profissionais contábeis, bem como temas relacionados a fraudes contábeis nas organizações, meios de resolução de conflitos (mediação, conciliação, arbitragem, negociação), papel, perfil e carreira do auditor, do perito e do contador forense.
5 – Ensino, Pesquisa e Profissão Contábil	Pesquisas sobre o ensino-aprendizagem, a pesquisa e a profissão contábil, considerando as técnicas, modelos, métodos e instrumentos que tratam de aspectos inerentes à melhoria da pesquisa e do ensino na área contábil; tecnologias aplicadas, desempenho de estudantes, casos e projetos de ensino, história da contabilidade, ética profissional, educação continuada, atuação profissional; trabalho, subjetividade e saúde mental; ética e sofrimento psíquico; psicologia organizacional e subjetividade no trabalho; psicologia e tecnologia na formação do contador.

6 - Inovação Tecnológica e Contabilidade na Era Digital	Explora a integração entre ferramentas tecnológicas emergentes e a prática contábil contemporânea, abordando temas como a Inteligência artificial aplicada à análise contábil, *blockchain*, criptoativosa, *data science* e *analytics*, cibersegurança e proteção de dados contábeis em conformidade com a LGPD, automação de processos contábeis (RPA) e integração de sistemas inteligentes, Sistemas de Informações Contábeis, gestão de ativos intangíveis digitais e propriedade intelectual na era digital, ética e regulamentação de tecnologias emergentes na contabilidade (IA, algoritmos, big data).
7– Tópicos Interdisciplinares em Contabilidade	Investiga as interfaces entre a Contabilidade e outras áreas do conhecimento, ampliando sua aplicação em contextos sociais, econômicos e organizacionais como Administração, Direito, Psicologia, Economia, dentre outras áreas. Inclui temas emergentes que relacionam a contabilidade, seus usuários e profissionais, como inclusão e diversidade nas organizações, globalização, desenvolvimento regional, *marketing*, mídias sociais, empreendedorismo, *startups*, agronegócio, riscos psicossociais no trabalho contábil, medicalização vinculada à produtividade, impactos de gênero e maternidade na carreira contábil, efeitos de políticas públicas de saúde nas rotinas profissionais e processos de produção de subjetividades no ambiente de trabalho contábil.

Fonte: dos autores.

O TCC tem por finalidade consolidar a formação científica e profissional do egresso, promovendo a articulação entre teoria e prática, a integração dos saberes adquiridos ao longo do curso e o exercício da autonomia intelectual. O trabalho deve seguir os padrões de rigor metodológico próprios da pesquisa científica, sendo admitidas abordagens qualitativas ou quantitativas, em seus diversos delineamentos e estratégias de investigação.

No âmbito do curso, o TCC pode ser desenvolvido sob duas modalidades distintas, de acordo com o foco e o objetivo da produção:

- Artigo Científico, de natureza teórico-científica, voltado à investigação e à reflexão crítica sobre temas relevantes da contabilidade e áreas afins. Essa modalidade busca contribuir para o avanço do conhecimento científico, explorando fundamentos teóricos, metodológicos e empíricos que dialoguem com os campos da pesquisa acadêmica.

- Artigo Técnico ou Tecnológico, de natureza aplicada, direcionado à proposição de soluções inovadoras para problemas reais enfrentados por organizações públicas, privadas ou do terceiro setor. Nessa modalidade, o discente desenvolve um trabalho técnico de intervenção, fundamentado teoricamente, com vistas a propor melhorias, processos, ferramentas ou modelos voltados à inovação contábil, gerencial ou social.

Ambas as modalidades possuem o mesmo valor acadêmico e seguem critérios de avaliação equivalentes, devendo ser submetidas à Banca Examinadora, composta por docentes do curso e, quando pertinente, por avaliadores externos. A defesa pública do TCC representa o momento culminante do processo formativo, assegurando a validação científica do trabalho e o reconhecimento da maturidade intelectual do egresso.

Assim, o TCC reafirma-se como elemento estruturante da formação em Ciências Contábeis, ao mesmo tempo em que estimula a produção de conhecimento, o pensamento crítico e a capacidade de inovação, competências indispensáveis ao exercício ético e transformador da profissão contábil.

Normas e procedimentos específicos quanto ao desenvolvimento do TCC constam no Manual de Trabalho de Conclusão de Curso.

4.9. PRÁTICA CONTÁBIL

Em conformidade com o disposto nos arts. 4º e 5º da Resolução CNE/CES nº 1/2024, o curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), câmpus Paraíso do Tocantins, adota, como forma de implementação da prática contábil, a modalidade de Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis, organizada sob a coordenação do Núcleo de Práticas Contábeis (NPC), conforme regulamentação própria da instituição.

O Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis, conforme o Conselho Federal de Contabilidade (2024), deve ser estruturado conforme as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), utilizando recursos

disponibilizados pela Instituição de Ensino Superior (IES) em um ambiente físico e virtual.

A simulação configura-se como uma metodologia de aprendizagem e treinamento inovadora, apoiada por tecnologias educacionais, que integra o percurso formativo do curso de Ciências Contábeis e que permite a criação de cenários empresariais contábeis que reproduzem situações reais, promovendo um ambiente dinâmico, participativo e interativo (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2024).

Tais cenários, com diferentes níveis de complexidade e exigência de habilidades, possibilitam ao estudante aplicar os conhecimentos teóricos em contextos práticos simulados, desenvolvendo a capacidade de análise, a tomada de decisão e a integração interdisciplinar dos conteúdos (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2024).

Trata-se, portanto, de um espaço de aprendizagem que auxilia o aluno na familiarização com o ambiente profissional contábil e com os instrumentos tecnológicos essenciais ao desempenho das atividades da área. O Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis constitui experiência complementar que integra teoria e prática, promovendo o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das competências descritas no Apêndice I das DCNs de 2024 e assegura condições para que o egresso adquira os atributos profissionais previstos no art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2024).

A opção pela modalidade de simulação prática permite que os estudantes desenvolvam, em ambiente controlado e supervisionado, todas as etapas do processo contábil e fiscal, desde a constituição de empresas até o encerramento de exercícios sociais, integrando saberes teóricos, tecnológicos e gerenciais. O NPC constitui o espaço institucional destinado à articulação entre teoria e prática, coordenando e supervisionando as atividades multidisciplinares que consolidam as competências profissionais do contador.

O Núcleo de Práticas Contábeis – NPC tem como missão articular a teoria com a prática contábil, promovendo a formação técnica, ética e socialmente comprometida dos discentes. Além de ser um laboratório de simulações, o NPC funciona como um

ambiente de interação com a comunidade local, permitindo o contato dos estudantes com micro e pequenos empreendedores, organizações sociais e entidades públicas. Essa integração contribui para o fortalecimento da economia regional e para a concretização do papel social da universidade.

A prática contábil é estruturada em três disciplinas específicas, distribuídas ao longo do percurso formativo, com ênfase crescente na complexidade e autonomia das atividades desenvolvidas:

- Sistemas de Informações Contábeis (5º período, 60h práticas): introduz os fundamentos dos Sistemas de Informações Contábeis (SIC) e seus principais componentes tecnológicos. Os estudantes utilizam *softwares* contábeis em ambiente de laboratório, realizando simulações de lançamentos contábeis, controle patrimonial, apuração de resultados e elaboração de demonstrações financeiras, de modo a compreender a integração entre processos administrativos e sistemas informatizados. Também são explorados aspectos de segurança da informação, governança de dados e controle interno, fundamentais à prática profissional contemporânea.

- Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis I (6º período, 120h práticas): corresponde à etapa inicial de imersão nos processos empresariais. Os estudantes simulam a constituição de empresas, analisam regimes tributários e executam rotinas de planejamento orçamentário e tributário. Desenvolvem atividades de legalização empresarial, elaboração do plano de contas, registro de operações patrimoniais e financeiras, e execução das rotinas iniciais dos departamentos contábil, fiscal e pessoal. Incluem-se ainda procedimentos relativos ao eSocial, FGTS Digital e conciliações contábeis, culminando na elaboração do balancete de verificação. Essa etapa prioriza a integração entre as áreas fiscal, contábil e trabalhista, consolidando a compreensão dos fluxos empresariais.

- Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis II (7º período, 120h práticas): os estudantes realizam a escrita fiscal e contábil completa, abrangendo o registro e controle de eventos fiscais, apuração e contabilização de tributos, conciliações fiscais e contábeis, bem como o fechamento de balanço e elaboração das demonstrações financeiras. São também executadas as obrigações acessórias (ECD, ECF, EFD-Contribuições e EFD-ICMS/IPI), com posterior análise e interpretação dos indicadores econômicos e financeiros. Ao final, os discentes elaboram relatórios técnicos das etapas desenvolvidas, fortalecendo a prática da comunicação profissional e da análise crítica dos resultados.

O conjunto dessas disciplinas, em articulação com as atividades coordenadas pelo NPC, constitui uma trajetória formativa progressiva, na qual o estudante desenvolve competências técnicas, analíticas e éticas fundamentais ao exercício profissional. As atividades são orientadas por docentes com experiência na área contábil e supervisionadas pela coordenação do Núcleo, garantindo a fidelidade dos procedimentos simulados às rotinas reais de mercado.

Além das práticas laboratoriais, o NPC estimula a realização de ações de extensão e inovação, aproximando os estudantes das demandas regionais e de empreendedores locais, em parceria com instituições públicas e privadas. Essa dimensão social amplia a compreensão do papel do contador como agente de desenvolvimento econômico e promotor da sustentabilidade organizacional.

Por fim, a prática contábil no curso consolida-se como espaço de integração entre ensino, tecnologia, inovação e responsabilidade social, reafirmando o compromisso da UNITINS com a formação de profissionais capazes de atuar criticamente nos diferentes contextos da contabilidade contemporânea.

Normas e procedimentos específicos quanto ao desenvolvimento da Prática Contábil constam no Regulamento de Prática Contábil.

4.10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares integram o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis como um conjunto de estratégias didático-pedagógicas voltadas à articulação entre teoria e prática e à ampliação da formação acadêmica do estudante. Têm como objetivo reconhecer e valorizar, por meio de avaliação e registro acadêmico, competências e habilidades desenvolvidas tanto no ambiente escolar quanto em experiências externas, contribuindo para o enriquecimento do percurso formativo do discente.

Essas atividades não se confundem com a carga-horária obrigatória, inclusive as destinadas à extensão curricular e as práticas supervisionadas, mas se configuram como oportunidade de práticas acadêmicas suplementares, favorecendo a interdisciplinaridade, o incentivo ao estudo autônomo, a atualização permanente e a integração com o mundo do trabalho.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 1/2024, art. 7º), as Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, de conhecimentos e de competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e de atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2024).

No curso de Ciências Contábeis, as atividades complementares totalizam 120 horas e estão organizadas em três eixos fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Entre as modalidades reconhecidas, destacam-se: participação em projetos de iniciação científica e pesquisa aplicada; atuação em monitoria acadêmica; envolvimento em órgãos colegiados; realização de módulos temáticos; participação em seminários, simpósios, congressos, conferências e cursos de curta duração; além de atividades extensionistas que promovam interação com a sociedade.

A regulamentação das atividades complementares é definida pela Resolução Consuni nº 004/2011. A aprovação e integralização das atividades complementares são requisitos obrigatórios para a conclusão do curso, compondo a formação integral

do egresso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a missão institucional da UNITINS.

5. DA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024/2027, orientam todas as dimensões do Curso de Ciências Contábeis do câmpus Paraíso do Tocantins, sendo nelas que se alicerça a organização didático-pedagógica e a prática acadêmica cotidiana.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi integralmente construído em consonância com tais políticas, de modo que cada componente curricular, atividade de extensão, projeto de pesquisa ou ação de gestão acadêmica expressa, de forma articulada, os princípios institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão democrática. O corpo do PPC está, portanto, estruturado para assegurar que o curso contribua de modo efetivo para a missão institucional de formar profissionais éticos, críticos e socialmente comprometidos com o desenvolvimento regional sustentável.

As políticas de ensino da UNITINS, implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), fundamentam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Universidade e nas diretrizes do Ministério da Educação (MEC). No âmbito do curso, essas políticas são operacionalizadas por meio de práticas pedagógicas ativas, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática, assegurando a integração entre competências técnicas, científicas e humanísticas. Tais diretrizes se concretizam nas atividades em sala de aula, na prática contábil simulada, nas oficinas e estudos dirigidos, e nas ações de acompanhamento discente, buscando promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral do estudante.

As políticas de pesquisa e pós-graduação, coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesp), também encontram expressão no cotidiano do Curso de Ciências Contábeis. As atividades de iniciação científica, os projetos de pesquisa aplicada e a produção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) representam espaços privilegiados para a consolidação de uma cultura investigativa, fomentando o pensamento crítico e a autonomia intelectual. A pesquisa, no curso, é

compreendida como um eixo estruturante que articula a teoria contábil à realidade socioeconômica e empresarial, estimulando a inovação e a produção de conhecimento voltada às demandas regionais e nacionais.

A política de extensão universitária, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex), está amplamente inserida nas ações do curso, tanto nas atividades curriculares de extensão (ACE) quanto nas iniciativas extracurriculares. As atividades de extensão envolvem diretamente a comunidade externa, aproximando os discentes das realidades sociais e empresariais da região. Projetos e programas vinculados ao Núcleo de Práticas Contábeis (NPC) e às disciplinas com carga-horária prática exemplificam essa integração, pois proporcionam experiências reais e simuladas de atendimento contábil, consultoria e educação fiscal, consolidando a relação dialógica entre universidade e sociedade.

A política institucional de gestão é igualmente implementada no curso, assegurando processos democráticos e participativos de tomada de decisão. O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, composto por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos, atua de forma autônoma e deliberativa, em consonância com os princípios de gestão participativa previstos no PDI e nos regimentos internos da UNITINS. Esse modelo promove o compartilhamento de responsabilidades, a transparência administrativa e o acompanhamento contínuo das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Essas políticas também se concretizam nas práticas de apoio ao discente e nos processos de avaliação e autoavaliação institucional, conduzidos pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, cujas diretrizes estão incorporadas ao PPC. O acompanhamento do desempenho acadêmico, o estímulo à permanência estudantil e a oferta de atividades complementares de formação são instrumentos pelos quais o curso assegura a implementação efetiva das políticas institucionais. Além disso, as avaliações internas e externas retroalimentam o processo pedagógico, permitindo a revisão contínua das estratégias de ensino e das metodologias adotadas.

Por fim, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI estão implantadas e ativas no âmbito do Curso de Ciências Contábeis, voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do

egresso. O curso adota práticas pedagógicas inovadoras e comprovadamente exitosas, revisando-as periodicamente à luz dos resultados obtidos e das demandas do território tocantinense. Essa integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão confere ao curso um caráter dinâmico e socialmente relevante, reafirmando o compromisso da UNITINS com a qualidade acadêmica e a transformação social.

Assim, todas as políticas institucionais previstas no PDI encontram-se materializadas no cotidiano do Curso de Ciências Contábeis, seja nas atividades em sala e extra sala, nas ações de extensão curricular e não curricular, na prática contábil, nos eventos acadêmicos e científicos, nos projetos de pesquisa aplicada, nas práticas de gestão colegiada e nos programas de apoio discente. Dessa forma, o PPC consolida-se como um documento orientador da prática acadêmica que traduz, de modo coerente e sistemático, as diretrizes institucionais em ações formativas concretas, reafirmando o papel da UNITINS como universidade pública comprometida com o desenvolvimento humano, científico e sustentável do Tocantins e da Amazônia Legal.

5.2. DIFERENCIAIS COMPETITIVOS DO CURSO

Os diferenciais competitivos do curso de Ciências Contábeis, câmpus Paraíso do Tocantins, decorrem de sua fundamentação acadêmica, de sua vinculação às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, e de sua sintonia com as transformações contemporâneas da profissão contábil em âmbito nacional e internacional.

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1/2024 e com as Diretrizes Internacionais de Educação Contábil da IFAC/IAESB (2019), o curso estrutura sua proposta curricular com base em competências técnicas, intelectuais, interpessoais e éticas, assegurando que o egresso desenvolva a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes de modo integrado, tanto para a resolução de problemas organizacionais quanto para o exercício de sua responsabilidade social e cidadã.

Um dos principais diferenciais do curso reside em seu alinhamento às diretrizes da IFAC/IAESB, que orientam o ensino contábil de excelência mundialmente

reconhecido. Essa correspondência metodológica e formativa garante que o currículo atenda não apenas aos referenciais nacionais, mas também aos padrões internacionais de qualidade profissional. As competências propostas pelo IAESB, como julgamento profissional, comunicação, pensamento crítico, ética, responsabilidade pública e domínio tecnológico – estão integradas aos componentes curriculares, às atividades práticas e às estratégias pedagógicas adotadas no curso, assegurando a formação de contadores aptos a atuar em contextos dinâmicos e globais.

O posicionamento estratégico do câmpus Paraíso no Vale do Araguaia representa outro diferencial relevante. Essa localização geográfica coloca o curso em uma região de intenso crescimento econômico e empresarial, fortemente vinculada ao agronegócio, à gestão pública e ao desenvolvimento regional sustentável. Tal contexto possibilita aos discentes uma vivência acadêmica articulada com as demandas produtivas e institucionais do território, fortalecendo a integração entre teoria e prática e promovendo a inserção do futuro profissional no cenário socioeconômico do Tocantins e da Amazônia Legal.

O corpo docente constitui um eixo distintivo de qualidade no curso, composto por mestres e doutores com formação e experiência profissional na área. Essa equipe alia prática profissional e produção científica, permitindo o desenvolvimento de um ambiente de ensino e pesquisa crítico e atualizado. Os docentes participam ativamente de projetos institucionais, de grupos de pesquisa e de programas de extensão, orientando trabalhos e práticas voltadas à solução de problemas reais da sociedade e das organizações.

Outro diferencial expressivo é a atuação do curso na criação e desenvolvimento do Observatório do Exame de Suficiência Contábil, iniciativa inédita no estado, concebida para monitorar, analisar e divulgar os resultados e indicadores de desempenho dos egressos e dos cursos de Ciências Contábeis do Brasil. O Observatório, vinculado à UNITINS, fortalece a pesquisa aplicada em educação contábil e consolida o protagonismo acadêmico da instituição no debate sobre a formação e a qualificação profissional do contador brasileiro, servindo como referência para outras IES e para o próprio Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Além disso, o curso distingue-se pela integração entre teoria e prática contábil, materializada no funcionamento do Núcleo de Práticas Contábeis (NPC) e na curricularização da extensão, que possibilitam ao estudante aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais e simuladas de consultoria, escrituração e gestão financeira. Essa estrutura permite a construção de competências profissionais relevantes, com ênfase em ética, sustentabilidade e inovação tecnológica, pilares fundamentais para o exercício da profissão no século XXI.

Por fim, o Curso de Ciências Contábeis, câmpus Paraíso do Tocantins, consolida-se como uma formação moderna, comprometida com a qualidade acadêmica, a responsabilidade social e a contribuição efetiva para o desenvolvimento sustentável regional. Seus diferenciais competitivos decorrem da integração entre excelência curricular, corpo docente qualificado, inserção territorial estratégica e inovação em ensino e pesquisa, expressando o compromisso da UNITINS com uma educação superior pública de referência, voltada à transformação da realidade socioeconômica do Tocantins e do país.

5.3. POLÍTICA DE COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A demanda pela expansão da internacionalização acadêmica tem crescido no Brasil e no mundo. A Declaração Mundial da Unesco para o Ensino Superior no Século XXI (1998) coloca a internacionalização como um fator fundamental para a excelência do Ensino Superior. Da mesma forma, os órgãos reguladores do Ensino Superior no Brasil, como o Inep/MEC e Capes/CNPq, têm exigido como critério de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) nos níveis de graduação, pós-graduação e pesquisa, a ampliação da internacionalização. Portanto, a internacionalização acadêmica integra a política pedagógica da UNITINS, representada em seus documentos regentes, a saber, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, como universidade pública e do Estado do Tocantins, buscando reparar desigualdades regionais históricas e manter-se atualizada ante às exigências para formar uma universidade competitiva no cenário acadêmico nacional e mundial, fortalecendo o ensino, a extensão comunitária e a disseminação da pesquisa desenvolvida na Região Norte do Brasil ao nível global.

Nesta perspectiva, a UNITINS conta, em sua estrutura organizacional, com a Diretoria de Assuntos Internacionais (Drint), lotada na Reitoria da universidade. A Diretoria possui equipe própria, composta por profissionais qualificados para área de Relações Internacionais e com proficiência em línguas estrangeiras. A UNITINS também estabeleceu uma Comissão Interna de Internacionalização — CII, composta por representantes das principais áreas da universidade e comandada pela Diretoria de Assuntos Internacionais, para discutir, planejar e tomar decisões estratégicas conjuntas sobre a internacionalização. Finalmente, a Diretoria também trabalha transversalmente com as Pró-reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, e Extensão, desenvolvendo ações em colaboração para atender às demandas da comunidade acadêmica.

A política pedagógica de internacionalização da UNITINS está fundamentada nos seguintes pilares: 1) a internacionalização em casa; 2) o relacionamento acadêmico e diplomático; 3) as parcerias para cooperação e mobilidade acadêmica.

A internacionalização em casa constitui-se de práticas, projetos e ações pedagógicas que incentivem, facilitem, e ampliem o acesso de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo, às culturas, línguas e assuntos internacionais da universidade. É responsável pela a inclusão de uma dimensão internacional, intercultural e/ou global no currículo acadêmico e no PPC (Projeto Pedagógico de Curso) dos cursos de graduação e pós-graduação, por meio de disciplinas, cursos, eventos, e materiais de ensino, como, por exemplo, o ensino de idiomas estrangeiros para fins acadêmicos a partir da graduação.

O segundo pilar da política de internacionalização da UNITINS visa ampliar sua relação com o exterior através do relacionamento acadêmico e diplomático. A internacionalização acadêmica no mundo exerce um papel histórico em fortalecer o relacionamento entre governos e países, buscando, por meio de encontros, eventos, parcerias, associações, redes bilaterais e multilaterais, acordos, entre outras atividades de representação e mediação diplomática, propagar a reciprocidade e o benefício mútuo entre os povos. Hoje, a UNITINS conta com importantes parcerias diplomáticas, como a United Nations Framework Convention on Climate Change

(UNFCC – ONU) e Unión de Parlamentários Sudamericanos y del Mercosur (UPM – Mercosul).

Dessa forma, o último pilar da política de internacionalização da UNITINS se concretiza com a cooperação e a mobilidade acadêmica. A UNITINS tem promovido este pilar através de cooperações internacionais, tais como a FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), Rede Inilatmov (Red Latinoamericana de Cooperación Universitaria – RLCU), e a Câmara de Internacionalização e Mobilidade da ABRUEM, a mobilidade acadêmica virtual e presencial e o desenvolvimento de pesquisas em parceria por meio da oferta de cursos, eventos, projetos, encontros, reuniões, publicações, visitas técnicas, grupos de pesquisa, participação em bancas, e outras atividades que possam ser realizadas conjuntamente com instituições parceiras internacionais.

Dentro desta visão, a UNITINS reconhece a importância de formar cidadãos conscientes e proativos diante de necessidades globais e elege a internacionalização como uma das áreas prioritárias de seu planejamento de desenvolvimento institucional (PDI) no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

A internacionalização do currículo, em consonância com a Política de Internacionalização da UNITINS e seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), constitui-se como estratégia central da internacionalização em casa, integrando dimensões internacionais e interculturais à formação acadêmica sem depender da mobilidade física. Seu objetivo é democratizar o acesso à internacionalização, ampliando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, conectando a universidade aos contextos local, regional, nacional e global. Dessa forma, a UNITINS reafirma seu compromisso com uma formação crítica, plural e globalmente engajada, fortalecendo os cursos de graduação frente às exigências da avaliação externa e preparando os estudantes para atuar em contextos multiculturais e em redes de cooperação acadêmica e profissional.

A proposta é que a internacionalização do currículo ocorra da seguinte forma:

- Disciplinas de idiomas voltadas a fins acadêmicos e profissionais;

● Oferta de componentes curriculares em línguas adicionais (Inglês e Espanhol como meios de instrução – EMI/SMI);

● Projetos colaborativos internacionais online, como o modelo COIL (Collaborative Online International Learning);

● Atividades pedagógicas com docentes estrangeiros, presenciais ou virtuais;

● Intercâmbios virtuais e cooperação acadêmica com universidades internacionais;

● Uso de materiais didáticos em outros idiomas, com abordagens comparadas, globais e interculturais.

Essas ações podem ocorrer de forma presencial, virtual ou híbrida, utilizando metodologias ativas (debates, estudos de caso, simulações, trabalho em equipe, jogos de papéis), com a participação de docentes nacionais e internacionais, podendo ser avaliadas por múltiplas atividades, por um ou mais professores, internos ou externos à UNITINS, em blocos avaliativos diferentes.

5.4. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) constituem um eixo essencial no processo de ensino-aprendizagem do curso de Ciências Contábeis, alinhando-se às inovações tecnológicas do mercado contábil e às políticas educacionais contemporâneas voltadas à inclusão digital. O uso pedagógico das TICs favorece a integração entre teoria e prática, estimulando a autonomia intelectual e a aprendizagem ativa, características indispensáveis à formação do contador na era digital.

A UNITINS mantém uma Política Institucional de Inclusão Tecnológica, que visa democratizar o acesso aos recursos digitais e promover o uso de ferramentas computacionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à prática contábil. Nos ambientes acadêmicos, as salas de aula são equipadas com computadores, projetores e acesso à internet, possibilitando videoconferências, aulas interativas e a integração entre os diversos polos da instituição. O curso utiliza ainda laboratórios de informática com *softwares* contábeis, gerenciais e de análise de dados, garantindo a aplicação prática

de conteúdos relacionados às disciplinas Sistemas de Informações Contábeis, Laboratório de Simulações em Práticas Contábeis I e II e demais componentes tecnológicos da matriz curricular.

Além dos laboratórios, a instituição incentiva a utilização de plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem, como a Biblioteca Virtual, o Google Workspace for Education e o SIGAA, ampliando a comunicação entre docentes e discentes e otimizando o compartilhamento de materiais didáticos, planilhas, relatórios e demonstrativos contábeis. Esses recursos permitem o acompanhamento contínuo das atividades, a correção de exercícios em tempo real e a integração de metodologias ativas de ensino.

A formação docente também é contemplada nesse processo. A UNITINS promove cursos e oficinas sobre o uso de tecnologias digitais aplicadas ao ensino, incentivando o desenvolvimento de práticas inovadoras e a incorporação de recursos de inteligência artificial, planilhas automatizadas e ferramentas de visualização de dados no ensino contábil. Essa estratégia contribui para a consolidação de uma cultura digital crítica, que reconhece o papel ético e estratégico das tecnologias na profissão contábil.

Os Laboratórios de Informática do câmpus estão disponíveis para uso dos discentes fora do horário de aula, oferecendo infraestrutura adequada para pesquisa, análise de dados e desenvolvimento de projetos práticos. As disciplinas de Prática Simulada e o Núcleo de Práticas Contábeis (NPC) utilizam esses espaços para a execução de atividades integradas, como simulações de escrituração, geração de obrigações acessórias, análises financeiras e auditorias virtuais, aplicando diretamente os conceitos teóricos estudados em sala.

No contexto pedagógico, as TICs são compreendidas como instrumentos de mediação cognitiva e social, capazes de ampliar a interação e o protagonismo discente. Elas permitem o acesso a bases de dados, relatórios econômicos, normas contábeis e plataformas de simulação, essenciais à aprendizagem prática e ao desenvolvimento de competências analíticas e tecnológicas.

Por fim, o curso entende que a educação contábil contemporânea exige não apenas o domínio técnico das ferramentas digitais, mas também a capacidade de

interpretar criticamente os dados e utilizá-los para a tomada de decisão responsável e sustentável. Assim, o uso das TICs no curso de Ciências Contábeis da UNITINS consolida-se como um pilar estratégico na formação de um profissional inovador, ético e preparado para os desafios da transformação digital e da sociedade da informação.

5.5. METODOLOGIA DE ENSINO

Este Projeto Pedagógico estabelece duas premissas essenciais para o processo de ensino e aprendizagem:

a. Centralidade no aluno: o ensino deve ser orientado para o estudante, partindo do princípio de que aprender é uma decisão pessoal e intransferível. Nesse contexto, cabe ao docente atuar como mediador, facilitador e motivador do processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que se tornam explícitas as responsabilidades de ambos.

b. Integração entre ações individuais e coletivas: a aprendizagem resulta tanto de iniciativas pessoais quanto de práticas em grupo e ambas devem ser incentivadas de forma a potencializar a eficácia do processo formativo.

Com base nas premissas centrais deste Projeto Pedagógico, a formação proposta valoriza a diversidade de experiências e práticas pedagógicas. O processo de ensino e aprendizagem é compreendido como dinâmico, reflexivo e articulado à realidade profissional, o que exige o emprego de diferentes estratégias que favoreçam tanto o desenvolvimento da autonomia intelectual quanto a aplicação prática do conhecimento. Assim, o curso adota múltiplos métodos de aprendizagem, que se complementam entre si e possibilitam ao estudante transitar entre momentos de assimilação de conteúdos, exercício prático, pesquisa aplicada, desenvolvimento de ideias, debate coletivo e vivência profissional.

Esses métodos podem abranger, entre outros:

I. Assistir: envolve a participação em aulas expositivas, o acesso a materiais online, a presença em palestras e a utilização de filmes como recursos complementares.
II. Praticar: compreende atividades como leitura e organização de materiais, elaboração e apresentação de conteúdos, bem como a produção de relatórios acadêmicos e profissionais.
III. Pesquisar: inclui a resolução de questões teóricas e numéricas, a realização de quizzes e o estudo de casos e mini cases, favorecendo a análise crítica e a aplicação prática do conhecimento.
IV. Discutir: abrange o debate dos resultados obtidos em atividades, tanto entre colegas quanto com os professores, promovendo a reflexão coletiva e o desenvolvimento de diferentes perspectivas.
V. Vivenciar a realidade: contempla visitas a organizações e ambientes de produção, assim como estágios e experiências profissionais em instituições, com vistas à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
VI. Desenvolver: compreende a criação de produtos, processos, projetos ou ideias inovadoras, estimulando o protagonismo, a criatividade e a busca por resoluções de problemas reais.

Os métodos e estratégias aqui apresentados não devem ser compreendidos como um rol exaustivo, mas como um conjunto dinâmico e articulado de possibilidades pedagógicas. A diversidade dessas práticas busca contemplar diferentes estilos de aprendizagem, promover o engajamento discente e assegurar a formação integral do futuro profissional.

Ainda, como preconiza o Conselho Federal de Contabilidade (2024), as competências e habilidades dos estudantes podem ser desenvolvidas por meio de diversas estratégias de ensino, que integram conhecimentos de diferentes áreas e saberes. Essas metodologias podem ser agrupadas em diferentes categorias, conforme suas características e objetivos pedagógicos, como o uso da arte (storytelling, a dramatização, o roleplay e o uso de filmes), estratégias baseadas em exposição (expositiva dialogada, os seminários e a sala de aula invertida),

problematização (Aprendizagem Baseada em Problemas e Método do Caso) e dinâmicas de grupo (estratégias como o grupo de verbalização e observação, o painel integrado e os debates).

Essas metodologias, ao serem integradas ao processo de ensino-aprendizagem, contribuem para a formação de profissionais mais reflexivos, autônomos e colaborativos, preparados para enfrentar desafios complexos e propor soluções criativas e fundamentadas.

5.6. DO ENSINO À DISTÂNCIA

A oferta de componentes curriculares na modalidade de educação a distância (EaD) no Curso de Ciências Contábeis está em conformidade com o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, regulamentado pela Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025. Nos termos da legislação vigente, a educação a distância caracteriza-se como um processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, mediado por tecnologias da informação e comunicação, no qual estudantes e docentes podem desenvolver as atividades formativas em tempos ou espaços distintos.

A legislação estabelece que cursos presenciais podem ofertar até 30% de sua carga horária total por meio de metodologias de educação a distância. No Curso de Ciências Contábeis, essa oferta corresponde a 300 horas, equivalentes a 10% da carga horária total, distribuídas entre os seguintes componentes curriculares: Cidadania e Diversidade (30h), Ferramentas Digitais e Tecnologias Emergentes (60h), Psicologia Organizacional (60h), Métodos Quantitativos e Qualitativos (30h), Legislação e Ética da Profissão Contábil (30h), Noções de Atuária (30h) e Disciplina Optativa (60h).

Conforme o Decreto nº 12.456/2025 em seu art. 3º, II ao V e VII, as atividades desenvolvidas nas unidades curriculares ofertadas em EaD podem ocorrer de forma presencial, síncrona, síncrona mediada ou assíncrona. Todas as atividades são planejadas para assegurar a efetiva interação entre docentes e estudantes, utilizando recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos de aprendizagem definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O Decreto nº 12.456/2025 assim define a múltiplas formas de oferta das unidades curriculares:

II - atividade presencial - atividade formativa realizada com a participação do estudante e do docente ou de outro responsável pela atividade formativa em lugar e tempo coincidentes;

III - atividade síncrona - atividade de educação a distância realizada com recursos de áudio e vídeo, na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares diversos e tempo coincidente;

IV - atividade síncrona mediada - atividade síncrona realizada com participação de grupo de, no máximo, setenta estudantes por docente ou mediador pedagógico e controle de frequência dos estudantes;

V - atividade assíncrona - atividade de educação a distância na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares e tempos diversos;

VII - unidade curricular - componente curricular definido no Projeto Pedagógico do Curso, com o objetivo de desenvolvimento e avaliação de conhecimentos e competências, sob a responsabilidade de docente e que compõe a carga horária do curso.

O Decreto/2025 estabelece que o corpo docente que atue nas unidades curriculares ofertadas de forma parcial ou integral em educação a distância será responsável pelo planejamento, pela efetivação, pelo acompanhamento e pela avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.

Conforme o art. 18 do Decreto nº 12.456/2025, a organização acadêmica das disciplinas ofertadas em EaD é sustentada por uma equipe composta por coordenador de curso, professor regente, professor conteudista e mediador pedagógico. A legislação determina a presença obrigatória de professor regente em cada unidade curricular, cabendo a esse profissional a condução pedagógica da disciplina, o planejamento das atividades, o acompanhamento da aprendizagem e a realização das avaliações.

No Curso de Ciências Contábeis, considerando o quantitativo de estudantes por turma (de até 40 alunos), o professor regente acumula também as atribuições de professor conteudista, sendo responsável pela elaboração e atualização dos materiais didáticos, pela seleção dos recursos educacionais e pela adequação metodológica

dos conteúdos ao ambiente virtual de aprendizagem. Essa acumulação de funções ocorre em conformidade com a legislação vigente e sem prejuízo à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

Os métodos e práticas de ensino e aprendizagem incorporam o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático, bem como a mediação de professores e profissionais da educação com formação na área do curso, qualificados em nível compatível ao previsto no PPC. Os objetos de aprendizagem são selecionados de modo que atendam a necessidade do meio tecnológico e a mediação entre docente e discente.

A Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025, prevê no art. 3º, I, que o coordenador de curso, deverá exercer, além das atribuições previstas em regimentos internos institucionais, as seguintes atribuições na EaD, observadas as características do seu formato de oferta:

a) coordenar, supervisionar e operacionalizar os processos de ensino e aprendizagem do curso, inclusive as atividades de natureza prático-profissional, de pesquisa e de extensão;

b) planejar e promover a interação entre estudantes e profissionais da educação, considerando as particularidades dos processos de ensino e aprendizagem da educação a distância;

c) assegurar a articulação coesa e eficiente do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos demais profissionais da educação;

d) acompanhar o desempenho acadêmico do corpo discente, promover ações de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e utilizar ferramentas digitais para o aprimoramento das devolutivas de desenvolvimento acadêmico e de gestão;

e) coordenar e supervisionar a execução das ações relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso, ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao cronograma e ao calendário letivo;

f) coordenar e supervisionar a execução das ações relacionadas a avaliação do curso;

g) implementar ações pedagógicas e acadêmicas de engajamento e permanência dos estudantes no curso;

h) planejar o desenho instrucional e do percurso de aprendizado do curso.

De acordo com o inciso II do Art. 3º da Portaria MEC nº 506 de 2025, são atribuições do professor regente:

a) planejar o desenho instrucional e do percurso de aprendizado da unidade curricular;

b) conduzir a unidade curricular e se responsabilizar pelos aspectos pedagógicos e administrativos;

c) coordenar e supervisionar as atividades dos mediadores pedagógicos sob sua responsabilidade;

d) realizar mediação direta com os estudantes, por meio de interações síncronas e assíncronas nas plataformas digitais, nas atividades realizadas por meio de educação a distância, nos termos do art. 3º do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025; e

e) coordenar o planejamento da unidade curricular e as avaliações de aprendizagem.

O inciso III do Art. 3º da Portaria MEC nº 506/2025, prevê as atribuições do professor conteudista:

a) elaborar os materiais didáticos autorais e selecionar outros materiais didáticos e conteúdos relevantes, em conformidade com as ementas das unidades curriculares e com o Projeto Pedagógico do Curso; e

b) validar os conteúdos e metodologias com o corpo docente, assegurando qualidade, acessibilidade e conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso.

Tanto o Decreto de 2025, no § 4º do art. 18, quanto a Portaria de 2025, no § 1º, do art. 3º, estabelecem que as atribuições do professor conteudista poderão ser assumidas pelo professor regente, desde que assegurado o cumprimento integral de todas as funções previstas e que não represente prejuízo à qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

A composição do corpo docente do curso é constituída também pelo mediador pedagógico, que atua sob supervisão do professor regente, com as seguintes atribuições:

I - esclarecer dúvidas dos estudantes a respeito do Projeto Pedagógico do Curso, da ementa, das metodologias e dos conteúdos das unidades curriculares, sob supervisão do professor regente;

II - contribuir e atuar na interação entre corpo docente e discente nas atividades síncronas e síncronas mediadas por meio das plataformas digitais e outros recursos tecnológicos;

III - contribuir com as ações relacionadas ao planejamento e avaliação de aprendizagem das unidades curriculares;

IV - acompanhar atividades presenciais e de educação a distância dos estudantes, inclusive em atividades de natureza prático-profissionais, de pesquisa e de extensão, quando aplicável;

V - participar de ações de formação continuada em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas para educação a distância; e

VI - realizar atendimentos presencias aos estudantes na sede e nos Polos EaD, conforme organização e planejamento da IES e do professor regente.

O professor regente estabelece atividades acadêmicas, escolhe recursos e objetos de aprendizagem, elabora e corrige as avaliações. Ele também é responsável pela elaboração do material didático que será produzido em diferentes mídias, utilizando linguagem apropriada para a modalidade de ensino.

As atividades acadêmicas são organizadas por meio de instrumentos de planejamento, como Plano de Ensino, Plano de Aula e Roteiro Norteador, os quais orientam a condução das unidades curriculares e garantem a articulação entre conteúdos, metodologias, atividades e processos avaliativos. Dessa forma, assegura-se que a oferta das disciplinas em EaD ocorra em consonância com as diretrizes institucionais e com a legislação educacional vigente.

Sob a supervisão do professor regente, a função do mediador pedagógico consiste em orientar os alunos quanto aos aspectos estruturais e conceituais do curso, esclarecendo dúvidas sobre o Projeto Pedagógico, ementas, conteúdos e metodologias adotadas. Esse profissional atua ativamente na mediação tecnológica e na dinâmica pedagógica, promovendo a interação entre professores e alunos em atividades síncronas e assíncronas no ambiente virtual. Além disso, colabora com o

planejamento e contribui na avaliação de aprendizagem, acompanha a execução de atividades práticas, de pesquisa e de extensão, realiza atendimentos presenciais na sede do Câmpus, e participa constantemente de ações de formação continuada.

5.6.1. Metodologia

Para a oferta dos componentes curriculares na modalidade a distância, além das atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), são realizados encontros presenciais destinados à aplicação das avaliações A1, A2 e Exame Final (quando aplicável). Também podem ser previstos outros momentos presenciais, tais como aula inaugural para apresentação do Plano de Ensino, práticas simuladas e apresentações de trabalhos, conforme o planejamento da disciplina e as necessidades pedagógicas identificadas pelo professor responsável. Adicionalmente, poderão ser realizados encontros síncronos previamente agendados por meio da plataforma Google Meet.

As atividades formativas de realização obrigatoriamente presencial compreendem estágios, práticas profissionais, atividades de laboratório, avaliações, ações de curricularização da extensão, tutorias, defesas de trabalhos e demais atividades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis ao curso.

Cabe destacar que todas as aulas e respectivos conteúdos são disponibilizados em Rotas de Aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde são organizados e disponibilizados os materiais didáticos selecionados e elaborados pelo professor regente.

As unidades curriculares são estruturadas em ciclos semanais de aprendizagem, definidos de forma a atender à carga horária e à ementa de cada componente curricular. Nesses ciclos, os conteúdos programáticos são distribuídos ao longo do período letivo por meio de materiais didáticos, atividades de aprendizagem e instrumentos de avaliação.

A quantidade de ciclos semanais é estabelecida de acordo com o Calendário Acadêmico Institucional vigente, observando-se, inclusive, as datas previstas para a realização presencial das avaliações A1, A2 e Exame Final.

O cômputo da frequência considera a participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas no AVA, incluindo a participação em fóruns, a realização de exercícios e demais atividades propostas, bem como a presença nos encontros e atividades presenciais previstos para a unidade curricular.

O planejamento das disciplinas ofertadas na modalidade EaD é realizado com o mesmo rigor acadêmico adotado nos componentes curriculares presenciais. Nesse processo, o professor considera a qualidade dos conteúdos e materiais didáticos, a utilização adequada das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o estímulo à participação e à interação dos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem, bem como o acompanhamento contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

As aulas dos componentes curriculares ofertados em EaD são planejadas antecipadamente. No Plano de Ensino, são identificados os momentos presenciais e a distância, bem como descritos os conteúdos a serem desenvolvidos, os materiais didáticos utilizados, as metodologias adotadas e as atividades previstas para cada etapa do processo formativo.

5.6.2. Equipe multidisciplinar

O câmpus conta com uma equipe multidisciplinar composta pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, Assessoria Pedagógica e Supervisão de Tecnologia da Informação. Essa equipe é responsável pela organização administrativa e didático-pedagógica do curso, pela integração entre as disciplinas e pelo apoio ao desenvolvimento articulado das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Coordenação do Curso de Ciências Contábeis atua em conjunto com a Assessoria Pedagógica do Câmpus Paraíso, especialmente no acompanhamento das atividades acadêmicas relacionadas às disciplinas ofertadas, ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e à emissão dos relatórios necessários para a gestão e o monitoramento das atividades.

A Assessoria Pedagógica também é responsável por apoiar a coordenação do curso na organização do acesso à infraestrutura institucional, bem como no

esclarecimento de dúvidas técnicas relacionadas ao ambiente virtual de aprendizagem e a outros procedimentos acadêmico-administrativos.

A Supervisão de Tecnologia da Informação responde pela manutenção e pelo funcionamento dos laboratórios de informática, além de prestar suporte às atividades acadêmicas desenvolvidas no câmpus. Entre suas atribuições estão o atendimento aos usuários, a orientação quanto à utilização de equipamentos, sistemas e softwares institucionais, o apoio aos estudantes no uso da plataforma educacional e a articulação permanente com a Diretoria de Tecnologia da Informação e demais setores responsáveis pelos recursos tecnológicos da instituição.

As equipes multidisciplinares dos câmpus contam, ainda, com o apoio da Coordenação Pedagógica, da Diretoria de Tecnologia da Informação e de outros setores institucionais envolvidos no desenvolvimento das atividades acadêmicas na modalidade a distância.

A Coordenação Pedagógica é responsável por coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas de ensino, prestando suporte à equipe multidisciplinar no planejamento, execução e avaliação das ações educacionais. Já a Diretoria de Tecnologia da Informação responde pela manutenção da infraestrutura tecnológica, pela segurança dos sistemas, pelo suporte aos usuários e pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para o Ambiente Virtual de Aprendizagem, contribuindo para a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

5.6.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O conteúdo de cada aula disponibilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contempla todo o planejamento pedagógico previamente elaborado, contendo informações como período de oferta, recursos didáticos, conteúdos programáticos, objetivos de aprendizagem, descrição das atividades, referências bibliográficas, critérios de avaliação e respectivas pontuações.

O ambiente virtual da disciplina é estruturado com os seguintes elementos:

a) Mensagem inicial: espaço destinado à acolhida dos estudantes, contendo uma mensagem de boas-vindas, a contextualização do componente curricular, sua relevância para a formação acadêmica e profissional, as expectativas de

aprendizagem e as orientações necessárias para o acompanhamento e conclusão da disciplina. Nesse espaço também são informados os horários e canais de atendimento da tutoria, podendo ser inseridas imagens relacionadas ao conteúdo da disciplina.

b) Descrição da disciplina: espaço destinado à disponibilização do Plano de Ensino, contendo informações sobre objetivos, ementa, metodologia, sistema de avaliação, cronograma e referências bibliográficas.

c) Fórum Geral: disponibilizado na página inicial da disciplina, constitui um canal permanente de comunicação entre estudantes e equipe docente, destinado ao esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de informações e orientações gerais.

d) Fóruns temáticos: espaços de discussão organizados conforme as necessidades pedagógicas identificadas pela equipe da disciplina. Esses fóruns são disponibilizados nas respectivas Rotas de Aprendizagem e têm como finalidade promover a interação, o aprofundamento dos conteúdos e a construção colaborativa do conhecimento.

e) Rotas de Aprendizagem: organizadas em ciclos semanais, constituem o principal espaço de desenvolvimento das atividades acadêmicas. Para cada aula é disponibilizada uma Rota de Aprendizagem contendo o roteiro de estudos, materiais didáticos obrigatórios e complementares, atividades de aprendizagem, avaliações e fóruns temáticos relacionados aos conteúdos abordados.

f) Anúncios: ferramenta utilizada para a divulgação de comunicados e orientações acadêmicas aos estudantes. Recomenda-se a publicação de anúncios a cada nova aula disponibilizada, contendo informações sobre os conteúdos, atividades previstas e demais orientações relevantes para o desenvolvimento da disciplina.

5.6.4. Sistema de Avaliação na Educação à Distância

A avaliação do desempenho acadêmico observará as disposições do Regimento Acadêmico da instituição. O processo avaliativo será desenvolvido por meio de diferentes instrumentos e atividades, tais como exercícios, fóruns de discussão, seminários, trabalhos acadêmicos e avaliações presenciais (A1 e A2), de modo a contemplar os objetivos de aprendizagem previstos para cada componente curricular.

Todas as atividades avaliativas deverão ser realizadas e entregues exclusivamente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), observando os prazos estabelecidos no cronograma da disciplina. A frequência acadêmica será computada com base na participação efetiva do estudante nas atividades propostas no ambiente virtual e nos momentos presenciais previstos para o componente curricular.

A avaliação da aprendizagem caracteriza-se como um processo contínuo, formativo e cumulativo, utilizando diferentes metodologias e recursos pedagógicos proporcionados pela modalidade de educação a distância. Dessa forma, busca-se acompanhar o desenvolvimento do estudante ao longo de todo o percurso formativo, valorizando não apenas os resultados obtidos, mas também sua participação e engajamento nas atividades propostas.

Para cada aula ou ciclo de aprendizagem, poderão ser utilizados diferentes indicadores de acompanhamento e avaliação, entre os quais se destacam:

- o acesso e a participação nos materiais de estudo, leituras, exercícios e demais recursos disponibilizados no AVA;
- o desempenho nas atividades propostas e o cumprimento dos prazos estabelecidos para sua realização;
- a participação nos fóruns de discussão e demais espaços de interação acadêmica;
- a interação com o professor regente e com o mediador pedagógico durante o desenvolvimento das atividades;
- a capacidade de reflexão, argumentação e resolução de problemas demonstrada nas atividades individuais e coletivas;
- o desempenho nas avaliações previstas para a unidade curricular.

Essa sistemática permite acompanhar de forma permanente a evolução da aprendizagem, favorecendo a identificação de dificuldades, a adoção de estratégias de intervenção pedagógica e o aprimoramento contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

5.6.5. Tecnologias da Informação e da Comunicação

A UNITINS promove continuamente ações de formação docente com o objetivo de incentivar a incorporação de tecnologias educacionais aos processos de ensino e aprendizagem. Essas formações contemplam o uso de ferramentas digitais que possibilitam a produção, organização e disponibilização de materiais didáticos em diferentes formatos, favorecendo a integração de textos, imagens, vídeos, áudios e outros recursos multimídia. Além disso, estimulam o desenvolvimento de práticas pedagógicas que ampliam o acesso à informação, fortalecem a comunicação e reduzem as barreiras de tempo e espaço, contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos.

A gestão tecnológico-pedagógica da instituição é realizada por meio de aplicativos, sistemas e plataformas integradas, disponibilizados aos usuários por intermédio do Portal do Professor e do Portal do Aluno, acessíveis pelo portal institucional da UNITINS. Esses ambientes concentram recursos acadêmicos e administrativos que apoiam o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de promoverem a interação entre os membros da comunidade acadêmica.

No Portal do Professor estão disponíveis recursos como as Bibliotecas Online e Virtual, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Sistema de Auxílio ao Professor (SAP) e o conjunto de ferramentas do Google Workspace for Education Plus, incluindo e-mail institucional, Google Drive, Google Meet, Google Classroom, Cloud Search e demais aplicações educacionais. O portal também disponibiliza tutoriais e materiais de apoio para utilização dos sistemas e ferramentas institucionais.

Por meio do Portal do Aluno, os estudantes têm acesso às Bibliotecas Online e Virtual, ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), à Secretaria Acadêmica, ao sistema I-Protocolo, ao e-mail institucional e a outros serviços acadêmicos. Nesse ambiente, é possível acompanhar informações relacionadas à vida acadêmica, como boletins, matriz curricular, rematrícula, situação acadêmica e demais procedimentos

institucionais, além de acessar materiais de apoio para utilização dos sistemas disponibilizados pela universidade.

Para os componentes curriculares ofertados na modalidade a distância, a instituição utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como principal espaço de desenvolvimento das atividades acadêmicas. Integrado ao sistema acadêmico institucional, o ambiente atende às diretrizes estabelecidas nas políticas institucionais para educação a distância previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), oferecendo suporte aos processos de ensino e aprendizagem e favorecendo a interação entre estudantes, docentes e mediadores pedagógicos.

O AVA possui arquitetura que permite a organização individualizada de cada disciplina, disponibilizando recursos para inserção de conteúdos em diferentes formatos e ferramentas que promovem a comunicação, a colaboração e o acompanhamento da aprendizagem. Sua estrutura flexível possibilita a adaptação dos conteúdos às especificidades de cada componente curricular e aos diferentes estilos de aprendizagem dos estudantes.

Entre as principais funcionalidades disponíveis no ambiente destacam-se os fóruns de discussão, chats, rotas de aprendizagem, exercícios, tarefas, atividades avaliativas, agenda acadêmica, rede social institucional e sistema de anúncios, recursos que contribuem para a organização das atividades e para o fortalecimento da interação entre os participantes do processo educativo.

Os câmpus dispõem ainda de infraestrutura de conectividade por meio de rede sem fio (Wi-Fi), permitindo o acesso aos recursos computacionais e aos sistemas institucionais. O acesso à rede é realizado mediante autenticação vinculada às credenciais institucionais dos usuários, garantindo maior segurança e controle dos serviços disponibilizados.

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) é responsável pelo planejamento, gerenciamento e manutenção dos recursos tecnológicos da instituição, atuando em conformidade com a Política de Tecnologia da Informação e com as diretrizes estratégicas da universidade. Compete à DTI assegurar a disponibilidade, a segurança e a atualização dos sistemas, plataformas e serviços tecnológicos que apoiam as atividades acadêmicas e administrativas.

O suporte técnico aos sistemas, aplicativos e ferramentas institucionais é realizado de forma centralizada pela Diretoria de Tecnologia da Informação e, complementarmente, pelas equipes locais de tecnologia dos câmpus. Essa estrutura garante atendimento aos usuários, manutenção dos recursos tecnológicos e suporte contínuo às atividades acadêmicas desenvolvidas na modalidade presencial e a distância.

5.7. GESTÃO DO CURSO

5.7.1. Colegiado de Curso

O Colegiado é o órgão deliberativo dos cursos de graduação, responsável pela estruturação pedagógica, incluindo políticas de ensino, pesquisa e extensão, acompanhamento da implementação do PPC, proposição de alterações curriculares, discussão de temas do curso e planejamento/avaliação das atividades acadêmicas (TOCANTINS, 2017).

Compõem o Colegiado: o(a) Coordenador(a); docentes lotados no colegiado; e um representante discente eleito pelos pares. As decisões são por maioria simples; ao(à) Coordenador(a) cabe, além do voto comum, o voto de desempate, com formalização por pareceres ou resoluções (TOCANTINS, 2017).

5.7.2. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE é o grupo de docentes da UNITINS com atribuições acadêmicas de acompanhamento e liderança no processo de concepção, consolidação e atualização contínua do PPC. Sua composição é definida pelo Colegiado do curso, privilegiando docentes com liderança acadêmica (produção na área, desenvolvimento do ensino e demais dimensões relevantes) (TOCANTINS, 2017).

O NDE é constituído pelo(a) Coordenador(a) do Curso, como seu presidente e por no mínimo mais 4 (quatro) docentes que ministram disciplinas no curso, sendo o limite máximo de seis componentes. O mandato dos membros é de dois anos, permitida uma recondução (TOCANTINS, 2017).

Compete ao NDE:

a. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso;
b. zelar pela integração curricular (interdisciplinar e transversal) entre as atividades de ensino, respeitados os parâmetros do PPC;
c. indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão alinhadas às necessidades da graduação, do mercado de trabalho e às políticas públicas da área; e
d. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Em conformidade com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010 (normatiza o NDE) e a Resolução CONSUNI nº 004/2013 (Regulamento do NDE da UNITINS), observam-se os seguintes parâmetros mínimos de composição e regime de trabalho (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010; UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, 2013):

a) Titulação: pelo menos 60% dos docentes do NDE com titulação acadêmica *stricto sensu*;

b) Formação específica: pelo menos 70% com formação específica na área do curso;

c) Regime de trabalho: todos os docentes do NDE em tempo integral ou parcial, sendo que no mínimo 20% devem estar em regime de tempo integral.

Na atualidade, o NDE do curso é composto conforme Quadro 10, nomeado pela Portaria UNITINS nº 494/2025/GABREITOR, de 10 de novembro de 2025.

Quadro 10 - Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Membro	Titulação	Formação básica	Regime de trabalho	Mandato
Patrícia Miranda Ribeiro	Mestrado	Ciências Contábeis	Integral	Coordenador do Curso (Presidente)
Leonardo dos Santos Bandeira	Mestrado	Ciências Contábeis	Integral	1º - 2023/2025 2º - 2025/2027
Juscelino Carvalho de Brito	Mestrado	Ciências Contábeis	Parcial	1º - 2023/2025 2º - 2025/2027

Jeová Brito Silva	Mestrado	Ciências Contábeis	Integral	1º - 2024/2026
Otília Paiva Nunes Alves	Mestrado	Ciências Contábeis	Integral	1º - 2024/2026
Adriano Barreira de Andrade	Mestrado	Ciências Contábeis	Integral	1º - 2025/2027

Fonte: dos autores.

Assim, o NDE está composto pela coordenação do curso, como presidente, e por mais 5 (cinco) docentes que ministram disciplinas no curso. Quanto à titulação, 100% dos docentes possuem titulação acadêmica *stricto sensu*; quanto à formação, 100% possui formação específica na área do curso; e, quanto ao regime de trabalho, todos os docentes atuam em tempo integral ou parcial, sendo que 83% atuam em regime de tempo integral.

5.7.3. Coordenação de Curso

As Coordenações de Curso são órgãos responsáveis por elaborar e implementar as políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso e acompanhar sua execução, observadas as competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (TOCANTINS, 2017).

Os cursos contam com coordenadores eleitos pelo Colegiado do curso, conforme critérios do Consuni. A coordenação é função docente, com mandato de dois anos e uma recondução possível. O coordenador exerce funções pedagógicas e de gestão acadêmica e conta com apoio/assessoramento pedagógico (TOCANTINS, 2017).

As eleições ocorrem até três meses após a primeira eleição para Reitor, conforme calendário do Consuni; o regulamento eleitoral é definido com antecedência mínima de seis meses e a Comissão Eleitoral é composta e designada pelo Colegiado do curso, vedada a participação de seus membros em chapas. A escolha recai sobre docente efetivo, preferencialmente doutor, de reconhecida idoneidade e experiência no ensino superior.

Na atualidade, a Coordenação do Curso é exercida pela *Profa. Ma. Patrícia Miranda Ribeiro*, doutoranda em Educação, Conhecimento e Sociedade pela Univas, Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE, Especialista em Controladoria e Finanças pela Universidade Católica de Goiás e em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade de Anicuns. Possui graduação em Ciências Contábeis (Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas), Direito (Faculdade de Anicuns) e Pedagogia (Faculdades Integradas de Ariquemes). Atua como professora há 19 anos nos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito, e possui 24 anos de experiência profissional em contabilidade e gestão.

5.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO

5.8.1. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem tem como finalidade oferecer um diagnóstico efetivo da formação acadêmica, abrangendo discentes, docentes e o próprio processo educativo. Para tanto, são realizadas avaliações periódicas e diversificadas, que visam acompanhar o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

A aprendizagem dos estudantes é verificada, em cada disciplina, por meio de diferentes instrumentos de avaliação, que podem incluir, entre outros:

a) exames escritos e/ou testes objetivos individuais;
b) provas assistidas por computador;
c) estudos de caso, realizados individualmente ou em grupo;
d) trabalhos individuais ou coletivos, em formato escrito e/ou oral.

O principal objetivo é aferir se os alunos estão adquirindo as competências técnicas mínimas exigidas para o alcance dos objetivos do curso e do perfil do egresso. Além da competência técnica, as disciplinas poderão avaliar também habilidades profissionais, valores e atitudes ético-profissionais, em conformidade com este Projeto Pedagógico.

O sistema de avaliação da UNITINS pauta-se na verificação contínua do rendimento acadêmico dos estudantes, em consonância com o Regimento Geral da Instituição e demais normas aprovadas pela Câmara Superior de Ensino. A avaliação é realizada em cada disciplina ao longo do período letivo, abrangendo dois aspectos fundamentais: a frequência às atividades didáticas e o aproveitamento acadêmico.

A frequência corresponde ao comparecimento efetivo às atividades previstas na programação da disciplina e constitui requisito indispensável para aprovação, sendo exigido o mínimo de 75% de presença, não sendo admitido o abono de faltas. O aproveitamento acadêmico, por sua vez, é verificado por meio do acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos e expresso por notas em escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Será considerado aprovado, com dispensa de Exame Final, o estudante que alcançar média parcial igual ou superior a 6,0 (seis) e cumprir a frequência mínima estabelecida. Terá direito ao exame final o aluno que obtiver média parcial entre 4,0 (quatro) e 5,9 (cinco vírgula nove), desde que atendida a exigência de frequência.

O exame final é aplicado após o término do período letivo, abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina, e a aprovação ocorre quando a média aritmética entre a média parcial e a nota do exame final for igual ou superior a 6,0 (seis). O não comparecimento ao exame final, salvo em casos previstos em lei ou regulamento, implicará a atribuição da nota zero.

O regimento assegura ao estudante o direito à segunda chamada, desde que comprove impedimento legal ou motivo de saúde, mediante apresentação de documentação comprobatória no prazo de três dias úteis. A data da avaliação em segunda chamada será definida pelo coordenador do curso em conjunto com a coordenação pedagógica.

Será considerado reprovado o estudante que não cumprir a frequência mínima exigida, que obtiver média parcial inferior a 4,0 (quatro), ou que, mesmo após a realização do exame final, não alcançar a média mínima de 6,0 (seis). Nesses casos, a nota final registrada em histórico refletirá o desempenho apurado segundo os critérios estabelecidos no Regimento Acadêmico.

Esse sistema busca garantir rigor e transparência no processo avaliativo, valorizando a participação efetiva do aluno, a aprendizagem contínua e a demonstração progressiva das competências técnicas, profissionais e éticas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

5.8.2. Sistema de Avaliação Institucional do Curso

A Autoavaliação Institucional, também denominada avaliação interna, é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói o autoconhecimento de sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e de gestão e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica tanto as fragilidades quanto às potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

O processo de autoavaliação, ou avaliação interna, portanto, é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a UNITINS. No âmbito da UNITINS, a Autoavaliação Institucional da Universidade, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), segue as determinações estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem por objetivo assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, avaliar as instituições de educação superior, os cursos de graduação e o desempenho acadêmico.

Essa lei que avalia a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O processo de autoavaliação institucional, que compreende um autoestudo, abrange cinco Eixos que contemplam as definidas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o Sinaes.

5.8.2.1. Eixos do SINAES

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dentro de cada um dos eixos relacionados acima, avalia-se 10 dimensões postuladas pelo Sinaes. Estas dimensões são utilizadas como referencial para a análise crítica da qualidade da atuação acadêmica e social da UNITINS, com vistas ao cumprimento de sua missão.

5.8.2.2. Dimensões do SINAES

As 10 dimensões avaliadas são:

- Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), avalia o atendimento institucional no que se refere a missão, visão e valores estabelecidos no PDI, assim como o planejamento didático-instrucional e as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação.

- Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, avalia as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, avalia especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Dimensão 4: A comunicação com a sociedade, avalia o processo e nível de eficiência da comunicação das ações institucionais com a comunidade interna e externa.
- Dimensão 5: As políticas de pessoal, avalia as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.
- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, avalia especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- Dimensão 7: Infraestrutura física, analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- Dimensão 8: Planejamento e avaliação, avalia a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional a partir de seus projetos/processos de autoavaliação institucional, o nível de participação da comunidade acadêmica, além da avaliação externa com a análise e divulgação dos resultados e a elaboração do relatório de autoavaliação, ou seja, busca-se os resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes, avalia as formas como os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e aos programas nos quais a UNITINS busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, esta dimensão avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

As Avaliações Internas realizadas pela Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS tem como objetivos centrais:

- Produzir conhecimento.
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES.
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências.
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos.
- Utilizar os resultados da Avaliação Institucional para a elaboração de metas e ações da Instituição com a finalidade de corrigir falha ou de melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade.
- Prestar contas à sociedade.

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem seus critérios definidos no art. 7º, da Resolução CONSUNI nº 061, de 19 de dezembro de 2023. A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) compreende: Coordenador

geral – Servidor efetivo indicado pelo reitor; um representante do corpo Docente; um representante do corpo Técnico-administrativo;um representante do corpo Discente; um representante da Sociedade Civil Organizada;

Em cada câmpus da IES há a composição da CPA seguindo os mesmos moldes citados acima com exceção da figura do coordenador.

Por fim, pode ser percebido que o curso de Tecnologia em Gestão de Agronegócio do câmpus de Paraíso do Tocantins, da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, teve participação de 77,08% dos discentes e 100% dos docentes, na última avaliação de 2021. A partir das respostas dos questionários, e até mesmo no decorrer das reuniões com os membros da CPA, demonstra que existe o envolvimento na busca do desenvolvimento institucional da UNITINS.

Os planos de melhorias referente as avaliações oriundas da CPA farão parte do plano de ação da coordenação que deverá elaborá-las junto ao NDE e respectivo Colegiado de Curso, de forma a representar o espírito de coesão e esforço mútuo para a obtenção das melhorias e correções como ato contínuo e sistemático à cultura gerencial do curso.

5.8.3. Sistema de Avaliação Externa

Além das avaliações internas conduzidas pela instituição, o Curso de Ciências Contábeis está submetido a processos de avaliação externa, que constituem instrumentos de supervisão, regulação e garantia de qualidade.

5.8.3.1. Conselho Estadual de Educação

No âmbito estadual, o Conselho Estadual de Educação (CEE-TO) exerce papel de acompanhamento e fiscalização, analisando o cumprimento das diretrizes curriculares e a coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a prática pedagógica e as condições institucionais de oferta. Esse processo contribui para assegurar que o curso atenda aos padrões legais e acadêmicos exigidos, possibilitando ajustes e melhorias contínuas.

O CEE-TO é responsável pelos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação ofertados no âmbito do Sistema Estadual de Educação.

5.8.3.2. Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

No âmbito nacional, destaca-se o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), componente obrigatório do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O Enade avalia o rendimento dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, às habilidades e às competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A participação no exame é requisito indispensável para a integralização curricular e, portanto, para a colação de grau. Os resultados do Enade permitem avaliar não apenas o desempenho individual, mas também a qualidade do curso e sua posição em relação ao sistema de ensino superior brasileiro.

6. DO CORPO DOCENTE

O corpo docente compreende professores integrantes da carreira (aprovados em concurso, nos termos de lei específica) e não integrantes (visitantes e substitutos, conforme legislação), conforme dispõe o Regimento Acadêmico (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, 2023a). Suas atribuições observam a Lei nº 2.893/2014 e demais normativas institucionais.

O corpo docente é responsável por analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordar a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

6.1. PERFIL E COMPOSIÇÃO

O corpo docente é constituído por professores mestres e doutores com formação e experiências alinhadas às competências e habilidades definidas como currículo, bem como ao perfil profissional do egresso.

Quanto ao regime de trabalho, estes atuam em tempo integral ou parcial, regulamentado pela Instrução Normativa nº 006/2022, aprovada pela Resolução CONSUNI nº 033/2024, que dispõe sobre regras de carga horária dos professores da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS.

O regime de trabalho contempla: as atividades em sala de aula, o atendimento aos discentes, a participação no Colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. A carga-horária docente é detalhada semestralmente em seu respectivo Plano de Trabalho, documento que detalha as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

No Quadro 11 está apresentada a composição e perfil do corpo docente.

Quadro 11 - Perfil e Composição do Corpo Docente

Nome	Titulação	Formação Básica	Regime de Trabalho	Vínculo
Adriano Barreira de Andrade	Mestrado	- Ciências Contábeis	40h	Efetivo
Fernanda Ernesto Machado Felix de Castro	Mestrado	- Ciências Econômicas	20h	Efetivo
Jeová Brito Silva	Mestrado	- Ciências Contábeis	40h	Efetivo
Juscelino Carvalho de Brito	Mestrado	- Ciências Contábeis - Direito	20h	Efetivo
Leonardo dos Santos Bandeira	Mestrado	- Ciências Contábeis - Administração - Licenciatura em Matemática	40h	Efetivo
Mauricio Hiroaki Hashizume	Doutorado	- Licenciatura em Sociologia - Comunicação Social	20h	Efetivo
Onildo Ribeiro de Assis II	Mestrado	- Administração - Gestão da Qualidade - Ciência da Computação	20h	Efetivo
Otília Paiva Nunes	Mestrado	- Ciências Contábeis - Administração	40h	Efetivo
Patricia Miranda Ribeiro	Mestrado	- Ciências Contábeis - Direito - Pedagogia	20h	Efetivo
Wany Teixeira Lima	Mestrado	- Psicologia	20h	Efetivo
Diêgo Monteiro de Queiroz	Mestrado	- Administração - Licenciatura em Matemática	20h	Temporário
Elisania Arndt	Mestrado	- Ciências Contábeis - Licenciatura em Matemática	20h	Temporário
Marcos Antonio Oliveira da Cruz	Mestrado	- Ciências Contábeis	40h	Temporário
Stelamar do Amordivino	Mestrado	- Ciências Contábeis - Administração	40h	Temporário

Fonte: dos autores.

6.2. EXPERIÊNCIA DOCENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O corpo docente possui ampla experiência na docência superior, atuando em cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância, em instituições públicas e privadas. A experiência abaixo destacada evidencia domínio sobre processos formativos, capacidade pedagógica para adaptar metodologias, linguagens e estratégias às especificidades das turmas e dos contextos institucionais.

A experiência se traduz em práticas docentes capazes de promover ambientes de aprendizagem significativos, em que o estudante é estimulado à reflexão, à aplicação prática do conhecimento e ao desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais. O corpo docente demonstra capacidade de identificar dificuldades, propor intervenções pedagógicas e avaliar continuamente os resultados de aprendizagem, integrando avaliação diagnóstica, formativa e somativa ao aperfeiçoamento da própria prática.

No Quadro 12 apresenta-se a experiência do corpo docente na docência superior.

Quadro 12 - Experiência do Corpo Docente na Educação Superior

Nome	Relato breve
Adriano Barreira de Andrade	Atua como Professor Universitário desde 2012 nos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito. Atualmente lotado na UNITINS e UFT, tendo ministrado aulas na Fasec (2012-2013) e Ceulp/Ulbra (2013-2023). Mestrado em Ensino pela Univates. Pós Graduação em Controladoria e Planejamento Tributário pela UFT e Graduação em Ciências Contábeis pela UniCatólica do Tocantins. Ministra as disciplinas: Teoria da Contabilidade, Contabilidade Ambiental e Social, Contabilidade Pública, Arbitragem e Perícia Contábil, Matemática Financeira e Introdução à Economia. Possui artigos científicos publicados na área de Gestão Ambiental, Planejamento Tributário e Metodologias Ativas no ensino de Ciências Contábeis. Orientador de TCC nas áreas: Educação Financeira, Investimentos e Finanças Pessoais. Projetos de Extensão - Oficina de Educação Financeira.
Fernanda Ernesto Machado Felix de Castro	Atua como Professora Efetiva da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), ministrando disciplinas nos cursos de Ciências Contábeis e Direito, como Finanças Corporativas, Mercado de Capitais, Análise Econômica do Direito e Economia Política. Possui graduação em Ciências Econômicas (UFU), MBA em Gestão Empresarial (UFU) e Mestrado em Administração, na linha de Gestão Organizacional e Regionalidade, com ênfase em Finanças (UFU), possui certificação de

	Mercado Financeiro, CPA-20 ANBIMA. Membro dos grupos de pesquisa GECONFI e GPETS, e do Grupo de Estudo em Mulheres, Direitos e Subjetividades (GEMDS), desenvolvendo investigações sobre governança corporativa, diversidade de gênero e sustentabilidade (ESG).
Jeová Brito Silva	Atua como Professor Universitário desde 2017, tendo lecionado disciplinas de Laboratório Contábil no mais diversos Regimes Tributários, Contabilidade Geral, análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos; Empreendedorismo; Contabilidade Avançada; Gestão Organizacional; Gestão de Custos; Responsabilidade Social, Gestão Mercadológica; Administração Estratégica, Introdução a Contabilidade; Projeto Empresarial; Controladoria; Prática Contábil I (Fiscal); Contábil II (Contabilidade); Contábil II (Folha de Pagamento) nos cursos de Ciências Contábeis e Administração; Coordenação de curso de Pós-graduação latu sensu. Professor efetivo da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) e da Universidade Federal do Tocantins (UFT).
Juscelino Carvalho de Brito	Professor Universitário desde 1994, com ampla experiência em Cursos de graduação e pós-graduação, atuando em formato presencial, quanto em educação à distância (EAD). Possui experiência na Coordenação de cursos de graduação bacharelado em Ciências Contábeis, pós-graduação em Contabilidade e Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil, Política e Administração Tributária, Auditoria Contábil, Auditoria Governamental, Direito Tributário, Auditoria Contábil Fiscal, Gestão Pública, MBA em Gestão Pública, Direito Administrativo.Faz parte dos Avaliadores Externo do Conselho Estadual de Educação, desde 2001, com atuação como servidor efetivo da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, atuou também na Faculdade Objetivo, Universidade Luterana de Palmas - ULBRA, Faculdade Católica do Tocantins - Uni-Católica, Faculdade Serra do Carmo - FASEC, Faculdade do Bico do Papagaio - FABIC e Instituto Tocantinense Antônio Carlos - ITPAC.
Leonardo dos Santos Bandeira	Atua no magistério superior desde 2017, tendo lecionado em diversos cursos, como Ciências Contábeis, Administração, Direito e Gestão Pública, em instituições públicas e privadas. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, com experiência em disciplinas das áreas de Contabilidade Pública, Sustentabilidade e Orçamento Público. Além da docência, exerceu funções de coordenação de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, coordenação de Núcleos de Práticas e participação em Colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes e Comissões Próprias de Avaliação, além de vivência em processos de regulação e avaliação da educação superior.
Mauricio Hiroaki Hashizume	Iniciou a carreira na docência na educação superior em 2014, no Curso de Especialização em Jornalismo Especializado na Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Tem experiência como professor substituto (2017-2018) na Graduação em Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins (UFT), instituição na qual também lecionou na Especialização (2019) em Gestão Pública e Sociedade. Atuou ainda como temporário por dois anos na Universidade de Gurupi (UnirG) (2022-2023) e segue como docente do Curso de Direito na Uninassau Palmas desde 2023 até 2025. A partir de julho de

	2024, assumiu como professor efetivo da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), câmpus Paraíso.
Onildo Ribeiro de Assis II	Professor universitário desde 2012, com ampla experiência em cursos técnicos, graduação e pós-graduação, atuando em disciplinas variadas nos campos de Gestão e Tecnologia, tanto no formato presencial quanto em Educação a Distância (EAD). Possui experiência na coordenação de cursos técnicos (Pronatec), tecnológicos (como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística, Recursos Humanos e Marketing) e de graduação bacharelado (Administração e Ciências Contábeis). Exerceu funções na Direção Acadêmica em Instituição de Ensino Superior (IES) e ocupou o cargo de Direção Acadêmica Nacional para os cursos de Exatas e Humanas em um dos cinco maiores grupos educacionais do Brasil. Desde maio de 2019, integra o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASis), após ter sido selecionado e capacitado pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) como Avaliador Institucional Externo. Professor Efetivo e, desde janeiro de 2025, atua na coordenação de apoio à Pós-Graduação na UNITINS.
Otília Paiva Nunes	Atua no magistério superior desde 2010, com experiência em instituições públicas e privadas, nas modalidades presencial e a distância. Lecionou em cursos de Ciências Contábeis, Administração, Logística, Gestão Pública e Recursos Humanos, além de atuar em programas de pós-graduação lato sensu. Atualmente, exerce a função de Coordenadora do Curso de Administração Pública – modalidade a distância (UAB/CAPES), bem como de Coordenadora de Disciplina no curso Tecnológico em Gestão Pública, no âmbito do programa TOGraduado. Atua também como Coordenadora de Extensão e do Núcleo de Práticas Contábeis (NPC). Integra o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Contábeis e já foi membro do Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS.
Patricia Miranda Ribeiro	Professora do Ensino Superior desde 2006, com atuação em instituições públicas e privadas, ministrando disciplinas em Ciências Contábeis, Administração, Gestão Pública, Administração Pública e Direito, além de cursos técnicos, profissionalizantes e pós-graduação. Desenvolve atividades de gestão, docência, pesquisa e extensão, com experiência em Custos, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Avançada e Prática Contábil. Participou de Colegiados, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e de processos de gestão acadêmica.
Wany Teixeira Lima	Atua no magistério superior desde 2018, tendo lecionado em cursos como Ciências Contábeis, Administração, Direito, Pedagogia, Serviço Social e Enfermagem, em instituições públicas e privadas, tanto na modalidade presencial quanto a distância. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, com experiência em disciplinas das áreas de Psicologia Aplicada, Educação, Saúde e Organizações, contribuindo para a formação interdisciplinar e crítica dos estudantes. Atualmente, é Professora Efetiva da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), atuando nos cursos de Ciências Contábeis e Direito, e Docente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública de Palmas (ESPP).

Diêgo Monteiro de Queiroz	Atua no magistério superior desde 2014, tendo lecionado em cursos como Sistemas Elétricos, Licenciatura em Matemática, Pedagogia e Ciências Contábeis, em instituições públicas e privadas. Desenvolve atividades de ensino e pesquisa em Educação Matemática, processos de ensino e aprendizagem em Matemática, Formação de Professores em Matemática, assim como a formação do profissional Contábil. Atualmente, sou Professor Efetivo na Secretaria de Educação do Tocantins (Seduc-TO), com lotação no Centro de Mídias do Tocantins e Professor Substituto da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).
Elisania Arndt	Atuo no Ensino Superior desde 2023, no curso de Ciências Contábeis, ministrando disciplinas presenciais como Princípios e Fundamentos da Contabilidade, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Tributária e Contabilidade Pública. Minha prática docente busca integrar teoria e aplicação profissional, promovendo o desenvolvimento técnico e ético dos acadêmicos e contribuindo para a formação de contadores comprometidos com a transparência e a responsabilidade social.
Marcos Antonio Oliveira da Cruz	Sou professor universitário desde 2012, atuando na graduação e na pós-graduação em Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, nos cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia. Fui coordenador dos cursos superiores de Ciências Contábeis e Pedagogia e coordenador do Núcleo de Práticas Contábeis. Sou membro da Academia Tocantinense de Ciências Contábeis e tutor EAD na Universidade Aberta do Brasil. Atuo como docente nas modalidades presencial e a distância, com participação em Colegiados dos cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia, além de já ter integrado os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dessas áreas. Também participei do CONSEP e do CONSUNI da Universidade Estadual do Tocantins. Desenvolvo atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para a formação acadêmica e profissional de futuros educadores e contadores.
Stelamar do Amordivino	Professora de Ensino Superior desde 2013, com atuação em instituições públicas e privadas, tanto presencial quanto à distância, ministrando disciplinas de Administração e Ciências Contábeis. Atuando em cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Letras, Pedagogia e Tecnologia em Gestão do Agronegócio. Além de atuar como tutora EaD e professora em cursos de Pós-Graduação. Avaliadora do MEC com experiência na área de Educação, com ênfase em Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: científica e extensão. É professora na União Brasileira de Educação Católica - UBEC nos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito e na Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, atuando nos cursos presenciais de Ciências Contábeis, Direito e Tecnologia em Gestão do Agronegócio e Coordenadora de Disciplina no Curso Superior em Tecnologia do Agronegócio no Projeto de Interiorização Universitária Tecnológica - TO Graduado.

Fonte: dos autores.

6.3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DA SALA DE AULA

O conjunto de experiências profissionais apresentadas pelos docentes evidencia o alinhamento entre o percurso acadêmico e o mundo do trabalho, permitindo que a prática pedagógica seja permeada por exemplos concretos e situações reais de aplicação da teoria. A diversidade das trajetórias, que abrangem os setores público, privado e o terceiro setor, contribui para uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, aproximando o ensino das dinâmicas profissionais contemporâneas.

No Quadro 13 está relatada a experiência profissional dos docentes.

Quadro 13 - Experiência Profissional do Corpo Docente

Nome	Relato breve
Adriano Barreira de Andrade	Experiência como Contador em Construtora durante 3 anos no Departamento Fiscal e Contábil. Atuação como Bancário na Caixa Econômica Federal durante 8 anos nos cargos de Caixa, Assistente de Atendimento e Gerente PF e PJ com reconhecimento em 1º lugar REDE e 2º maior vendedor de produtos de seguros e previdência no estado do Tocantins. Desde 2021 é sócio da InvestSmart XP, atuando como Assessor de Investimentos e Líder de Filial. Empresário Imobiliário no setor de Hotelaria e Locação Long Stay. Instrutor de cursos no Mercado Financeiro: CPA-10; CPA-20; CEA e Aprenda a Investir na Bolsa de Valores.
Fernanda Ernesto Machado Felix de Castro	Possui ampla experiência na área de gestão empresarial, com trajetória construída tanto no setor privado quanto em atividades de consultoria e docência. Atuou na Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (ACIUB), como Analista de Negócios, ministrando cursos e capacitações voltadas ao desenvolvimento de empreendedores e à gestão de pequenos negócios. Na ONG Ação Moradia, atuou como Instrutora de Gestão Empresarial, coordenando projetos voltados à capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade social e ao estímulo ao empreendedorismo. No SEBRAE/MG, exerceu as funções de Consultora de Negócios e Consultora de Desenvolvimento Empresarial, com atuação em projetos de desenvolvimento regional, atendendo mais de 1.500 micro e pequenas empresas em áreas como planejamento estratégico, finanças, marketing e gestão de pessoas. Desde 2022, atua na Hotelaria e Turismo São Félix do Jalapão, onde é Gestora Administrativa e Financeira, responsável pelas áreas de finanças, operações, logística e pessoas. Paralelamente, desenvolveu carreira acadêmica, lecionando no ensino superior e participando de projetos de pesquisa e extensão nas áreas de Finanças e Economia.

Jeová Brito Silva	Possui ampla experiência técnica e gerencial adquirida ao longo de sua trajetória (desde 2013) em empresas privadas e instituições do terceiro setor. Atuou em diversos segmentos, com destaque para as áreas contábil, fiscal, financeira, administrativa e de licitações públicas. Contador em escritórios de contabilidade e em instituições privadas do terceiro setor; Coordenador Contábil (Sesc-TO); Atuou como Conselheiro Fiscal na Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins (FAPTO).
Juscelino Carvalho de Brito	Possui uma vasta experiência na área contábil e na área do direito, tanto no setor público, como na área privada, inicialmente como diretor de escritório contábil em Goiânia-GO, quando dirigiu a empresa JUSCON Contábi, secretário de administração da Prefeitura de Cristalândia-TO., como Auditor Fiscal da Receita Estadual - AFRE, da Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins, por 30 anos, onde além de auditor de campo, foi Presidente do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais e Vice-Presidente, por duas vezes, foi Chefe da Assessoria Técnica e Planejamento da SEFAZ, Corregedor Fazendário, por 4 anos. Atua como Perito Contábil Judicial, desde 1994, nas Varas da Justiça Estadual, bem como da Justiça Federal. Presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado do Tocantins - ASPERJUT e ocupa a cadeira nº 1 da Academia Tocantinense de Ciências Contábeis - ATOCON, ocupando a função de Diretor Administrativo.
Leonardo dos Santos Bandeira	Possui trajetória profissional na área contábil e administrativa, tanto no setor público quanto no privado. Atuou em Prefeituras Municipais nos setores de controle interno, licitações e prestação de contas, desempenhando atividades de auditoria, análise de processos licitatórios e acompanhamento de convênios federais. No setor privado, trabalhou em empresas de contabilidade e concessionárias, exercendo funções de analista contábil e de folha de pagamento. É sócio e responsável técnico pela Nexus Consultoria e Treinamento, onde presta serviços como consultor técnico credenciado ao Sebrae. Atua, ainda, como avaliador de cursos superiores credenciado ao INEP/MEC no âmbito do Sinaes.
Mauricio Hiroaki Hashizume	Como jornalista, teve trajetória em diversos veículos de comunicação, desde 1998, quando teve as suas primeiras passagens por publicações e redações, como a do Universo Online (UOL). Durante o percurso profissional, esteve presente em inúmeras iniciativas inovadoras na área do Jornalismo (como Carta Maior e Repórter Brasil) e participou de coberturas em diversas partes do mundo, em todos os continentes. Foi autor inclusive de reportagens e produções marcantes, com repercussão global inclusive, no segmento mais específico de combate ao trabalho análogo à escravidão. Mesmo na condição de docente universitário, continua desenvolvendo ações nas áreas de pesquisa e consultoria para projetos na área da sustentabilidade socioambiental envolvendo organizações nacionais e internacionais.
Onildo Ribeiro de Assis II	Atuou como Agente Local de Inovação (ALI), desempenhando o papel de agente extensionista responsável por promover a inovação em micro e pequenas empresas, instituições de ensino, ecossistemas e territórios. Nesse período, identificou oportunidades de inovação e aplicou soluções personalizadas, colaborando para o aumento da competitividade e sustentabilidade dos negócios e regiões atendidas, por meio de metodologias inovadoras e integração com redes de empreendedorismo.

	Atualmente, atua também como consultor, com foco em serviços de planejamento e gestão acadêmica, abrangendo a elaboração, mapeamento, implementação e acompanhamento de processos e indicadores institucionais. Desenvolve estratégias para criação de diferenciais competitivos, atualização de matrizes curriculares e curricularização da extensão, além de promover melhorias em processos avaliativos. Também assessora instituições na implementação e aperfeiçoamento do ensino remoto e de metodologias híbridas, contribuindo para a modernização e excelência das práticas educacionais.
Otília Paiva Nunes	Possui experiência nos setores público e privado, atuando ao longo de mais de 30 anos em cargos administrativos, estratégicos e operacionais. No setor público, desempenhou funções relevantes como Secretária Municipal de Planejamento, Secretaria Estadual de Esporte e assessora em gestão pública, com forte atuação em planejamento, políticas públicas e articulação institucional. Na esfera privada, possui ampla vivência em instituições de prestígio, como o Banco Mercantil do Brasil, onde atuou com rotinas bancárias e como Diretora Administrativa do Colégio Marista, sendo responsável pela gestão financeira, recursos humanos. Também contribuiu com o desenvolvimento do setor empresarial local, atuando na Associação Comercial e Industrial de Palmas (ACIPA), onde participou da coordenação de projetos voltados ao fortalecimento do empreendedorismo e da economia regional.
Patricia Miranda Ribeiro	Com mais de 20 anos de experiência nas áreas contábil, fiscal e legal, atuou em consultoria contábil e financeira para empresas de diversos segmentos. Especialista em análise estratégica, conformidade regulatória e otimização de custos. Possui sólida vivência em planejamento financeiro e suporte à tomada de decisão e também assessoria educacional em diversas faculdades.
Wany Teixeira Lima	Possui trajetória profissional na área da Psicologia, com experiências aplicadas em contextos jurídicos, hospitalares, comunitários e de políticas públicas. Desde 2021 atua como Psicóloga credenciada no Núcleo Gestor de Equipes Multidisciplinares do Tribunal de Justiça do Tocantins (GGEM/TJTO), elaborando pareceres técnicos que subsidiam decisões judiciais e processos administrativos. Atuou na Atenção Primária à Saúde (NASF-AB e eMulti), em hospitais durante a pandemia de COVID-19 e em CRAS e CREAS, desenvolvendo ações de proteção social e acompanhamento de famílias. Essas experiências contribuem para a compreensão crítica de práticas de gestão pública, avaliação de políticas sociais e organização institucional, aspectos relevantes à formação interdisciplinar de profissionais de Ciências Contábeis.
Diêgo Monteiro de Queiroz	Atuei por cinco anos como coordenador financeiro, com experiência em elaboração de prestações de contas de programas estaduais e federais (Programa Gestão Compartilhada, PNAE e PDDE) e condução de processos licitatórios para Alimentação Escolar. Em 2022, coordenei o Programa “Tô Ligado”, em parceria com o BNDES, implantando Salas Maker em Palmas, Araguaína e Gurupi para promover conectividade e inovação tecnológica nas escolas públicas. Atualmente, atuo no Centro de Mídias do Tocantins, integrando tecnologias digitais ao processo de ensino-aprendizagem e oferecendo suporte pedagógico a professores e estudantes.

Elisania Arndt	Possuo ampla experiência profissional na área de Gestão Pública, com mais de duas décadas de atuação voltada ao planejamento, controle e execução de políticas públicas. Atuei na Prefeitura Municipal de Guaraí, onde exerci as funções de Secretária Municipal de Planejamento e Controladora-Geral do Município, coordenando e implementando Planos Municipais, projetos estratégicos e instrumentos de gestão fiscal e administrativa, sempre com foco na eficiência, transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.Durante esse período, conduzi ações de fortalecimento do controle interno, participei da elaboração de leis orçamentárias (PPA, LDO e LOA) e colaborei na estruturação de processos que aprimoraram a governança municipal e o cumprimento das normas de responsabilidade fiscal.Atualmente, exerço minhas atividades na Rede Federal de Ensino – Instituto Federal do Tocantins (IFTO), contribuindo para o planejamento institucional, a execução de programas públicos e o acompanhamento de políticas educacionais voltadas ao desenvolvimento e à eficiência administrativa.Minha trajetória combina sólida formação técnica e acadêmica com uma vivência prática consistente em gestão pública, pautada pela ética, pelo comprometimento e pelo aprimoramento contínuo dos processos de administração e controle no setor público.
Marcos Antonio Oliveira da Cruz	Possui trajetória profissional nas áreas contábil e administrativa, com experiência nos setores público e privado. Atuou em Prefeituras Municipais nos setores de Controle Interno, Licitações, Administração e Prestação de Contas, realizando atividades de auditoria, análise de processos licitatórios e acompanhamento de convênios federais. No setor privado, foi representante da empresa de softwares Mastermaq Software, prestando suporte técnico e ministrando treinamentos. É também proprietário da empresa Master Palmas, onde atuou por 15 anos nas áreas contábil, fiscal, patrimonial, tributária e de departamento pessoal.
Stelamar do Amordivino	Possui experiência profissional em várias áreas, tanto no setor público como privado. Atuando como assistente financeiro, Supervisora de Call Center, Controle de Qualidade, Instrutora de Treinamento em Qualificação Profissional, Assessora Ouvidoria, Gerenciamento de equipe e acompanhamento dos níveis de serviço, Gerente de loja, entre outros, contabilizando mais de 30 anos de experiência profissional.

Fonte: dos autores.

A vivência prática acima demonstrada confere ao corpo docente a capacidade de traduzir conceitos técnicos em experiências significativas, favorecendo o aprendizado aplicado e o desenvolvimento das competências profissionais previstas no curso.

Além disso, as experiências relatadas revelam um perfil docente atento à evolução das práticas organizacionais e aos desafios emergentes da profissão

contábil, da gestão pública e de áreas correlatas. A atuação em funções de coordenação, consultoria, assessoria técnica, controle e planejamento demonstra domínio sobre processos de tomada de decisão, controle interno e governança, o que favorece a integração entre teoria e prática no processo formativo, permitindo ao docente atualizar continuamente sua abordagem didática.

6.4. EXPERIÊNCIA COM O ENSINO À DISTÂNCIA

O corpo docente apresenta ampla e diversificada experiência na docência e gestão de cursos na modalidade a distância, atuando em diferentes instituições públicas e privadas, o que demonstra domínio sobre metodologias, plataformas virtuais e estratégias de mediação pedagógica digital. Essa vivência inclui o exercício de funções como professor formador, tutor, conteudista e coordenador, além da elaboração de materiais didáticos e do acompanhamento de estudantes em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). A atuação contínua em projetos como Universidade Aberta do Brasil (UAB), TO Graduado e outras iniciativas de interiorização do ensino revela comprometimento com a democratização do acesso e a qualidade da educação mediada por tecnologia.

No Quadro 14 está demonstrada a experiência do corpo docente no ensino à distância.

Quadro 14 - Experiência do Corpo Docente no Ensino à Distância

Nome	Relato breve
Adriano Barreira de Andrade	Atuação no curso de Ciências Contábeis EAD da Ulbra. Experiência nas disciplinas Contabilidade aplicada ao Setor Público e Arbitragem e Perícia Contábil. Atualmente é professor de Teoria da Contabilidade na UNITINS no curso de Ciências Contábeis, sendo esta disciplina EAD no ambiente Educa.
Fernanda Ernesto Machado Felix de Castro	Possui experiência no ensino a distância, atuando como professora da UNITINS, ministrando a disciplina de Finanças Corporativas em formato EAD, e como professora convidada na UFU, ministrando a disciplina de Contabilidade Básica para Gestão da Informação em formato EAD.
Jeová Brito Silva	Desde 2020 possui experiência em ensino a distância (EAD). Atuou como tutor a distância do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico – PRONATEC/novos caminhos da Seduc/TO; atuou como

	professor tutor à distância de cursos de graduação em administração e contabilidade pela UNOPAR. Atualmente atua como professor formador à distância no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no curso de Administração Pública, ofertado pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).
Juscelino Carvalho de Brito	Desde 1998, atua em atividades de ensino à distância (EAD), na Fundação Universidade do Tocantins _ UNTINS, por cerca de 4 anos.
Leonardo dos Santos Bandeira	Desde 2018 atua em atividades de ensino e gestão na modalidade a distância. Atuou como tutor à distância de cursos de graduação no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e de disciplinas à distância no Grupo Afya; como professor e tutor de disciplinas à distância dos cursos presenciais da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS); e como conteudista de diversas editoras privadas, como Roca Educacional e SGS Academy. Atualmente, está como Professor Formador da pós-graduação à distância em Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Possui curso de aperfeiçoamento em Mediação em EaD - Formação de Tutores pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).
Mauricio Hiroaki Hashizume	Como docente universitário, teve e ainda tem experiência com diversos sistemas de Ensino a Distância: na UnirG (2022-2023), na Uninassau Palmas (2023-2025) e atualmente na UNITINS (2025). O trabalho concreto com distintas plataformas, com lógicas próprias, permite uma perspectiva ampliada sobre as vantagens e desvantagens de cada sistema, bem como as possibilidades e os possíveis gargalos do modelo de EaD propriamente dito.
Onildo Ribeiro de Assis II	Possui experiência com Ensino a Distância, atuando como professor universitário desde 2012 em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Lecionou disciplinas nos campos de Gestão e Tecnologia, tanto na modalidade presencial quanto a distância, com destaque para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas ao contexto do ensino remoto. Sua atuação inclui também o ensino em cursos presenciais que incorporam componentes a distância, demonstrando versatilidade e domínio das diferentes metodologias de ensino. Destaca-se sua participação na Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria com a Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), onde ministra aulas no curso de Administração Pública. Durante esse período, está envolvido na elaboração de conteúdos pedagógicos, orientação e tutoria de alunos, bem como no desenvolvimento de estratégias para acompanhamento, avaliação e estímulo ao protagonismo discente no ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, contribui para o Projeto TO Graduado, com atuação no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Nessa função, participou da criação de materiais didáticos e de atividades formativas voltadas à capacitação em tecnologia, promovendo uma conexão efetiva entre teoria e prática no contexto do EAD.
Otília Paiva Nunes	Possui experiência nos setores público e privado, atuando ao longo de mais de 30 anos em cargos administrativos, estratégicos e operacionais. No setor público, desempenhou funções relevantes como Secretária Municipal de Planejamento, colaboradora na Secretaria Estadual de

	Esporte e assessora em gestão pública, com forte atuação em planejamento, políticas públicas e articulação institucional. Na esfera privada, possui ampla vivência em instituições de prestígio, como o Banco Mercantil do Brasil, onde atuou com rotinas bancárias e atendimento ao cliente, e como Diretora Administrativa do Colégio Marista, sendo responsável pela gestão financeira, recursos humanos e suporte à direção pedagógica. Também contribuiu com o desenvolvimento do setor empresarial local, atuando na Associação Comercial e Industrial de Palmas (ACIPA), onde participou da coordenação de projetos voltados ao fortalecimento do empreendedorismo e da economia regional.
Patricia Miranda Ribeiro	Atua em cursos a distância desde 2019, com experiência no ensino superior, técnico e em capacitações profissionais. Atua como tutora, professora e coordenadora, especialmente nas áreas de gestão, contabilidade e jurídica. Possui domínio de plataformas virtuais de aprendizagem e estratégias de mediação online.
Wany Teixeira Lima	Desde 2024 atua em atividades de ensino na modalidade a distância em cursos de graduação da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), lecionando a disciplina de Psicologia Organizacional no curso de Ciências Contábeis. Desenvolveu atividades de tutoria e orientação em ambientes virtuais de aprendizagem, com destaque para o Projeto Mais Saúde com Agente (UFRGS/MS/Conasems). Possui formação em Tutoria para EaD (UFRGS, 2025) e em Formação de Tutores e Preceptores (CONASEMS, 2024), evidenciando domínio de metodologias digitais e estratégias aplicadas ao ensino remoto e híbrido.
Diêgo Monteiro de Queiroz	Possuo experiência com o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) desde 2015, nos quais realizo o acompanhamento pedagógico de estudantes por meio da disponibilização de atividades, acompanhamento do desempenho e interação contínua. Atualmente, atuo no Centro de Mídias do Tocantins, vinculado à Secretaria de Educação, onde sou professor de Matemática e, nesse espaço, participo da produção e gravação de videoaulas voltadas à preparação dos estudantes para avaliações externas, como o Saeb e o ENEM, além de ministrar aulas online no âmbito do programa Jornada Ampliada.
Elisania Arndt	Desde 2023, atuo como tutora na modalidade a distância (EAD) no curso de Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), acompanhando e orientando acadêmicos em suas atividades acadêmicas e extensionistas. Minhas atribuições envolvem o acompanhamento pedagógico, a mediação nos fóruns virtuais, a validação de atividades e notas, além do apoio na organização e execução das disciplinas conforme o plano de ensino.Essa experiência tem possibilitado o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem mediadas por tecnologia, fortalecendo a autonomia dos estudantes e contribuindo para a qualidade da educação pública ofertada na modalidade a distância.
Luciano Pineli Chaveiro	Desde 2020 atuo em atividades de ensino na modalidade a distância em

	cursos de graduação da UNITINS no câmpus Dianópolis, tendo ministrado as disciplinas de Direito Empresarial e Instituições de Direito Público e Privado.
Marcos Antonio Oliveira da Cruz	Sou professor universitário desde 2012, atuando na graduação e na pós-graduação em Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, nos cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia. Fui coordenador dos cursos superiores de Ciências Contábeis e Pedagogia e coordenador do Núcleo de Práticas Contábeis. Tutor EAD na Universidade Aberta do Brasil. Atuo como docente a distância Desenvolvo atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para a formação acadêmica e profissional de futuros educadores e contadores.
Stelamar do Amordivino	Possui experiência no ensino a distância, atuando desde 2018 como tutor na ASSOBES ENSINO SUPERIOR S/S LTDA, UNIP, Editora e Distribuidora Educacional S/A, UNOPAR, Universidade Estadual do Tocantins e e UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO CATÓLICA, UBEC. Também atuando no Projeto de Interiorização da Educação - TO Graduado, desde 2023.

Fonte: dos autores.

As experiências acima relatadas refletem a capacidade do corpo docente em adaptar o processo educativo às especificidades do ensino à distância, promovendo práticas inovadoras que favorecem a autonomia discente, a interação e a aprendizagem significativa. Além disso, evidenciam postura de atualização permanente frente às transformações tecnológicas e pedagógicas da EaD.

7. DO CORPO DISCENTE E DAS POLÍTICAS DE APOIO

Integram o corpo discente os acadêmicos regularmente matriculados, obrigados ao cumprimento de todas as exigências legais e regulamentares para a obtenção de diplomas e certificados na graduação, nos termos institucionais.

A UNITINS compreende a importância de políticas que promovam a democratização do acesso e a permanência dos discentes no ensino superior público, em todas as regiões do Tocantins e do país. O curso de Ciências Contábeis insere-se plenamente nesta política institucional, reafirmando o compromisso com a formação integral do futuro contador e com a equidade de oportunidades educacionais.

A Política de Apoio ao Discente abrange todos os esforços institucionais voltados à garantia do acesso, da permanência e da conclusão bem-sucedida da trajetória acadêmica, assegurando assistência estudantil e suporte pedagógico. A

Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Esporte, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, é responsável pelo planejamento, execução e monitoramento dessas ações, bem como por projetos e programas voltados aos estudantes, conforme as atribuições definidas no Regimento da Extensão da UNITINS.

A Política de Assistência Estudantil, construída de forma participativa desde 2017, visa à implementação de ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para reduzir a evasão, enfrentar desigualdades regionais e promover a autonomia, o protagonismo e o respeito à diversidade.

A UNITINS desenvolve ações que promovem o bem-estar, a cidadania e o desempenho acadêmico, fortalecendo a formação científica e humana dos estudantes de Ciências Contábeis. O curso conta com iniciativas que incentivam o estudo independente, a pesquisa aplicada, a iniciação científica, os projetos de extensão, a curricularização da extensão, eventos técnico-científicos e culturais, bem como programas de apoio pedagógico e psicológico.

Os alunos do curso têm acesso a oportunidades de participação em programas institucionais como o PIBIC/UNITINS e CNPq, o PIBIEX, a monitoria acadêmica e projetos de nivelamento e inclusão digital, além de atividades culturais e esportivas que complementam sua formação cidadã e profissional.

7.1. POLÍTICA DE EXTENSÃO

Com base no princípio e na função social, a UNITINS procura sistematizar suas diretrizes e desenvolver suas ações de extensão, de acordo com: a Constituição da República Federativa do Brasil (1988, Art.207); com a Política Nacional de Extensão Universitária (Forproex /2012); Plano Nacional de Educação Lei Nº 13.0052014 (Meta 12; Estratégia 12.7) e com seu estatuto entre outras.

A Pró-reitoria de Extensão vem empreendendo diversos esforços para ampliar as condições de permanência na universidade, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), que visa apoiar o desenvolvimento de projetos de Extensão no âmbito da UNITINS, e de modo estratégico, estimular discentes e docentes a integração no contexto da Extensão Universitária, voltadas para a melhoria

da qualidade de vida da população, prioritariamente as populações em situação de vulnerabilidade social.

Anualmente são publicados editais para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibiex) que destina bolsas de extensão no valor de 400,00 R$ para os alunos, estimulando o corpo docente e discente no desenvolvimento das atividades de extensão nos eixos da qualidade de vida da população, primando por aquelas em situação de risco ou vulnerabilidade econômica, social, ambiental e cultural.

7.2. POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A UNITINS, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, publica anualmente o Edital do Programa Institucional de Iniciação Científica selecionando alunos para compor o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e PIBIC/UNITINS) com jus à bolsa de R$ 400,00 e ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) no âmbito da Iniciação Científica.

O programa de iniciação científica da UNITINS conta com três modalidades de pesquisa:

I. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);

II. Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);

III. Programa Institucional de Voluntário em Iniciação Científica (PIVIC).

Os Programas Institucionais seguem normas estabelecidas pela Resolução Normativa 017/2006 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Portaria nº 5.109 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI); e os Regimentos Internos da Pró-Reitoria de Pesquisa e PósGraduação (Resolução CONSUNI nº 027/2019) e da Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (Resolução CONSUNI nº 030/2019).

7.3. MONITORIA

Com embasamento no Art. 84 da Lei de Diretrizes e Bases – Lei nº 9.394/96 onde informa que, os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos.

O Programa de Monitoria da UNITINS, oferece atividades complementares que oportunizam aos estudantes a vivência diferenciada das questões educacionais. Destinando aos alunos regularmente matriculados em seus cursos de graduação, que será desenvolvida em conformidade com o regulamento vigente, tendo como objetivo central contribuir para o desenvolvimento acadêmico-científico do discente, sendo esta exercida por alunos selecionados publicamente.

O exercício da Monitoria não cria para os discentes o vínculo empregatício com a Instituição, sendo que o monitor poderá desenvolver as atividades de monitoria nas seguintes condições:

I. Monitoria voluntária: o Monitor iniciará suas atividades na condição de voluntário por um período determinado em cada edital;

II. Monitoria com bolsa: o aluno-monitor fará jus a uma bolsa no valor R$400,00, denominada Monitoria Acadêmica Remunerada.

7.4. PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

Por meio da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UNITINS é desenvolvido o Programa Institucional de Bolsas e Voluntários de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação - PIBIC/PIBIT/PIVIC, com enfoque para o apoio pedagógico e financeiro. A Iniciação Científica é entendida como um instrumento formativo, que possibilita ao estudante de graduação da IES o engajamento na pesquisa e o contato direto com a atividade científica, aprimorando os conhecimentos acadêmicos e as práticas profissionais em suas respectivas áreas de conhecimento.

O programa de iniciação científica da UNITINS conta com três modalidades de pesquisa:

I. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);

II. Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT);
III. Programa Institucional de Voluntário em Iniciação Científica (PIVIC).

7.5. INCLUSÃO E CIDADANIA

Como caminho para promover a acessibilidade e a inclusão social dos diferentes sujeitos que compõem o corpo discente da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, bem como para a promoção da igualdade étnico-racial e de gênero, da diversidade sexual, das ações afirmativas e da formação para a cidadania, a UNITINS tem empreendido diversas ações.

A UNITINS adota o Sistema especial de reserva de vagas que tem como proposta democratizar o acesso à educação superior pública, destinando 50% das vagas dos cursos de graduação da IES para egressos da rede pública de ensino, cota racial e Sistema de Seleção Unificada – SIsu e as demais 50% são destinadas à ampla concorrência.

Compreendido o papel da universidade, especialmente da que é pública, que é proporcionar a formação acadêmica científica não somente para o mercado de trabalho, mas para a cidadania, para a participação e a transformação social, a UNITINS tem trabalhado para o fortalecimento do movimento estudantil e suas instâncias representativas, com vista à sua autonomia e protagonismo.

Deste modo, a IES vem concedendo orientações, fomentando a participação política na Universidade, garantindo espaços de diálogo e deliberação no âmbito da UNITINS, bem como dando aporte estrutural para o funcionamento das instâncias representativas.

7.6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O trabalho desenvolvido pela UNITINS na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

a) A preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;
b) A permanente promoção de valores éticos;
c) A realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
d) O estabelecimento de parcerias com instituições.

Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo que estimulem no aluno o seu papel social quanto sujeito em formação e enquanto futuro profissional.

As atividades de pesquisa são voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região, assim como também as atividades extensão, visando melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

A inter-relação da Instituição com a Comunidade, como associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos, tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

7.7. APOIO PSICOSSOCIAL E EDUCACIONAL – NAPE

A UNITINS implantou em 2012 um programa de orientação Apoio Psicossocial e Educacional ao discente o NAPE, criado desde 2012, com uma Psicóloga Cadastrada ao Conselho Regional de Psicologia capacitada a oferecer suporte psicológico.

Os serviços do NAPE são ofertados por uma equipe interdisciplinar (Psicólogos e Assistentes Sociais e Pedagogos). O NAPE está funcionando em sala devidamente equipada. Os atendimentos são realizados em horários flexíveis que se adaptam às necessidades dos discentes e docentes e demais colaboradores desta IES.

Todas as pessoas que compõem o público alvo do NAPE poderão acessar os serviços ofertados: por livre iniciativa ou através de encaminhamentos pelos docentes,

coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica, direção dos câmpus e também por indicação de outro discente. O público-alvo do NAPE é constituído pelos: os discentes regularmente matriculados nos cursos presenciais oferecidos pela UNITINS multicampi; os docentes que apresentarem demandas de ordem pessoal e/ou laborativas, relacionadas ao desempenho de suas atribuições; os servidores do quadro técnico-administrativo da instituição.

O acesso aos serviços do NAPE serão realizados a partir das demandas apresentadas por cada público-alvo: os discentes, por indicação dos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica e direção dos câmpus; os docentes, por indicação dos coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica e direção dos câmpus; os servidores técnico-administrativos, por solicitação das chefias imediatas ou pela Diretoria de Recursos Humanos.

Todas as pessoas que compõem o público alvo do NAPE poderão acessar os serviços ofertados: por livre iniciativa ou através de encaminhamentos pelos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica, direção dos câmpus e também por indicação de outro discente.

7.8. PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

No que toca a qualidade de vida, esporte e cultura, vislumbrando a integração estudantil são realizados os Jogos Internos da UNITINS – JIUNI em duas etapas, sendo a primeira local, e a segunda estadual; a recepção aos calouros tem como intuito proporcionar uma integração entre calouros,comunidade e universidade. Para recepção dos estudantes, em especial dos/as calouros/as, como proposta de substituição ao trote; o Caipiritins, ação festiva em alusão a cultura junina regional; e a sala de convivência dos/as estudantes, espaço que visa à socialização e acolhida dos/as estudantes, atualmente institucionalizada apenas no câmpus Palma Paraíso.

Outras ações e serviços desenvolvidas e a desenvolver pela UNITINS para a promoção e prevenção e apoio, para viabilizar a participação de estudantes da IES em eventos acadêmicos, e a disponibilização do laboratório de informática para uso dos estudantes que não têm acesso às tecnologias para o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

A UNITINS desenvolve no âmbito do apoio psicossocial, no câmpus de Paraíso, ações e serviços por meio do Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional – Nape, espaço que se articula com a rede de saúde e assistência social, em especial da saúde mental, para garantir maior capilaridade do atendimento às demandas apresentadas pelos/as discentes da IES, além de promover ações diversas para potencializar o desempenho acadêmico.

7.9. NIVELAMENTO

A UNITINS propõe um projeto de nivelamento para auxiliar àqueles alunos ingressantes na IES, esse projeto será coordenado pelo NAPE que visa atender e diagnosticar evidentes problemas de aprendizagem dos acadêmicos que chegam a IES e que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizado da turma da qual estão inseridos.

O Projeto de Nivelamento tem como objetivo:

a) Proporcionar um aumento qualitativo no crescimento do aluno em relação ao ensino básico da Língua Portuguesa, Física, Matemática; Inglês e Espanhol;
b) Desenvolver as habilidades em leitura, interpretação de textos;
c) Desenvolver as habilidades em operações matemáticas básicas;
d) Apreciar diversos tipos de texto através de um trabalho integrado e Interdisciplinar;
e) Provocar uma modificação de atitude do aluno em relação ao processo de ensino e aprendizagem, isto é, a autoaprendizagem;
f) Proporcionar interatividade entre docentes e alunos nesse processo de ensino e aprendizagem;
g) Estimular os alunos a raciocinar em tempos lógicos;
h) Desenvolver a capacidade de análise de problemas e de sua resolução através de estudo de caso;
i) Proporcionar experiências para a aquisição dos fundamentos essenciais e básicos da língua inglesa e língua espanhola;

j) Evidenciar o conhecimento da língua inglesa e língua espanhola como oportunidade para o crescimento pessoal e profissional na contemporaneidade, visando o pontapé inicial para participação do programa de Ciências Sem Fronteiras, pois sabemos que, para participar desse programa o aluno deverá possuir certificado em proficiência no idioma do país que pretende ingressar.

Com essa iniciativa vamos proporcionar aos nossos acadêmicos melhores condições de aproveitamento no decorrer de sua graduação.

7.10. OUVIDORIA

A Ouvidoria da UNITINS é um órgão de promoção e defesa dos direitos individuais e coletivos da sociedade civil e da comunidade universitária em prol da melhoria do serviço público prestado pela UNITINS. A Ouvidoria não possui caráter classista, executivo, judicativo ou deliberativo. Exerce papel mediador nas relações que envolvem todas as instâncias da UNITINS e integrantes das comunidades interna e externa.

7.11. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

As políticas e as ações de acompanhamento dos egressos na UNITINS se concretizam na forma de avaliações contínuas das condições de oferta dos cursos, pois o objetivo é formar profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho. Nesse sentido, a UNITINS procura aprimorar a formação oferecida aos alunos.

Esse programa vai se constituir em uma ferramenta cujos dados e informações servirão para a autoavaliação da Universidade. Ressaltamos ainda, que é por meio dessa Política de Acompanhamento que a UNITINS vai buscar dados sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho, ou seja é por meio dessas informações e dados que a IES tem a oportunidade de acompanhar a trajetória profissional dos seus egressos (dos cursos de graduação e pós-graduação) identificando assim a evolução de sua situação no mercado de trabalho.

O resultado dessas avaliações promovidas junto aos egressos será comparado com as avaliações dos cursos. Ciente do resultado dessas avaliações a UNITINS pretende investir no aprimoramento e na melhoria de seus cursos e de seus egressos, por meio de uma série programas, capacitações, cujo objetivo é formação de profissionais cada vez mais qualificados e competentes para o exercício de suas atribuições, bem como a continuidade da relação institucional. Esses estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida irão possibilitar a contínua avaliação dos cursos e da própria IES.

A UNITINS, ciente de sua missão institucional para com a formação de cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade, estabelece uma política de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação em conformidade com (Sinaes).

Em cumprimento de sua responsabilidade social, a UNITINS está sempre buscando conhecer a situação profissional dos egressos, sua inserção no mundo do trabalho e os índices de empregabilidade associados à sua formação profissional.

Para tanto, esta situação implica na obrigação social da universidade em ofertar uma educação superior de qualidade, integrada a um processo de indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, e a implementação de políticas que estimulem o desenvolvimento de competências e de habilidades em conhecimentos acadêmicos aprendidos na universidade durante a graduação, em conformidade com a profissionalização

Desse modo, a política de acompanhamento do egresso da UNITINS, representa a possibilidade de se ter um feedback acerca da formação ofertada. Portanto o objetivo é manter aberto o canal de comunicação, ou seja, fortalecer a relação com os egressos que concluíram seus cursos nesta Instituição. Esse retorno é importante para avaliar a qualidade dos cursos ofertados, para a formulação e implementação de políticas institucionais bem como para conhecer resultados do compromisso da missão da UNITINS com as comunidades locais e regionais do Tocantins.

A Pró-Reitoria de Graduação, responsável pela gestão da política de acompanhamento dos egressos, pretende nesse trabalho em parceria com as demais

instâncias, propor constantemente, estratégias de planejamentos, pesquisas e ações que favoreçam os egressos da UNITINS.

7.12. REGISTROS ACADÊMICOS

A organização acadêmico-administrativa está apoiada no Sistema de Gestão Acadêmica RMClassis da TOTVS. A plataforma de operação do sistema é baseada num Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) que garante a unicidade e a confiabilidade das informações, além de contar com um sistema de backup da base de dados. O sistema RM como ferramenta de gestão, permite aos professores, coordenadores de curso e diretores acompanharem os apontamentos de notas e faltas dos alunos, bem como permite aos alunos acompanharem o seu desempenho acadêmico

O controle acadêmico é exercido pela Secretaria Acadêmica da IES, apoiando os demais órgãos da Instituição, que é estruturada pelas atividades de atendimento, protocolo e arquivamento de documentos. É a responsável pelo controle e expedição de toda a documentação acadêmica, tais como: registro da documentação legal exigida pelos órgãos oficiais; emissão de documentos e relatórios relativos à vida acadêmica dos alunos; recebimento e arquivamento dos registros de frequência às atividades didáticas e pedagógicas; processos de matrícula, de trancamento e de transferência; entre outros. Por meio das atividades de protocolo e atendimento aos alunos são recebidos e podem fazer qualquer tipo de solicitação: da matrícula de ingresso na Instituição à solicitação do seu diploma, ao final do curso. Esse setor é responsável pela guarda dos documentos oficiais da instituição, incluindo o dossiê de todos os alunos.

7.13. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

O corpo discente possui representação, com voz e voto, nos órgãos colegiados, conforme regimento e normas da UNITINS. A representação estudantil tem por finalidade congregar os estudantes, expressar interesses e promover a cooperação com docentes e técnico-administrativos. No âmbito da Universidade há Diretório

Central dos Estudantes (DCE); nos câmpus, Diretórios Acadêmicos (DA); e, por curso, Centros Acadêmicos (CA). A escolha de representantes nos colegiados superiores cabe ao DCE/DA e, nos colegiados de curso, ao CA. O exercício da representação não exime o estudante dos deveres acadêmicos, inclusive assiduidade.

8. DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1. ESTRUTURA GERAL DO CÂMPUS

O câmpus de Paraíso do Tocantins está localizado à Rua Amâncio de Moraes, n° 392, Centro, Paraíso do Tocantins - TO, 77600-000. A instalação inicial se deu na estrutura do antigo Colégio Estadual Trajano Coelho Neto, em espaço adaptado que foi progressivamente reestruturado.

O câmpus possui uma estrutura física dotada de 2 blocos, os blocos A e B, totalizando uma área construída de 2.463,06 m2 em um terreno com aproximadamente 6.860m^2.

Figura 3. Fachada do Bloco A do câmpus Paraíso do Tocantins

Fonte: DICOM.

Figura 4. Fachada do Bloco B do câmpus Paraíso do Tocantins
Fonte: DICOM.

Atualmente, o câmpus conta com a seguinte estrutura:

I. Bloco A, que abriga a Sala da CPA e de Atendimento Individual, a Sala Multimídia, o polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), 01 (uma) sala de aula, Coordenações de Cursos, o Núcleo de Apoio Psicossocial (NAPE), a Assessoria Pedagógica, o Centro Acadêmico, Copa/Cozinha, Almoxarifado, Supervisão de Comunicação, Supervisão de Tecnologia da Informação e banheiros de uso social;
II. Bloco B, que abriga a Supervisão de Secretaria Acadêmica, Supervisão Administrativa, Direção de Câmpus, Sala dos Professores com banheiro privativo, 07 (sete) salas de aula, Auditório e banheiros de uso social;
III. Áreas de Convivência;

IV. 01 Laboratório de Informática;
V. 01 Biblioteca;
VI. 01 Quadra Poliesportiva.

Além desta estrutura, o câmpus conta com uma outra unidade acadêmica, localizada à Avenida Bernardo Sayão, nº 1580, Quadra 2, Lote 18, Centro, Paraíso do Tocantins/TO, CEP 77.600-000, com área construída de 257,25 m², que abriga o Núcleo de Práticas Contábeis e Jurídicas.

8.2. SETORES ADMINISTRATIVOS

O espaço destinado à Direção do Câmpus apresenta ventilação e iluminação natural, é climatizado, limpo e dispõe de banheiro privativo. O ambiente é equipado com mobiliário em bom estado de conservação, composto por 1 (uma) mesa de escritório, 1 (uma) mesa de reunião, 1 (uma) cadeira de escritório, 5 (cinco) cadeiras, 1 (um) armário alto com duas portas, 1 (um) armário baixo com duas portas, 1 (uma) linha telefônica, 1 (um) aparelho de ar-condicionado, 1 (um) banco estofado e 1 (um) banheiro. O espaço possui acesso à internet via rede Wi-Fi e conexões cabeadas. Nesse setor atua um servidor responsável pelo apoio direto à Direção, que realiza o gerenciamento das rotinas administrativas e o acompanhamento das atividades institucionais.

O câmpus Paraíso oferta três cursos de graduação presenciais - Ciências Contábeis, Direito e Tecnologia em Gestão do Agronegócio -, cada qual com espaço próprio destinado ao atendimento e à execução de suas atividades administrativas. Cada coordenação possui sala individual, que permite o atendimento reservado a discentes e docentes, antecedida por uma recepção equipada com 2 (duas) cadeiras estofadas, 2 (duas) mesas de escritório, 1 (uma) cadeira para atendimento, 1 (uma) impressora, 1 (uma) linha telefônica, 1 (um) aparelho de ar-condicionado, 1 (um) gaveteiro e 2 (dois) computadores.

As salas das coordenações são mobiliadas com 1 (uma) mesa de escritório, 1 (um) gaveteiro, 1 (um) computador, 1 (uma) cadeira de escritório, 2 (duas) cadeiras de atendimento, 1 (um) armário de duas portas, 1 (um) aparelho de ar-condicionado

e 1 (uma) linha telefônica. Esses espaços garantem o sigilo e a qualidade dos atendimentos acadêmicos e administrativos.

A Secretaria Acadêmica ocupa uma área ampla, com divisões entre os setores de Processamento Técnico, Atendimento e Arquivo, onde atuam 2 (dois) servidores. Nesse setor são realizadas atividades como: atendimento aos alunos e ao público, matrícula e rematrícula, cadastro nos sistemas acadêmicos, tramitação eletrônica de processos pelo SGD e atendimento via sistema I-Protocolo. O espaço dispõe de balcão com acesso inclusivo e mobiliário adequado: 2 (duas) mesas de escritório em formato “L”, 1 (uma) mesa para impressora, 2 (duas) cadeiras para atendimento, 2 (duas) cadeiras giratórias, 1 (uma) impressora, 1 (uma) linha telefônica, 6 (seis) arquivos de aço com 4 gavetas, 1 (um) armário de aço com 5 gavetas, 1 (um) ar-condicionado, 1 (uma) mesa para telefone e 2 (dois) balcões de atendimento.

A Supervisão Administrativa possui ambiente climatizado, bem iluminado e equipado para o desenvolvimento das atividades de gestão e atendimento à comunidade acadêmica. O mobiliário encontra-se em ótimo estado e inclui 2 (duas) mesas de escritório, 2 (duas) cadeiras giratórias, 1 (uma) linha telefônica, 3 (três) computadores desktop, 1 (um) armário arquivo, 2 (dois) gaveteiros, 1 (um) aparelho de ar-condicionado, 1 (uma) cadeira longarina com 3 (três) lugares e 1 (uma) cadeira individual.

8.3. RECURSOS TECNOLÓGICOS E LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Todas as salas de aula dos blocos A e B são equipadas com 1 (um) projetor datashow fixo no teto com sistema de som embutido, 1 (um) computador desktop completo e acesso à internet cabeada e Wi-Fi.

O câmpus dispõe ainda de recursos móveis, disponibilizados mediante agendamento junto à equipe de TI: 2 (dois) projetores datashow, 2 (duas) telas para projeção, 4 (quatro) notebooks, 2 (duas) caixas de som, 1 (um) microfone UHF e 2 (dois) microfones sem fio. O suporte técnico e a instalação desses equipamentos são realizados por servidores do setor de TI local.

O acesso à internet é fornecido por fibra óptica de alta velocidade (dois links dedicados, de 100 Mbps e 300 Mbps), distribuído por meio de rede cabeada e pontos

Wi-Fi UniFi. As salas contam com dois pontos de rede fixos, conectados via switch central na TI.

A infraestrutura tecnológica inclui também licenciamento oficial da Microsoft (Windows, Office, SQL Server, Windows Server, Visual Studio), antivírus corporativo e o sistema TOTVS Gestão Bibliotecária, que integra os serviços de biblioteca. Todos os discentes e docentes têm acesso às bibliotecas virtuais Pearson e Minha Biblioteca, com mais de dez mil títulos disponíveis, incluindo recursos de acessibilidade (zoom, leitura em áudio e contraste de tela).

O câmpus dispõe de um Laboratório de Informática. O ambiente é climatizado, bem iluminado, ventilado e dispõe de 30 (trinta) estações de trabalho completas, equipadas com computadores desktop conectados à rede cabeada e Wi-Fi, com acesso a impressora multifuncional e projetor multimídia.

Os computadores possuem licenças originais do Microsoft Windows, Microsoft Office, LibreOffice, além de softwares específicos utilizados na prática contábil, como Excel, SPED Contábil e Fiscal, ECD/EFD e Domínio Contábil.

O laboratório é frequentemente utilizado para aulas práticas, treinamentos de software contábil, minicursos de capacitação e oficinas de extensão. O ambiente é mantido pela equipe de TI, que garante manutenção preventiva e suporte técnico.

Há ainda pontos de energia e rede suficientes para o uso simultâneo de notebooks, e um *rack* de rede estruturado com *switch* dedicado e modem de fibra óptica, assegurando estabilidade de conexão e segurança da informação.

8.4. SALAS DE AULA

O câmpus Paraíso possui 12 (doze) salas de aula, sendo 4 (quatro) no Bloco A e 8 (oito) no Bloco B, todas climatizadas, amplas, limpas e bem iluminadas. Cada sala tem capacidade média para 40 alunos e dispõe de acústica adequada e ventilação natural.

As salas são equipadas com 40 (quarenta) carteiras em bom estado de conservação, adaptadas para destros, canhotos, pessoas com deficiência e sobrepeso; 1 (uma) mesa e cadeira para o professor; 1 (uma) lousa branca; 1 (um) kit

computador desktop; 1 (um) datashow fixo; 1 (uma) tela de projeção retrátil; e 1 (um) aparelho de ar-condicionado.

O auditório do Bloco B, com capacidade para 60 pessoas, é utilizado para aulas magnas, defesas de TCC, palestras e eventos de ensino, pesquisa e extensão. Possui isolamento acústico eficiente, forro com vedação e climatização adequada.

8.5. NÚCLEO DE PRÁTICAS

Localizado à Avenida Bernardo Sayão, nº 1580, Centro, Paraíso do Tocantins/TO, com área construída de 257,25 m², o Núcleo de Práticas Contábeis e Jurídicas abriga uma estrutura física que contempla as necessidades institucionais e do curso de Ciências Contábeis para o desenvolvimento das práticas.

8.6. BIBLIOTECA

A Biblioteca do câmpus constitui ambiente essencial ao processo de ensino-aprendizagem e à formação científica dos discentes. Possui área ampla, climatizada, organizada em setores de atendimento, acervo, estudo coletivo e individual, e estações de pesquisa com acesso à internet.

O espaço físico é arejado, com janelas que permitem iluminação natural, cortinas de proteção ao acervo e central de ar-condicionado. O acervo físico está organizado em estantes duplas, de fácil acesso, e a disposição dos móveis favorece a circulação. Há mesas redondas para estudo em grupo, cabines individuais e balcão de referência.

A biblioteca possui terminais de consulta informatizados e acesso às plataformas digitais Biblioteca Virtual Pearson e Minha Biblioteca, com mais de 10 mil títulos atualizados.

O sistema TOTVS Gestão Bibliotecária informatiza os serviços de empréstimo, renovação e cadastro, integrando-se ao portal do aluno e do professor.

Em relação à acessibilidade, o ambiente conta com rampa de acesso, mesas adaptadas para cadeirantes, guarda-volumes identificados e computador exclusivo para PCDs, equipado com DOSVOX (leitor de tela com síntese de voz) e VLibras

(tradutor digital para Língua Brasileira de Sinais). O mobiliário segue as dimensões da NBR 9050/2004, assegurando conforto e autonomia.

O atendimento é realizado por bibliotecária registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia, responsável pela gestão técnica e atualização do acervo. Além disso, há conexão Wi-Fi de alta velocidade e tomadas distribuídas para notebooks e dispositivos móveis, permitindo estudo prolongado e colaborativo.

A biblioteca é também espaço de atividades integradoras, como oficinas de metodologia científica, treinamentos para uso de bases de dados e orientações para formatação de trabalhos acadêmicos e TCCs.

8.7. AUDITÓRIO

O Auditório, localizado no Bloco B, possui capacidade para 60 (sessenta) pessoas e estrutura adequada para atividades de ensino, pesquisa, extensão e eventos institucionais.

O ambiente é térreo, de fácil acesso, com entrada ampla e corredor inclusivo. É climatizado, limpo, bem iluminado e acusticamente vedado. Possui 60 cadeiras estofadas, 1 (um) projetor fixo no teto, 2 (duas) telas móveis de projeção, 2 (duas) caixas de som, 1 (um) sequenciador de áudio, 2 (dois) microfones e 1 (um) computador fixo conectado ao sistema multimídia.

A qualidade acústica é garantida por paredes sólidas e forro com isolamento, assegurando conforto sonoro. O espaço é utilizado para palestras, defesas de TCC, reuniões do colegiado e eventos interdisciplinares. Em caso de grandes eventos, o curso também faz uso da quadra poliesportiva (700 pessoas), do Plenário da Câmara Municipal (100 pessoas) e do Teatro Cora Coralina (200 pessoas), localizados nas imediações do câmpus.

8.8. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

O câmpus conta com amplos espaços de convivência, incluindo área coberta com mesas e cadeiras no hall de entrada, pátio central, quadra poliesportiva e horta

experimental. Esses ambientes favorecem a socialização e o bem-estar da comunidade acadêmica, sendo arejados, limpos e bem iluminados.

O pátio central, com 40m de comprimento por 32m de largura, é utilizado para momentos de convivência, intervalos, eventos culturais e práticas pedagógicas. A quadra poliesportiva, com área total de 1.120,46m², é utilizada para práticas esportivas e eventos institucionais, possuindo iluminação natural e artificial e manutenção constante.

Esses espaços atendem à proposta pedagógica da UNITINS de promover a formação integral do discente, favorecendo a integração entre os cursos e a vivência universitária em ambiente acolhedor e funcional.

8.9. ACESSIBILIDADE

O câmpus Paraíso atende plenamente às normas de acessibilidade. Há sinalização geral com placas indicativas dos blocos e identificação individual na entrada de cada sala. O acesso às dependências é realizado por corredores amplos e rampas com corrimãos, garantindo mobilidade a todos os usuários.

As salas de aula, localizadas em pavimento térreo, possuem rampas de acesso, corredores largos e espaçamento adequado entre as carteiras, permitindo a livre movimentação de cadeirantes, pessoas com muletas ou mobilidade reduzida. Há mesas adaptadas para canhotos e para pessoas com deficiência física (PCD). Toda a estrutura foi planejada para assegurar conforto, segurança e autonomia.

REFERÊNCIAS

CÂMARA DOS DEPUTADOS. ADCT. **Ato das Disposições Constitucionais Transitórias**. 6 out. 1988.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Índice de Inovação dos Estados 2025.** Confederação Nacional da Indústria, Federação das Indústrias do Estado do Ceará, Observatório da Indústria. Fortaleza: CNI, 2025. Disponível em: https://www.observatorio.ind.br/wp-content/uploads/2022/02/Indice-de-Inovacao-dos-Estados-2025.pdf

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis:** comentada. Brasília: CFC, 2024. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2024/10/guia_diretrizes_curriculares.pdf

IFAC/IAESB. **International Education Standards Standards & Pronouncements**. 2019. Disponível em: https://www.ifac.org/education/publications/2019-handbook-international-education-standards

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Paraíso do Tocantins**. IBGE, , 2025. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/panorama-impresso?cod=1716109.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Sistema Ideb - Resultados**. INEP, , 2023. a. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Painel de Estatísticas do Censo da Educação Superior**. INEP, , 2023. b. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Estatísticas Censo Escolar**. INEP, , 2024. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/estatisticas-censo-escolar.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 2 de junho de 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.**. 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE nº 01 de 17 de junho de 2010. **Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências**. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.**. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado**. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS**. MS, , 2025. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/.

OBSERVATÓRIO DA SAÚDE PÚBLICA. **Diagnóstico por Município.** , 2025. Disponível em: https://observatoriosaudepublica.com.br/menu-municipio/.

PRETTO, Nelson; PEREIRA, Isabel C. Auler. Ensino superior no Brasil: a implantação da UNITINS e o uso da EaD como estratégia expansionista de uma universidade pública. **Perspectiva**, *[S. l.]*, v. 26, n. 2, p. 663–691, 2008. DOI: 10.5007/2175-795x.2008v26n2p663.

TOCANTINS. Lei 873, de 25 de novembro de 1996. **Autoriza o Poder Executivo, na condição de co-instituidor, a promover a instituição da Fundação Universidade do Tocantins**. 1996.

TOCANTINS. Lei nº 3.124, de 14 de julho de 2016. **Transforma em autarquia a fundação que especifica, e adota outras providências**. 2016.

TOCANTINS. Decreto nº 5.759, de 22 de dezembro de 2017. **Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS**. 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS. Resolução CONSUNI nº 004/2013. **Aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE da Fundação Universidade do Tocantins**. 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023 - 2027**. , 2022. Disponível em: https://www.UNITINS.br/cms/Arquivos/Download/16723DF10E9C246F84BDAA8A193D59C2215A46BA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS. Resolução CONSUNI nº 10/2023, de 28 de março de 2023. **Dispõe sobre a alteração com o objetivo de atualizar o Regimento Acadêmico da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS**. 2023 a.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS. Resolução CONSUNI nº 009, de 24 de fevereiro de 2023. **Aprova, ad referendum, a Instrução Normativa 001/2023, que regulamenta as ações de extensão como componente curricular**

obrigatório nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Tocantins, conforme especifica.. 2023 b.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS. Resolução CONSUNI nº 075, de 19 de dezembro de 2023. **Aprova a atualização da Política de Extensão da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, conforme especifica.**. 2023 c.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS. Resolução CONSUNI nº 085, de 19 de dezembro de 2023. **Aprova a criação da Política de Curricularização das ações de Extensão da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, conforme especifica.**. 2023 d.

APÊNDICE I – EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1º período

Disciplina:	a e Mercados Globalizados	**CH:**	60

Ementa

Noções Gerais de Economia. Noções de Microeconomia. Noções de Macroeconomia. Crescimento e desenvolvimento. Balanço de Pagamentos. Dívida externa. Economia internacional.

Objetivo geral

Propiciar aos discentes a compreensão do funcionamento da Economia, a partir do conhecimento de conceitos econômicos fundamentais e de modelos econômicos simples, de modo a desenvolver uma compreensão crítica referente aos fenômenos econômicos da realidade que os cercam.

Bibliografia Básica

- BARBOSA, Alexandre de Freitas. **O mundo globalizado:** economia, sociedade e política. 5. ed. São Paulo: [s.n.], 2010.
- IZIDORO, Clayton. **Economia e mercado**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Enriquez Manuel. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar

- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015
- GREMAUD, Amaury Patrick et al. **Economia brasileira contemporânea**. 7ª Ed.14ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.
- KON, Anita; BORELLI, Elizabeth. **Aportes ao Desenvolvimento da Economia Brasileira**: Editora Blucher, 2015.
- ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20ª Ed. 15ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.
- VASCONCELLOS, Marco Antônio; TONETO JUNIOR, Rudinei; SAKURAI, Sérgio. **Economia fácil**. São Paulo: Saraiva, 2015. 232 p. (Série fácil).

Disciplina:	dade Básica I	**CH:**	60

Ementa

Noções preliminares: campo de atuação, objeto de estudo, interessados na informação

contábil, finalidades e funções contábeis. Patrimônio: componentes, estática patrimonial e suas variações. Fatos contábeis e administrativos. Classificação e natureza das contas. Plano de Contas. Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade. Escrituração, regimes contábeis, livros contábeis e método das partidas dobradas. Procedimentos básicos de escrituração. Balancete de verificação.

Objetivo geral

Conhecer a Contabilidade na qualidade de Ciência Social Aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas das entidades pelo seu amplo campo de atuação.

Bibliografia Básica

- VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. 18. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2018.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. Atualização: Ana Carolina Marion Santos. 13. ed., 4. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2025.

Bibliografia Complementar

- IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade introdutória**. Texto e coordenação: Sérgio de Iudícibus; revisão: Eliseu Martins; atualização: Ana Carolina Marion Santos. 12. ed., 6. reimp. São Paulo: Atlas, 2025.
- MONTOTO, Eugenio. **Coleção Esquematizado® – Contabilidade geral e avançada**. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 10. ed., 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2018.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- SANTOS, Ariovaldo dos et al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

Disciplina:	Prática de Produção Textual	**CH:**	60

Ementa

Concepções de linguagem, texto, leitura e escrita. A leitura e a escrita na universidade: linguagem e conhecimento. Tipos e gêneros textuais. Redação de documentos oficiais. Leitura, interpretação e produção textual. Argumentação, coesão e coerência. Estrutura e interpretação de legislações e normas contábeis. Elaboração, padronização e apresentação de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT e a APA. Prática de produção textual e científica na universidade: resumos, resumos expandidos e artigos. Normas

institucionais de padronização de trabalhos acadêmicos.
Objetivo geral
Proporcionar ao estudante de Ciências Contábeis conhecimentos básicos de leitura, produção e interpretação textual necessárias à ampliação da capacidade de argumentação, da identificação dos mecanismos de comunicação nas organizações e da compreensão de legislações e normas contábeis.
Bibliografia Básica
● GOLD, Mirian. **Redação empresarial.** 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. [Biblioteca Virtual - Pearson] ● HENRIQUES, Tânia Dutra. **Português Contemporâneo:** atualização, concursos, gramática e redação. Petrópolis, RJ: Vozes. [Biblioteca Física] ● SILVA, Saul César Paulino e. **Redigindo textos empresariais na era digital.** Curitiba, PR: Intersaberes, 2012.[Biblioteca Virtual]
Bibliografia Complementar
● COBUCCI, Paula. **Redação oficial:** para aprimorar os textos profissionais / Paula Cobucci, Suely Cobucci. – São Paulo : Contexto, 2022. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● FERNANDEZ, Alessandra Coutinho; PAULA, Anna Beatriz. **Compreensão e produção de textos em língua materna e língua estrangeira.** Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● GOLD, Mirim. **Redação empresarial** / Miriam Gold. – 5.ed. – São Paulo: Saraiva, 2017. [Biblioteca Física] ● MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica:** prática de fichamentos, resumos, resenhas / João Bosco Medeiros. – 13. ed. – São Paulo: [3a Reimp.] - São Paulo: Atlas, 2023. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]. ● NOACH, Andre Ben. **Língua portuguesa e redação oficial**. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Método, 2022. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca].

Disciplina:	es de Direito Público e Privado	**CH:**	60
Ementa			
Direito: Conceito, origem e finalidade; Direito Positivo e Direito Natural. Norma, Lei e Ordenamento Jurídico. Noções de Direito público e privado. Elementos do Direito. Ramos do Direito Público: Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Ambiental. Direitos humanos e formação para a cidadania. Ramos do Direito Privado: Direito Civil, Direito do Consumidor.			

Objetivo geral
Oferecer uma síntese dos principais institutos e ramos do Direito Brasileiro, levando o aluno a compreender o papel e fins principais do Estado e seus órgãos,bem como o tratamento legislativo conferido às relações privadas através de conceitos, princípios e demais institutos correlatos indispensáveis ao exercício da atividade contábil.
Bibliografia Básica
● LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado.** 26ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2022.(Fisico) ● MARTINS, Sergio Pinto. **Introdução ao Estudo do Direito.** - 4. ed. - Rio de Janeiro : Saraiva Jur, 2025. (Virtual). ● NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do Direito.** - 47. ed., rev., atual. e reform. - Rio de Janeiro: Forense, 2025. (virtual)
Bibliografia Complementar
● GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao estudo do direito**. 49. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2018. E-book. ● JUSTEN FILHO, Marçal. **Introdução ao estudo do direito**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. E-book. ● MAZZA, Alexandre. **Manual de direito administrativo**. 13. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023. E-book. ● MASCARO, Alysson Leandro. **Introdução ao estudo do direito**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. ● RODRIGUES, Marcelo Abelha. **Direito ambiental**. 10. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023. E-book.

Disciplina:	s e Estruturas Organizacionais	**CH:**	60
Ementa			
Estrutura e funcionamento das organizações. Organizações na sociedade contemporânea. Novos paradigmas e configurações organizacionais. A organização como sistema. Aspectos Sociais nas relações organizacionais. Fundamentos da Sociologia e Sociologia aplicada à Administração. Cultura organizacional. Gestão estratégica, tomada de decisão, controle e coordenação.			
Objetivo geral			
Compreender a estrutura e o funcionamento das organizações na sociedade contemporânea, analisando seus aspectos sociais, culturais e sistêmicos, bem como os fundamentos sociológicos e os princípios da gestão estratégica aplicados à tomada de decisão, ao controle e à coordenação organizacional.			

Bibliografia Básica
● BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração**. Tradução: Allan Vidigal Hastings; revisão técnica: Gilmar Masiero. 2. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2012. ● CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à teoria das organizações**. 2. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023. ● DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. 2. ed., 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2018.
Bibliografia Complementar
● DESS, Gregory G. et al. **Administração estratégica: a criação de vantagens competitivas**. Tradução de Renan Amorim dos Santos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. ● FERREIRA, Roberto Martins. **Sociedade e empresa: sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Saraiva, 2016. 368 p. ● FRANCO JUNIOR, Carlos. **Administração moderna: integrando estratégia e coaching diante das mudanças**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ● PAIXÃO, Alessandro E. da. Sociologia Geral, São Paulo: IBPEX, 2012. [Biblioteca Virtual - Pearson] ● PEREZ, Francisco Conejero; COBRA, Marcos. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disciplina:	a e Diversidade	**CH:**	30
Ementa			
Cidadania, ética e responsabilidade social: concepções, garantias e práticas. Instituições, democracia e movimentos sociais. Constitucionalismo e Direitos: concepções, violações, promoção, defesa e garantias. Estudo das realidades socioeconômicas, das diversidades e das relações e desigualdades de classe, étnico-raciais, de gênero e sexuais. Respeito e valorização das diferenças culturais, sociais e individuais. Culturas e realidades regionais e locais. Educação em direitos humanos. História e cultura afro-brasileira e indígena. História e cultura dos povos originários e das comunidades tradicionais. Inclusão, equidade, acessibilidade e permanência nas organizações.			
Objetivo geral			
Apresentar, problematizar e fomentar questões de fundo para a formação de profissionais críticos, criativos e capazes de prestar serviços contábeis à sociedade a partir da ética, da cidadania e da sustentabilidade social			
Bibliografia Básica			

- FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Biblioteca Virtual – Pearson.
- PINHEIRO, D. A. R.; LIMA, R. B. de (orgs.). **Educação em direitos humanos**. Goiânia: UFG/Funape, 2014. Biblioteca Física – Câmpus Paraíso.
- RUIZ, Jefferson Lee de Souza. **Direitos humanos e concepções contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2015. Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar

- AMATO, Luciano (coord.). **Diversidade e inclusão e suas dimensões – v. II**. São Paulo: Labrador, 2023. Biblioteca Virtual – Pearson.
- AMATO, Luciano (coord.). **Diversidade e inclusão e suas dimensões – v. III**. São Paulo: Labrador, 2025. Biblioteca Virtual – Pearson.
- CHICARINO, Tathiana Senne. **Diversidade cultural**. São Paulo: Pearson, 2017. Biblioteca Virtual – Pearson.
- DORETO, D. T. et al. **Direitos humanos e legislação social**. Grupo A, [s.d.]. Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca.
- MACHADO, Vilma de Fátima. **Direitos humanos**. Goiânia: UFG, 2016. Biblioteca Física – câmpus Paraíso.

2º período

Disciplina:	dade Básica II	**CH:**	60

Ementa

Escrituração Contábil. Subscrição e integralização de capital. Compra, venda, devoluções, abatimentos, descontos e operações com estoques (NBC TG 16). Aquisição, depreciação, alienação e operações com ativo imobilizado (NBC TG 27). Aquisição, desenvolvimento, amortização e operações com ativo intangível (NBC TG 04). Operações com duplicatas a receber e a pagar. Provisão para crédito de liquidação duvidosa. Desconto de duplicatas, empréstimos, financiamentos e operações financeiras (NBC TG 20). Apuração do resultado do exercício. Noções básicas de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, conforme NBC TG 51.

Objetivo geral

Proporcionar a compreensão e aplicação da escrituração contábil nas operações essenciais das entidades, em conformidade com os princípios e as Normas Brasileiras de Contabilidade, assegurando a correta apuração do resultado e a elaboração das demonstrações contábeis básicas.

Bibliografia Básica

- VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. 18. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2018.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. Atualização: Ana Carolina Marion Santos. 13. ed., 4. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2025.

Bibliografia Complementar

- IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade introdutória**. Texto e coordenação: Sérgio de Iudícibus; revisão: Eliseu Martins; atualização: Ana Carolina Marion Santos. 12. ed., 6. reimp. São Paulo: Atlas, 2025.
- MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada**. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária. **c**10. ed., 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2018.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- SANTOS, Ariovaldo dos et al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

Disciplina:	abalhista e Previdenciário	**CH:**	60

Ementa

Histórico e Conceito do Direito do Trabalho e previdenciário. Sistema trabalhista. Relação de trabalho e emprego. Organização sindical. Direito de greve. Justiça do trabalho. Jornada de trabalho. Salário e remuneração. FGTS. Normas de proteção ao trabalho. Seguridade Social. Regimes de Previdência. Relação Jurídica Previdenciária. Benefícios em espécie.
Objetivo geral
Desenvolver no acadêmico a habilidade para correlacionar as questões sociais advindas das relações de trabalho ao conjunto de normas e princípios que regem o direito trabalhista e previdenciário, administrando informações necessárias à tomada de decisões estratégicas.
Bibliografia Básica
● KERTZMAN, Ivan CURSO PRÁTICO DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO (2020) - Conteúdo conforme a Reforma da Previdência | 18ª edição revista, atualizada e ampliada. ● CORREIA, Henrique. Curso de Direito do Trabalho. 6ª Edição. São Paulo: Editora Juspodivm, 2021. ● LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito do Trabalho. 13ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2021.
Bibliografia Complementar
● ALMEIDA, Amador Paes de. Curso Prático do Processo de Trabalho. 26ª Ed. rev., atual. e ampliada de acordo como novo Código do Processo Civil. São Paulo: Saraiva, 2019. ● MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho. 12ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2021. ● KNIHS, Karla. Terceirização da mão de obra. 1ª Edição. Editora: Contentus, 2020. ● PRAZERES, Írley Aparecida Correia. Manual de direito do trabalho. 1ª Edição. São Paulo: Rideel, 2018. ● ALCÂNTARA, Silvano Alves. Relações trabalhistas. 1ª Edição. Editora Contentus, 2020.

Disciplina:	ca Aplicada e Financeira	**CH:**	60
Ementa			
Porcentagens, frações, potenciação e expressões numéricas e algébricas. Funções linear, exponencial e logarítmica. Juros Simples e Compostos. Descontos. Taxas. Séries de Pagamento. Correção Monetária e Inflação. Sistemas de Amortização. Análise de Investimentos.			
Objetivo geral			

Desenvolver competências matemáticas aplicadas às Ciências Contábeis, capacitando o estudante a compreender e utilizar conceitos fundamentais de funções, cálculos financeiros, sistemas de amortização e análise de investimentos na resolução de problemas práticos da área.
Bibliografia Básica
● CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática Financeira Aplicada.** 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Biblioteca Física] ● JACQUES, Ian. **Matemática para Economia e Administração.** Tradução: MACEDO, Regina Célia Simille de. São Paulo: Pearson, 2010. [Biblioteca Física] ● GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP12C e Excel.** São Paulo: Pearson, 2006. [Biblioteca Física]
Bibliografia Complementar
● ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira:** edição universitária. - 2. ed. - Barueri [SP] : Atlas, 2023. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. [Biblioteca Física] ● HAZZAN, Samuel. **Matemática básica:** para administração, economia, contabilidade e negócios. - 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2021. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira.** 5 Ed. São Paulo: Pearson, 2010. [Biblioteca Física] ● ZOT DAL, Wili; CASTRO, Manuela Longoni de. **Matemática Financeira:** fundamentos e aplicações. Porto Alegre : Bookman, 2015. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	dedorismo e Inovação	**CH:**	60

Ementa
Histórico e pensadores do empreendedorismo. Fundamentos da educação empreendedora. Perfil do empreendedor: autonomia para aprender; atributos e atitudes essenciais na gerência da vida pessoal, profissional e social; características e comportamento empreendedor; comunicação empreendedora e motivação na busca de oportunidades. Noções de modelagem de negócios. Conceitos de inovação (cultura e processo); tipos (incremental e de ruptura). Cooperação, sustentabilidade, tendências e geração de ideias inovadoras. Tipos de empreendedorismo e metodologias empreendedoras.
Objetivo geral Habilitar o aluno para compreender os fundamentos do empreendedorismo e da educação empreendedora, desenvolvendo competências para identificar oportunidades, adotar comportamentos empreendedores, propor soluções inovadoras e sustentáveis, e estruturar ideias em modelos de negócios viáveis, alinhados às tendências contemporâneas

Bibliografia Básica
● BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605189. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.[Biblioteca Física] ● DORNELAS, José. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p.xviii. ISBN 9786559774531. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
Bibliografia Complementar
● BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2017. [Biblioteca Física] ● FARAH, Osvaldo E.; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana P. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. Porto Alegre: Cengage Learning Brasil, 2017. [Biblioteca Física] ● DORNELAS, José. Introdução ao Empreendedorismo: Desenvolvendo Habilidades para Fazer Acontecer. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book.[Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● DORNELAS, José. Empreendedorismo Corporativo. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. E-book.[Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	Extensionistas I	**CH:**	90
Ementa			
Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos da extensão universitária e seu papel social na formação do bacharel em Ciências Contábeis, conforme as diretrizes curriculares nacionais. Diagnóstico das demandas sociais, locais e regionais, e elaboração de projetos de extensão em diálogo com a sociedade. Planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações extensionistas integrando conteúdos e competências desenvolvidos ao longo do curso e temas contemporâneos das Ciências Contábeis. Ênfase no protagonismo discente, inovação, interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática. Reflexão crítica sobre a atuação do contador na promoção da responsabilidade social, ética, desenvolvimento local e sustentabilidade. Elaboração de relatórios e socialização dos resultados à comunidade.			
Objetivo geral			
Desenvolver no estudante competências para identificar demandas sociais e contemporâneas, planejar, executar e avaliar projetos de extensão universitária na área contábil, promovendo a integração efetiva entre universidade e sociedade, inovação, ética			

e responsabilidade social. Estimular o protagonismo acadêmico em processos extensionistas, a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos saberes contábeis para o desenvolvimento local, a produção de conhecimento e a transformação social.
Bibliografia Básica
● FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. ● FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: FORPROEX, 2012. Disponível em: https://www.forproex.ufscar.br/documentos/politica-nacional-de-extensao. Acesso em: 29 ago. 2025. ● MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2015.
Bibliografia Complementar
● CARVALHO, Nelson; FREZATTI, Fábio. Metodologia científica em contabilidade. São Paulo: Atlas, 2016. ● CUNHA, Sarah Kasmierski; COELHO, Vera Nogueira. Extensão universitária: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. ● BONILLA, Maria Helena; PRADO, Gleice Andréa. Extensão universitária, formação e cidadania. Brasília: Liber Livro, 2016. ● CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ● SILVA, Mara Lúcia do Nascimento. Projetos de extensão universitária: guia prático. Curitiba: Appris, 2018.

Disciplina:	ıtas Digitais e Tecnologias Emergentes [ok]	**CH:**	60
Ementa			
Estudo das principais ferramentas digitais e das tecnologias da informação e comunicação (TIC) aplicadas à contabilidade. Análise das tendências em tecnologias emergentes, como inteligência artificial, blockchain, big data, computação em nuvem e automação de processos. Avaliação do impacto dessas inovações nos processos organizacionais, na prática contábil e na geração de valor para as organizações. Discussão sobre ética, desafios e oportunidades decorrentes da adoção de novas tecnologias, promovendo uma visão crítica e atualizada acerca da transformação digital no contexto contábil.			
Objetivo geral			
Compreender e analisar as principais ferramentas digitais, tecnologias da informação e comunicação e inovações tecnológicas emergentes, avaliando seus impactos, desafios e oportunidades para a área contábil, de modo a promover uma atuação profissional atualizada, crítica e alinhada às transformações digitais.			

Bibliografia Básica

- MORAES, Vinícius Diniz. **Novas tecnologias aplicadas à gestão financeira.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- OLIVEIRA, Fátima Bayama de. **Tecnologia da Informação e Comunicação: A busca de uma visão ampla e estruturada**. 1° Ed. São Paulo: Pearson 2007. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- BELMIRO, N. João. **Tecnologia da Informação Gerencial.** 2° Ed. São Paulo. Pearson 2015. [Biblioteca Virtual - Pearson]

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Mário de Souza. **Administração da tecnologia de informação e comunicação:** da informática básica à gestão do conhecimento. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- SOUSA NETO, Manoel Veras de. **Gestão da tecnologia da informação: sustentação e inovação para a transformação digital**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2019. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- FLORES, Marcio José das; BESS, Alexandre Leal. **Inteligência artificial aplicada a negócios.** Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Informática aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- MARQUESONE, Rosangela. **Big data:** técnicas e tecnologias para extração de valor dos dados. São Paulo, SP: Casa do Código, 2016. [Biblioteca Virtual - Pearson]

3º período

Disciplina:	a Aplicada	**CH:**	60
Ementa			
Introdução ao Estudo da Estatística. Dado estatístico, parâmetros e variáveis. Coleta, estruturação e organização de dados. Amostragem. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Medidas de Assimetria e Curtose. Tabelas e Gráficos Estatísticos. Regressão e Correlação. Introdução à probabilidade.			
Objetivo geral			
Proporcionar ao estudante fundamentos teóricos e práticos da Estatística, desenvolvendo a capacidade de coletar, organizar, interpretar e analisar dados por meio de medidas descritivas, representações gráficas e técnicas probabilísticas, aplicando-os à tomada de decisão contábil e gerencial.			
Bibliografia Básica			
● FÁVERO, Luiz Paulo. **Análise de dados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada**. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2020. [Biblioteca Física] ● MOORE, David S. **A Estatística Básica e sua Prática**. São Paulo: Grupo Gen, 2014. [Biblioteca Física]			
Bibliografia Complementar			
● CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis.** 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [Biblioteca Física] ● BECKER, João Luiz. **Estatística básica**: transformando dados em informação. – Porto Alegre: Bookman, 2015. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● BELFIORE, Patrícia. **Estatística aplicada à administração, contabilidade e economia com Excel e SPSS**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil.** 19ª Ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. [Biblioteca Física] ● LEVINE, David M. **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em Português. São Paulo: Grupo Gen, 2015. [Biblioteca Física]			

Disciplina:	dade Intermediária	**CH:**	60
Ementa			

Operações com estoques envolvendo tributos incidentes sobre compras e vendas (NBC TG 16). Inventário permanente e periódico de estoques. Apuração do resultado do exercício. Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, conforme NBC TG 51. Provisão e pagamentos de folha de salários e encargos. Benefícios a empregados (NBC TG 33). Operações com investimentos (NBC TG 28). Instrumentos financeiros (NBC TG 39 e 40). Operações com arrendamentos (NBC TG 06). Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (NBC TG 25). Receita de contrato com cliente (NBC TG 47).
Objetivo geral
Aplicar normas contábeis às operações complexas das entidades, promovendo a elaboração, análise e interpretação de demonstrações financeiras em conformidade com os pronunciamentos técnicos do CPC, com precisão técnica e postura crítica voltada à transparência e ao suporte da tomada de decisão.
Bibliografia Básica
● IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ● RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade intermediária**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ● SANTOS, Ariovaldo dos et al. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.
Bibliografia Complementar
● MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. Atualização: Ana Carolina Marion Santos. 13. ed., 4. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2025. ● MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada**. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025. ● PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica:** contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed., 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2018. ● RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade comercial**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ● RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. **Contabilidade avançada:** de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). 3. ed. Barueri, SP: Atlas, 2024.

Disciplina:	ibutário	**CH:**	60
Ementa			
Noções preliminares. Aspectos legais do Direito Tributário. Tributo: conceito e espécies de tributo. Competência para instituir e cobrar tributos. Princípios Tributários. Relação jurídico - tributária. Responsabilidade tributária. Administração tributária. Ilícito tributário.			

Objetivo geral
Construir o conhecimento acerca do Sistema Tributário Nacional, formando um profissional de Ciências Contábeis apto a analisar de forma investigativa à teoria aliada a vivência prática tributária através de um aprendizado detalhado e sistematizado da legislação, princípios, institutos e órgãos.
Bibliografia Básica
● CASSONE, Vittorio. Direito tributário. 27ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016. ● CASSONE, Vittorio; ROSSI, Júlio Cesar; CASSONE, Maria Eugenia Teixeira. Processo tributário: teoria e prática. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. ● ICHIHARA, Yoshiaki. Direito Tributário: atualizado até EC 85/15 e LC 149/15. 19ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
Bibliografia Complementar
● CAROTA, José Carlos. Manual de direito tributário aplicado. 1ª Ed. São Paulo: Freitas Bastos. 2016. ● GLASENAPP, Ricardo. Direito tributário. 1ª Ed. São Paulo: Pearson. 2019. ● MACHADO, Hugo de Brito. Crimes contra a ordem tributária. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 36ª Ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros Editores Ltda. 2015. ● PICHILIANI, Mauricio Carlos. Manual de direito tributário. 1ª Ed. São Paulo: Rideel. 2018.

Disciplina:	Contabilidade	**CH:**	30
Ementa			
Evolução Histórica da Contabilidade. Escolas do Pensamento Contábil. A Evolução Contábil no Brasil. Convergência aos padrões internacionais de contabilidade. Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Avaliação e mensuração dos elementos das demonstrações contábeis. Características qualitativas da informação contábil. Teorias Positivas e Normativas. Teorias do Patrimônio Líquido, Institucional, da Firma, dos Custos de Transação, da Divulgação.			
Objetivo geral			
Proporcionar ao aluno, em um enfoque doutrinário sob a luz da perspectiva histórica e da legislação vigente, uma visão abrangente, aprofundada e crítica da estrutura conceitual da Contabilidade.			
Bibliografia Básica			

- IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 12º Ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Biblioteca Fisica)
- NIYAMA, Jorge Katsumi. **Teoria da contabilidade**. 4º Ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual)
- IUDICIBUS, Sergio de. MARION, José Carlos. FARIA, Ana Cristina de. **Introdução a Teoria da contabilidade para Graduação.** 6º Ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual)

Bibliografia Complementar

- ALVES, Aline. **Teoria da contabilidade**. 4º Ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual)
- LOPES, Alexsandro Broedel. MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**: Uma Nova Abordagem. São Paulo: Grupo GEN, 2017. (Biblioteca Virtual)
- LUZ, Érico Eleutério da. **Teoria da Contabilidade**. Editora Intersaberes, 2015.(Biblioteca Virtual)
- HENDRICKSEN, Eldon; BREDA, Michaell F. Van. **Teoria da contabilidade**. 1ª Ed. 12ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015. (Biblioteca Virtual)
- NIYAMA, Jorge Katsumi; **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. (Biblioteca Virtual)

Disciplina:	mpresarial	**CH:**	60

Ementa

Aspectos introdutórios. O empresário. Sociedades: Conceito, Constituição, Personalidade, Classificação Jurídica, Modificações (transformação, incorporação, fusão e cisão), Dissolução Total e Parcial, Liquidação e Extinção. Registro, alteração e baixa de empresa. Falência. Títulos de crédito.

Objetivo geral

Conhecer os aspectos legais e societários que envolvem as organizações, bem como a sua estrutura de capital, visando à realização de transações e negócios.

Bibliografia Básica

- COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 28ª Ed. ver., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2022.
- NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa: Teoria Geral da empresa e direito societário. 2ª Ed. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2020.
- CHAGAS. Enedino Edilson. Direito empresarial Esquematizado. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2021

Bibliografia Complementar

- BERTOLDI, Marcelo M; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. Curso avançada de direito comercial. 9ª Ed. ver., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2022.
- NÓBREGA, Camile Silva. Direito Empresarial e Societário. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Biblioteca Virtual)
- SERGIO, Gabriel. Manual de Direito Empresarial. São Paulo: Rideel, 2018. (Biblioteca Virtual)

Disciplina:	a Organizacional	**CH:**	60

Ementa

Estudo do comportamento humano nas organizações a partir de referenciais da Psicologia. As relações entre indivíduo, trabalho e organização. Processos motivacionais, liderança, cultura e clima organizacional. Comunicação, poder, conflitos e dinâmica de grupos. Subjetividade, saúde mental e qualidade de vida no trabalho. Impactos psicossociais das transformações no mundo do trabalho.

Objetivo geral

Compreender os principais fatores psicológicos que influenciam o comportamento humano nas organizações, reconhecendo seus impactos nas relações interpessoais, na saúde mental e nas dinâmicas do trabalho no contexto organizacional contemporâneo.

Bibliografia Básica

- BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 5ª Ed. São Paulo: Atlas 2015. [Biblioteca Física e Virtual- Minha biblioteca]
- FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores:** Integrando teoria e prática 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Biblioteca Física e Virtual- Minha biblioteca]
- ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho** . 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

- BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia** . 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]
- CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações** . 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]
- MARQUES, José C. **Comportamento Organizacional** . Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]
- MCSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary A V. **Comportamento organizacional** . 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]
- PASETTO, Neusa Vítola; MESADRI, Fernando Eduardo. **Comportamento organizacional:** integrando conceitos da administração e da psicologia. 1. ed.

Curitiba: Intersaberes, 2012. [Biblioteca Virtual da Pearson]

4º período

Disciplina:	das Demonstrações Contábeis	**CH:**	60

Ementa

Apresentação das Demonstrações Contábeis (NBC TG 51). Conjunto geral das Demonstrações Contábeis obrigatórias. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração dos Fluxos de Caixa (NBC TG 03). Notas Explicativas. Aspectos gerais da apresentação de Demonstrações Intermediárias (NBC TG 21), Separadas (NBC TG 35), Consolidadas (NBC TG 36) e Combinadas (NBC TG 44).

Objetivo geral

Compreender a estrutura, a finalidade e os critérios de elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, desenvolvendo a competência de interpretá-las e aplicá-las com precisão técnica e visão crítica no processo de análise e tomada de decisão.

Bibliografia Básica

- MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada**. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025.
- VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. 18. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2018.
- SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 5. ed., 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

- PADOVEZE, Clóvis L. **Manual de Contabilidade Básica** - Contabilidade Introdutória e Intermediária, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. 4. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2025.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Noções de demonstrações contábeis**. São Paulo: Érica, 2020. (Fundamentos de Contabilidade, v. 3).
- SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; Eliseu Martins; et al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo L.; SZUSTER, Fortunée R.; et al. **Contabilidade geral:** introdução à Contabilidade Societária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	dade Tributária e Fiscal	**CH:**	60

Ementa

Contabilidade Tributária: conceito e fundamentos. Aspectos fiscais da Legislação Tributária. Tributos incidentes sobre o patrimônio, renda, consumo e lucro. Regimes Tributários: Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado e Simples Nacional. Reforma Tributária (EC 132/2023): IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), CBS (Contribuição Social sobre Bens e Serviços) e IS (Imposto Seletivo). Evasão e Elisão Fiscal. Planejamento tributário.

Objetivo geral

Capacitar o aluno a compreender e aplicar a tributação nas empresas, dominando as formas de apuração de impostos e sua adequada contabilização, em conformidade com a legislação vigente.

Bibliografia Básica

- LUZ, Érico Eleuterio da. **Contabilidade Tributária.** 2° Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- HAUSER, Paolla. **Contabilidade tributária dos conceitos aplicação.** Editora Intersaberes, 2017.
- GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de contabilidade tributária:** textos e teste com as respostas. 14° Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

- FARIA, Ramon Alberto Cunha de. Contabilidade tributária. Porto Alegre: SAGAH, 2016. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- OLIVEIRA, Luís Martins de **et al.** Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- PÊGAS, Paulo Henrique. *Manual de contabilidade tributária: 330 questões de múltipla escolha com gabarito.* 10. ed. 2. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2023. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- POHLMANN, Marcelo Coletto. Contabilidade tributária. 2. ed. Barueri, SP: Atlas, 2024. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- ROCHA, Wesley. Reforma tributária em pauta. São Paulo, SP: Almedina, 2021.[Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	e Orçamento Público	**CH:**	60

Ementa

Serviço Público. Administração Pública: estrutura e funcionamento. Planejamento no Setor Público. Conceitos e princípios orçamentários. Programação e classificação da receita pública; etapas e estágios das execuções orçamentária e financeira da receita pública. Programação e classificação da despesa pública; etapas e estágios das execuções orçamentária e financeira da despesa pública. Plano Plurianual. Lei de Diretrizes Orçamentárias. Lei Orçamentária Anual. Processo orçamentário e elaboração da proposta orçamentária.
Objetivo geral
Desenvolver a compreensão crítica sobre a estrutura, o funcionamento e os instrumentos de planejamento e orçamento da Administração Pública, capacitando-o a analisar e aplicar os conceitos, princípios e etapas relacionados à receita e à despesa pública, bem como às leis orçamentárias e ao processo de gestão pública.
Bibliografia Básica
● GIACOMONI, James. **Orçamento Público.** 19. ed. - [2ª Reimp.] - Barueri-SP: Atlas, 2025. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública:** teoria e prática. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Biblioteca Física] ● MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patrícia. **Gestão Pública:** abordagem integrada da Administração e do Direito Administrativo. – 1. ed. – [3. Reimpr.] – São Paulo: Atlas, 2021. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
Bibliografia Complementar
● ABRAHAM, Marcus. **AFO e Orçamento Público.** - 1. ed. - Rio de Janeiro: Forense, 2025. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● GUEDES, Álvaro Martim. **Contabilidade Pública:** inovações, aplicações e reflexos. Curitiba: Intersaberes, 2016. [Biblioteca Física] ● PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública:** uma abordagem da administração pública. - 14. ed., rev. ampl. e atual. - São Paulo: Atlas, 2019. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).** Edição Vigente. Disponível em: https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/contabilidade-e-custos/manuais ● SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL. **Manual Técnico do Orçamento (MTO).** Edição Vigente. Disponível em: https://www1.siop.planejamento.gov.br/mto/doku.php

Disciplina:	dade de Custos I	**CH:**	60
Ementa:			
Introdução a Contabilidade de Custos. Conceitos, terminologias e classificação de custos e despesas. Sistema de acumulação de custos. Contabilização e Avaliação de Estoque.			

Custeio por Absorção.
Objetivo geral
Proporcionar ao aluno conhecimento para a aplicação da Contabilidade de Custos, como instrumento de apuração, mensuração e alocação de Custos a fim de fornecer informações para subsidiar o processo decisório.
Bibliografia Básica
● MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos.12. ed. Barueri: Atlas, 2025. (Biblioteca Virtual) ● CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. 7 ed. Barueri: Atlas, 2023. (Biblioteca Virtual) ● RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo : Saraiva, 2018. (Biblioteca Virtual)
Bibliografia Complementar
● BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 6ªEd. São Paulo: Atlas, 2012. (Biblioteca Física) ● DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual) ● MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. 2ª Ed. Editora Pearson, 2018. (Biblioteca Física) ● HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos.** Volume 2. 11ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (Biblioteca Fisica) ● IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. Análise de custos : uma abordagem quantitativa. São Paulo : Atlas, 2013. (Biblioteca Virtual).

Disciplina:	Extensionistas II	**CH:**	90
Ementa			
Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos da extensão universitária e seu papel social na formação do bacharel em Ciências Contábeis, conforme as diretrizes curriculares nacionais. Diagnóstico das demandas sociais, locais e regionais, e elaboração de projetos de extensão em diálogo com a sociedade. Planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações extensionistas integrando conteúdos e competências desenvolvidos ao longo do curso e temas contemporâneos das Ciências Contábeis. Ênfase no protagonismo discente, inovação, interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática. Reflexão crítica sobre a atuação do contador na promoção da responsabilidade social, ética, desenvolvimento local e sustentabilidade. Elaboração de relatórios e socialização dos resultados à comunidade.			
Objetivo geral			

Desenvolver no estudante competências para identificar demandas sociais e contemporâneas, planejar, executar e avaliar projetos de extensão universitária na área contábil, promovendo a integração efetiva entre universidade e sociedade, inovação, ética e responsabilidade social. Estimular o protagonismo acadêmico em processos extensionistas, a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos saberes contábeis para o desenvolvimento local, a produção de conhecimento e a transformação social.
Bibliografia Básica
● FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. ● FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: FORPROEX, 2012. Disponível em: https://www.forproex.ufscar.br/documentos/politica-nacional-de-extensao. Acesso em: 29 ago. 2025. ● MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2015.
Bibliografia Complementar
● CARVALHO, Nelson; FREZATTI, Fábio. Metodologia científica em contabilidade. São Paulo: Atlas, 2016. ● CUNHA, Sarah Kasmierski; COELHO, Vera Nogueira. Extensão universitária: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. ● BONILLA, Maria Helena; PRADO, Gleice Andréa. Extensão universitária, formação e cidadania. Brasília: Liber Livro, 2016. ● CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ● SILVA, Mara Lúcia do Nascimento. Projetos de extensão universitária: guia prático. Curitiba: Appris, 2018.

5º período

Disciplina:	dade de Custos II	**CH:**	60

Ementa

Métodos de custeio: padrão, variável, ABC. Centro de Custos. Centro de Lucros. Análise da relação Custos-volume-lucro. Formação de Preço de venda. Apuração de Resultados. Implantação de sistema de custos.

Objetivo geral

Aplicar os elementos envolvidos no ambiente dos custos na realização do cálculo do custo de um produto ou de um serviço utilizando-se dos métodos e técnicas apropriadas, visando a otimização dos recursos da empresa e a tomada de decisão.

Bibliografia Básica

- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.**12. ed. Barueri: Atlas, 2025. (Biblioteca Virtual)
- CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custos.** 7 ed. Barueri: Atlas, 2023. (Biblioteca Virtual)
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos.** 5. ed. São Paulo : Saraiva, 2018. (Biblioteca Virtual)

Bibliografia Complementar

- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 6ªEd. São Paulo: Atlas, 2012. (Biblioteca Física)
- DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual)
- MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. 2ª Ed. Editora Pearson, 2018. (Biblioteca Física)
- HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos.** Volume 2. 11ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (Biblioteca Fisica)
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. Análise de custos : uma abordagem quantitativa. São Paulo : Atlas, 2013. (Biblioteca Virtual)

Disciplina:	e Orçamento Empresarial	**CH:**	60

Ementa

A função financeira. Finanças e governança corporativa. Análise do planejamento financeiro. Fluxo de caixa e administração de caixa. Administração dos estoques, de contas a receber e do capital de giro. Valor do dinheiro no Tempo. Risco e Retorno. Política de investimento: orçamento de capital. Fontes de financiamento de curto, médio e longo prazo. Aspectos introdutórios de orçamento de vendas, produção e despesas operacionais.

Demonstrativo de resultado do exercício projetado. Balanço patrimonial projetado. Controle orçamentário. Análise de projetos empresariais.
Objetivo geral
Capacitar o estudante a compreender e aplicar os fundamentos da gestão financeira e orçamentária, desenvolvendo habilidades para analisar o fluxo de caixa, o capital de giro, as fontes de financiamento e a avaliação de projetos, de modo a subsidiar a tomada de decisão empresarial.
Bibliografia Básica
● ASSAF NETO, Alexandre A.; SILVA, César Augusto T. **Administração do capital de giro**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2011. E-book. ISBN 9788522484751. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484751/. Acesso em: 4 ago. 2025. ● ASSAF NETO, Alexandre A.; LIMA, Fabiano G. **Administração financeira: teoria e prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025. E-book. ISBN 9786559776740. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776740/. Acesso em: 4 ago. 2025. ● LUZ, Érico Eleutério da. **Gestão financeira e orçamentária**. São Paulo: Pearson, 2015.
Bibliografia Complementar
● BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas** [recurso eletrônico]. Tradução: Ronald Saraiva de Menezes. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. ● FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ● GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ● HOJI, Masakazu. **Orçamento empresarial**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ● MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina:	dade Aplicada ao Setor Público	**CH:**	60
Ementa			
Fundamentos da Contabilidade Pública. Patrimônio do Setor Público. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Escrituração contábil da Receita Pública. Escrituração contábil da Despesa Pública. Apuração dos resultados patrimonial, financeiro e orçamentário. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público. Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Relatório de Gestão Fiscal.			

Objetivo geral
Desenvolver o domínio dos fundamentos da Contabilidade Pública, compreender o patrimônio do setor público, aplicar o plano de contas, realizar a escrituração contábil da receita e da despesa e elaborar demonstrações contábeis, de modo a evidenciar e analisar os resultados patrimonial, financeiro e orçamentário.
Bibliografia Básica
● GIACOMONI, James. **Orçamento público.** 19. ed. - [2ª Reimp.] - Barueri-SP: Atlas, 2025. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● GUEDES, Álvaro Martim. **Contabilidade Pública:** inovações, aplicações e reflexos. Curitiba: Intersaberes, 2016. [Biblioteca Física] ● KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública:** teoria e prática. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Biblioteca Física]
Bibliografia Complementar
● ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal:** métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Biblioteca Física] ● ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. **Contabilidade Pública:** da teoria à prática. 3ª Ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2020. [Biblioteca Física] ● OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva; TEIXEIRA, Marília Cássia. **Contabilidade Governamental**. São Paulo : Saraiva Educação, 2019.[Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública:** uma abordagem da administração pública. - 14. ed., rev. ampl. e atual. - São Paulo: Atlas, 2019. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Edição Vigente. Disponível em: https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/contabilidade-e-custos/manuais.

Disciplina:	e Demonstrações Contábeis	**CH:**	60

Ementa
Objetivos das demonstrações contábeis. Objetivos da análise das demonstrações contábeis. Preparação das demonstrações para análise. Análise das demonstrações contábeis obrigatórias através dos índices econômico-financeiros. Análise vertical e horizontal. Prazos médios. Análise de solvência. Índices padrões. Parecer econômico financeiro. Alavancagem operacional e financeira.
Objetivo geral Capacitar os discentes para analisar tecnicamente as demonstrações contábeis divulgadas

pelas empresas, visando extrair informações sobre o desempenho e a situação econômico-financeira e patrimonial, a fim de possibilitar e subsidiar a tomada de decisões.
Bibliografia Básica
● ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis.8º ed. São Paulo: Atlas. 2019. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● MARTINS, Eliseu. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis - Uma Abordagem Crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
Bibliografia Complementar
● BRUNI, Adriano L. A Análise Contábil e Financeira, (V. 4), 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: Análise da Liquidez e do Endividamento; Análise do Giro; Rentabilidade e Alavancagem Financeira. São Paulo, Atlas. ● PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras - 3ª ed. revista e ampliada. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2013. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● SILVA, Alexandre Alcantara da. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● SOUZA, Ailton F. Análise financeira das demonstrações contábeis na prática, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2015. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	de Informações Contábeis	**CH:**	60
Ementa			
Estudo dos fundamentos dos Sistemas de Informações Contábeis (SIC), sua arquitetura, componentes, funções e papel no suporte à gestão organizacional e à tomada de decisão. Análise das principais tecnologias utilizadas na área contábil. Integração dos conceitos contábeis aos sistemas informatizados. Normas, segurança e controles relacionados aos SIC. Prática de utilização, configuração e operação de softwares contábeis em ambiente de laboratório, simulando processos empresariais, lançamentos contábeis, controle patrimonial, elaboração de demonstrações financeiras e geração de relatórios.			
Objetivo geral			
Compreender, analisar e aplicar os princípios, componentes e tecnologias dos Sistemas de Informações Contábeis, visando fornecer suporte eficaz à gestão organizacional e à tomada de decisão, integrando conhecimentos contábeis aos ambientes informatizados com			

segurança, controle e visão crítica.

Bibliografia Básica

- REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. [Biblioteca Física]
- GIL, Antônio de L.; BIANCOLINO, César A.; SLAVOV, Tiago Nascimeno B. **Sistemas de Informações Contábeis: Uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.i. ISBN 9788502109926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109926/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- LAUDON, Kenneth Craig; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital**. 17. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2023. [Biblioteca Virtual - Pearson]

Bibliografia Complementar

- HURT, Robert L. **Sistemas de Informações contábeis**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553314/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- MANCINI, Mônica; SOUZA-CONCILIO, Ilana (org.). **Sistemas de informação: gestão e tecnologia na era digital**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- PADOVEZE, Clóvis L. **Sistemas de Informações Contábeis - Fundamentos e Análise**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597022865. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022865. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788597022902. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022902/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	Quantitativos e Qualitativos	**CH:**	60

Ementa

Estudo das diferenças, complementaridades e limitações dos métodos quantitativos e qualitativos. Abordagem quantitativa. Construção e operacionalização de variáveis, distribuições de probabilidade e amostrais, análise exploratória de dados, testes de normalidade, testes de diferenças e séries temporais. Abordagem qualitativa. Entrevistas, etnografia, análise de conteúdo e análise do discurso. Ferramentas da pesquisa quantitativa

e qualitativa. Aplicação dos métodos à solução de problemas organizacionais e contábeis.
Objetivo geral
Capacitar o estudante a compreender e aplicar métodos quantitativos e qualitativos na análise e interpretação de dados, desenvolvendo habilidades para utilizar diferentes técnicas e abordagens na solução de problemas organizacionais e contábeis.
Bibliografia Básica
● FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. **Análise de dados: técnicas multivariadas exploratórias**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ● GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos** [recurso eletrônico]. Tradução: Roberto Cataldo Costa; consultoria, supervisão e revisão técnica: Lorí Viali. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2009. ● PEREIRA, Adriano Toledo. **Métodos quantitativos aplicados à Contabilidade.** Editora Intersaberes. 2015.
Bibliografia Complementar
● FREUND, John E. **Estatística aplicada:** economia, administração e contabilidade. 11ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. ● HAIR JR., Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados** [recurso eletrônico]. Tradução: Adonai Schlup Sant'Anna. 6. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Bookman, 2009. ● SIQUEIRA, José de Oliveira. **Fundamentos de métodos quantitativos: aplicados em administração, economia, contabilidade e atuária: usando Wolfram Alpha e Scilab**. São Paulo: Saraiva, 2011. ● LEVINE, David M; STEPHAN, David F; KREHBIEL, Timothy C; BERENSON; Mark L. **Estatística:** Teoria e Aplicações: Usando o Microsoft Excel em Português. 6ª Ed. reimpr. Rio de Janeiro; LTC, 2015. ● SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à administração e economia.** 3ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

6º período

Disciplina:	e Recursos de Pesquisa	**CH:**	60

Ementa

A Ciência e os tipos de Conhecimento. Conhecimento e Métodos Científicos. Epistemologia da Pesquisa Contábil. Normativismo e Positivismo na Pesquisa Contábil. Pesquisa: definição, etapas, abordagens, métodos e procedimentos. Trabalhos acadêmicos: tipo, estrutura e normas. Artigos científicos: finalidade, tipos e estrutura. Leitura e análise de artigos científicos. Elaboração, padronização e apresentação de artigos científicos segundo a ABNT e a APA. Recursos de pesquisa na Pesquisa Contábil: bases, coleções, *softwares e* outras tecnologias e recursos. Normas institucionais de padronização de trabalhos científicos.

Objetivo geral

Proporcionar ao estudante a compreensão dos fundamentos da ciência, dos métodos científicos e da epistemologia da pesquisa contábil, desenvolvendo competências para planejar, elaborar, analisar e apresentar trabalhos acadêmicos e artigos científicos de acordo com normas técnicas e padrões institucionais.

Bibliografia Básica

- CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto [recurso eletrônico]. Tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2024.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. Atualização: João Bosco Medeiros. 8. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

Bibliografia Complementar

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed., 3. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2025.
- GIL, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 1. ed. Barueri, SP: Atlas, 2021.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. Atualização: João Bosco Medeiros. 9. ed., 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2025.
- MELO, Victoria Puntriano Zuniga; FREITAG, Viviane da Costa; ALMEIDA, Karla Katiuscia Nóbrega (orgs.). **Abordagens qualitativas:** uma introdução para pesquisas em contabilidade. Editora UFPB: João Pessoa, 2023. Disponível em: https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/1156/1035/11656.
- SANTOS, João Almeida dos; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Disciplina:	dade Gerencial e Controladoria	**CH:**	60

Ementa

Estudo do processo de geração de informações para planejamento, controle e tomada de decisão, com foco nos usuários internos. Introdução à contabilidade gerencial; Controladoria e o controller; Natureza do Sistema de Controle Gerencial; Ambiente do Controle Gerencial; Orçamentos Flexíveis e Padrões de Controle; Descentralização; Contabilidade por Responsabilidade; Preço de Transferência e Avaliação de Desempenho. Estudo da Controladoria e o papel do controller na coordenação do processo de gestão, envolvendo o planejamento, execução e controle das entidades e sua relação com a avaliação de desempenho e governança empresarial

Objetivo geral

Propiciar ao acadêmico a compreensão da Controladoria e do papel do controller na coordenação do processo de gestão, envolvendo planejamento, execução e controle das entidades, bem como o conhecimento sobre a geração de informações para planejamento, controle e tomada de decisão, com foco nos usuários internos e sua relação com a avaliação de desempenho e a governança empresarial.

Bibliografia Básica

- ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, E. Mae.; YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial: Informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo C. Controladoria: Teoria e Prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. Rio de Janeiro: Atlas, 2011. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

- IUDICIBUS, Sérgio de, colaboração Valdir Donizete Segato Contabilidade gerencial : da teoria à prática. 7. ed. rev. e atual. - São Paulo : Atlas, 2020. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- MARION, José C. Introdução à contabilidade gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- OYADOMARI, José Carlos T.; NETO, Octavio Ribeiro de M.; DULTRA-DE-LIMA, Ronaldo G.; et al. Contabilidade Gerencial: Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- PADOVEZE, Clóvis L. Controladoria avançada. Porto Alegre: +A Educação -

Cengage Learning Brasil, 2010. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de Controladoria (V.17). Rio de Janeiro: Atlas, 2009. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	dade Aplicada ao Agronegócio	**CH:**	60

Ementa

Fundamentos do Agronegócio. Fundamentos da Contabilidade Aplicada ao Agronegócio. Conceito de Atividade Rural. Formas de exploração da Atividade Rural. Plano de Contas da Atividade Rural. Regime contábil e exercício social. Atividade rural e legislação fiscal. Ativo Biológico e Produto Agrícola (NBC TG 29). Contabilidade da Atividade Agrícola. Culturas Temporárias e Permanentes. Depreciação na Atividade Agrícola. Contabilidade da Pecuária. Depreciação na Pecuária. Aspectos práticos da Contabilidade Aplicada ao Agronegócio (ITR, DITR, Livro Caixa e DIRPF do Produtor Rural).

Objetivo geral

Proporcionar ao estudante a compreensão teórica e prática dos fundamentos da contabilidade aplicada ao agronegócio, capacitando-o a registrar, mensurar e analisar as operações rurais em conformidade com as normas contábeis e fiscais vigentes, de modo a apoiar a gestão eficiente e sustentável das atividades agrícolas e pecuárias.

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, Massilon. **Fundamentos de agronegócios.** – 6. ed., ampl., atual. e rev. – Barueri [SP]: Atlas, 2022. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural:** agrícola, pecuária e imposto de renda / José Carlos Marion. – 15. ed. – São Paulo: Atlas, 2020. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. **Contabilidade Rural**: uma abordagem do agronegócio dentro da porteira. - 4ª ed. - São Paulo: Juruá, 2019. [Biblioteca Física]

Bibliografia Complementar

- CARDOSO, Hugo Monteiro da Cunha. **Guia da Gestão Rural:** gestão da informação, econômico-financeira e tributária ao seu alcance. - 2. ed. [3ª Reimp.], rev. e ampl. - Barueri [SP]: Atlas, 2023. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural:** uma abordagem decisorial. – 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2019. [Biblioteca Física]
- MANO FILHO, Ben-Hur Carvalho Cabrera. **Tributação da Atividade Rural.** São Paulo: Almedina, 2019. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- NAKAO, Sílvio Hiroshi Nakao (Org.). **Contabilidade Financeira no Agronegócio.** – São Paulo : Atlas, 2017. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

- ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Coords.). **Agronegócios.** – 2. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2019. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	rio de Simulações em Práticas Contábeis I	**CH:**	120

Ementa

Planejamento Orçamentário e Constituição de Empresas. Processo de Legalização de Empresas. Regimes Tributários e Planejamento Tributário. Elaboração do Plano de Contas. Simulação de operações financeiras e patrimoniais. Registros contábeis das operações de constituição. Rotinas fiscais iniciais. Rotinas do departamento pessoal. Admissão de empregados. Cálculo e contabilização da Folha de Pagamento. Encargos sociais e obrigações trabalhistas. FGTS Digital. eSocial. Conciliação contábil e fechamento preliminar. Balancete de Verificação.

Objetivo geral

Proporcionar vivência prática dos procedimentos de planejamento orçamentário e de constituição de empresas, desenvolvendo competências técnicas para a escolha do regime tributário, a elaboração do plano de contas, o registro contábil das operações iniciais, o cumprimento das rotinas fiscais e trabalhistas, e a realização de conciliações e do balancete de verificação.

Bibliografia Básica

- CREPALDI, Silvio A. **Planejamento tributário:** teoria e prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441439/.
- NETO, Jocildo Figueiredo C. **Planejamento e controle orçamentário:** abordagem prática para elaborar orçamentos empresariais. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022.
- VALENTINA, José D.; CORRÊA, Rinaldi da S. **Guia para Abertura de Empresas:** Aspectos, Tributários e Contábeis. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018738/.

Bibliografia Complementar

- FIDELIS, Gilson J. **Gestão de Pessoas** - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento Pessoal. 6. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533513/.
- OLIVEIRA, Antonio S. **Sped nas pequenas empresas,** 2ª edição. 3. ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450134/.
- PÊGAS, Paulo H. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559772087/.
- PINTO, Maikol N.; VASQUEZ, Selma C. Contabilidade Geral: fundamentos e

práticas. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530369/.
- SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; Eliseu Matins; et al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775675/.

Disciplina:	o e Ética da Profissão Contábil	**CH:**	30

Ementa

A Moral e seu Objeto. Estrutura das Normas Éticas. Ética nas Organizações. Juízos: de Realidade e de Valor. Sigilo Profissional. As Normas dos Profissionais Contábeis. O Código de Ética do Profissional Contábil. A Formação, Condução e Julgamento de Processos Éticos do Profissional Contábil.

Objetivo geral

Proporcionar aos acadêmicos (as) conhecimentos específicos sobre a ética aplicada ao exercício da profissão contábil, com ênfase para o código de ética profissional e atributos éticos normativos.

Bibliografia Básica

- ANTONOVZ, Tatiane**. O Contador e a ética profissional.** Curitiba: Intersaberes, 2019.
- CFC. **NBC PG 01 – código de ética profissional do contador.** Brasília: CFC, 2019.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10ª Ed. 3ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2024.

Bibliografia Complementar

- ANTONOVZ, Tatiane**. Legislação e ética profissional para o exame de suficiência do cfc.** São Paulo: Edipro, 2011.
- LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade.** 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- MARTINS, José. JOCHEM, Laudelino. **Ética e compliance: paradigmas e desafios dos profissionais da contabilidade.** São Paulo: Conhecimento, 2017.
- RIBEIRO, Osni Moura. CAMELLO, Maurilio. **Ética na contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2018.
- SANTOS, Cleônimo dos**. Exame de suficiência em contabilidade: linguagem prática - exercícios.** 8ª Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.

Disciplina:	Extensionistas III	**CH:**	90

Ementa
Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos da extensão universitária e seu papel social na formação do bacharel em Ciências Contábeis, conforme as diretrizes curriculares nacionais. Diagnóstico das demandas sociais, locais e regionais, e elaboração de projetos de extensão em diálogo com a sociedade. Planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações extensionistas integrando conteúdos e competências desenvolvidos ao longo do curso e temas contemporâneos das Ciências Contábeis. Ênfase no protagonismo discente, inovação, interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática. Reflexão crítica sobre a atuação do contador na promoção da responsabilidade social, ética, desenvolvimento local e sustentabilidade. Elaboração de relatórios e socialização dos resultados à comunidade.
Objetivo geral
Desenvolver no estudante competências para identificar demandas sociais e contemporâneas, planejar, executar e avaliar projetos de extensão universitária na área contábil, promovendo a integração efetiva entre universidade e sociedade, inovação, ética e responsabilidade social. Estimular o protagonismo acadêmico em processos extensionistas, a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos saberes contábeis para o desenvolvimento local, a produção de conhecimento e a transformação social.
Bibliografia Básica
● FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. ● FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: FORPROEX, 2012. Disponível em: https://www.forproex.ufscar.br/documentos/politica-nacional-de-extensao. Acesso em: 29 ago. 2025. ● MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2015.
Bibliografia Complementar
● CARVALHO, Nelson; FREZATTI, Fábio. Metodologia científica em contabilidade. São Paulo: Atlas, 2016. ● CUNHA, Sarah Kasmierski; COELHO, Vera Nogueira. Extensão universitária: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. ● BONILLA, Maria Helena; PRADO, Gleice Andréa. Extensão universitária, formação e cidadania. Brasília: Liber Livro, 2016. ● CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ● SILVA, Mara Lúcia do Nascimento. Projetos de extensão universitária: guia prático. Curitiba: Appris, 2018.

7º período

Disciplina:	dade Avançada	**CH:**	60
Ementa			
Redução ao valor recuperável de ativos (NBC TG 01). Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis (NBC TG 02). Ajuste a valor presente (NBC TG 12). Combinação de negócios (NBC TG 15). Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (NBC TG 18). Negócios em conjunto (NBC TG 19). Demonstrações consolidadas (NBC TG 36). Reestruturação societária (fusão, incorporação, cisão, transformação e liquidação).			
Objetivo geral			
Assimilar e aplicar normas de Contabilidade Avançada no tratamento de ativos, combinações de negócios, investimentos, demonstrações consolidadas e reestruturações societárias.			
Bibliografia Básica			
● ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade avançadas em IFRS e CPC. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.[Biblioteca Física] ● MELHEM, Marcel Gulin, COSTA, Rosenei Novochadlo da. Contabilidade avançada uma abordagem direta e atualizada. Editora Intersaberes, 2016.[Biblioteca Física] ● Ribeiro, Osni Moura. Contabilidade Avançada. 6. ed.. - São Paulo : Saraiva, 2018. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]			
Bibliografia Complementar			
● ALVES, Aline. Contabilidade avançada. Porto Alegre: SAGAH, 2016.[Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● MÜLLER, Aderbal; CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues; SCHERER, Luciano. Contabilidade avançada e internacional. – 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.[Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● Perez Junior, José Hernandez. Contabilidade avançada. – 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2020.[Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos.Contabilidade avançada: de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).- 3. ed. - São Paulo: Atlas, 2024.[Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]			

Disciplina:		**CH:**	60
Ementa			

Conceito, origem, evolução, tipos e aplicações da Auditoria. Fundamentos e objetivos da Auditoria Contábil. Normas usuais e técnicas de auditoria interna e externa (NBCTA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI). Planejamento de auditoria: planos, programas, seleção de amostras e avaliação de riscos. Controles internos: natureza, avaliação e implicações na auditoria. Papéis de trabalho e procedimentos básicos de auditoria. Auditoria operacional e auditoria das contas patrimoniais e de resultado. Relatórios, pareceres e revisão por pares.
Objetivo geral
Aplicar e desenvolver os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registros contábeis em seus diversos aspectos, identificando as diversas transações realizadas.
Bibliografia Básica
● CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria fiscal e tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● ATTIE, William. Auditoria conceitos e aplicação. 9ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2018. ● SANTOS, Ivan Ramos dos. MELO, Moisés Moura de. Auditoria Contábil. 2 ed. Editora Freitas Barros, 2018.
Bibliografia Complementar
● PEREIRA, Alexandre Demetrius. Auditoria das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● PEREIRA, Vaniza. Fundamentos de auditoria contábil. Porto Alegre: SAGAH, 2016. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● ALVES, Aline. Auditoria contábil avançada. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● CREPALDI, Silvio Aparecido; Crepaldi, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática. 12. ed. 12. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa: contém exercícios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disciplina:	de Conclusão de Curso I	**CH:**	60
Ementa			
Estrutura do Projeto de Pesquisa. Técnicas de estruturação e elaboração de Projetos de Pesquisa. Escolha do tema e problema de pesquisa. Busca e revisão da literatura. Delineamento da metodologia. Estrutura do cronograma e orçamento de pesquisa. Elaboração do instrumento de pesquisa. Normas institucionais de Trabalhos de Conclusão de Curso. Processo de submissão de projetos de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa.			

Objetivo geral
Capacitar o estudante a estruturar e elaborar projetos de pesquisa em Contabilidade, desenvolvendo competências para a definição do tema, revisão da literatura, delineamento metodológico, organização do cronograma e orçamento, elaboração de instrumentos, observância das normas institucionais e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.
Bibliografia Básica
● CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto [recurso eletrônico]. Tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. ● GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2024. ● MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. Atualização: João Bosco Medeiros. 8. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.
Bibliografia Complementar
● MELO, Victoria Puntriano Zuniga; FREITAG, Viviane da Costa; ALMEIDA, Karla Katiuscia Nóbrega (orgs.). **Abordagens qualitativas:** uma introdução para pesquisas em contabilidade. Editora UFPB: João Pessoa, 2023. Disponível em: https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/1156/1035/11656 ● ALMEIDA, Karla Katiuscia Nóbrega; FRANÇA, Robério Dantas. (orgs.). **Teorias Aplicadas à Pesquisa em Contabilidade:** uma introdução às teorias econômicas, organizacionais e comportamentais. Editora UFPB: João Pessoa, 2021. Disponível em: https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/758/901/7920 ● GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed., 3. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2025. ● GIL, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 1. ed. Barueri, SP: Atlas, 2021. ● MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. Atualização: João Bosco Medeiros. 9. ed., 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2025.

Disciplina:	dade e Gestão da Sustentabilidade	**CH:**	60
Ementa			
Antecedentes Históricos da Questão Socioambiental. Fundamentos da Educação Ambiental. Responsabilidade Socioambiental. Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável. Fundamentos da Contabilidade da Sustentabilidade. Externalidades e contabilização. Práticas e padrões de Divulgação de Sustentabilidade. Divulgação de			

Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade (NBCs TDS). Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado (CTG 09). Reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização (CTG 10). Demonstração do Valor Adicionado (NBC TG 09).
Objetivo geral
Desenvolver no estudante a compreensão crítica dos fundamentos da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, capacitando-o a aplicar conceitos, normas e práticas contábeis relacionados à contabilidade e gestão da sustentabilidade.
Bibliografia Básica
● ANTONOVZ, Tatiane. **Contabilidade Ambiental.** São Paulo: Intersaberes, 2014. [Biblioteca Física] ● ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade nos Negócios.** São Paulo: Saraiva, 2019. [Biblioteca Física] ● KASSAI, José Roberto; CARVALHO, Nelson; KASSAI, José Rubens Seyiti. **Contabilidade Ambiental:** relato integrado e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2019. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
Bibliografia Complementar
● CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade para Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade (NBC TDS).** Disponível em: https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tds-de-sustentabilidade/ ● DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. – 3. ed. – [6ª Reimp.] - São Paulo: Atlas, 2024. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC – 4. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa:** os paradigmas do novo contexto empresarial. – 9. ed.– São Paulo : Atlas, 2019. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	rio de Simulações em Práticas Contábeis II	**CH:**	120
Ementa			
Escrita Fiscal e Contábil. Registro e controle de eventos fiscais. Apuração e contabilização de tributos. Conciliações fiscais e contábeis. Cálculo e contabilização da Folha de Pagamento. Encargos sociais e obrigações trabalhistas. Obrigações acessórias (ECD, ECF, EFD-Contribuições, EFD - ICMS IPI). Elaboração de demonstrações financeiras. Análise das demonstrações contábeis. Interpretação de indicadores econômicos e financeiros. Elaboração de relatório técnico das etapas executadas.			

Objetivo geral
Capacitar o discente a executar, de forma integrada, as rotinas contábeis, fiscais e trabalhistas de uma organização, incluindo o registro e controle de eventos fiscais, apuração e contabilização de tributos, elaboração e análise das demonstrações financeiras, atendimento às obrigações acessórias e elaboração de relatórios técnicos, consolidando a compreensão prática da escrituração e da gestão contábil.
Bibliografia Básica
● CREPALDI, Silvio A. **Planejamento tributário:** teoria e prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441439/. ● CREPALDI, Sílvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade fiscal e tributária -** 2ED. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131983/. ● VALENTINA, José D.; CORRÊA, Rinaldi da S. **Guia para Abertura de Empresas:** Aspectos, Tributários e Contábeis. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018738/.
Bibliografia Complementar
● FIDELIS, Gilson J. **Gestão de Pessoas** - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento Pessoal. 6. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533513/. ● OLIVEIRA, Antonio S. **Sped nas pequenas empresas,** 2ª edição. 3. ed. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450134/. ● PÊGAS, Paulo H. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559772087/. ● PINTO, Maikol N.; VASQUEZ, Selma C. **Contabilidade Geral:** fundamentos e práticas. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530369/. ● SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; Eliseu Matins; et al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775675/.

Disciplina:	e Atuária	**CH:**	60
Ementa			
Conceitos básicos da Ciência atuarial. Seguro, sistema nacional e internacional de seguros; operações típicas de seguros. Avaliando riscos, fixação de prêmios, indenizações e benefícios. Cálculo das probabilidades de ocorrências, reservas e provisões técnicas.			

Contabilidade e plano de contas de empresas de seguro.
Objetivo geral
Obter ampla visão das finalidades, conceitos, objetivos e das formas de atuação do Contador nas atividades atuariais.
Bibliografia Básica
● DALVI Luciano; DALVI Fernando. **Manual Prático de Seguros.** Editora Freitas Bastos, 2014. ● LAUTERT, Juliano M. GUTERRES, João, PEREIRA, Vaniza S. et al. **Noções de Atividades Atuariais**. Porto Alegre : SAGAH, 2017. ● PADOVEZE, Clóvis L. FRANCISCHETTE, Carlos Eduardo. **Contabilidade Atuarial:** Fundamentos Seguros e Previdência, Contabilização e Tributação, Noções de Cálculos Atuariais, 1ª Edição, Editora Intersaberes, 2019.
Bibliografia Complementar
● ARAI, Carlos. **Análise de crédito e risco.** Editora Pearson, 2016. ● AZEVEDO, Gustavo Henrique Wanderley de. **Seguros, matemática atuarial e financeira: uma abordagem introdutória**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ● CORDEIRO FILHO, Antonio. **Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ● FILHO, Pedro Salamak. **Análise de crédito e risco**, 1ª Ed. Editora Contentus, 2020. ● GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. [Biblioteca Física]

8º período

Disciplina:	ontábil e Arbitragem	**CH:**	60

Ementa

Perícia contábil – Introdução, Aspectos Históricos e sua origem; Conceitos de Perícia e do Perito, Ética na Perícia e Direitos e Deveres Funcionais; Prova Pericial e sua função; ônus da Prova; Objetivo da Perícia; Distinção entre funções do Perito e do Auditor; Classificação da Perícia; Escolha do Perito; Escolha do Perito; Processualista na Perícia Contábil; Confecção de Laudo Pericial, casos Práticos. Arbitragem, Conceitos, Origem, Árbitro, Quem pode ser Árbitro, Sentença Arbitral.

Objetivo geral

Fornecer o instrumental teórico e prático ao estudante de Ciências Contábeis para proceder a perícias contábeis para os mais diferentes objetivos e conhecer os principais procedimentos de arbitragem.

Bibliografia Básica

- MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia contábil**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. Atualizador: Wilson Alberto Zappa Hoog. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MOURA, Ril. **Perícia Contábil** - 6ª Edição, Editora Freitas Bastos, 2020.

Bibliografia Complementar

- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Manual de perícia contábil**. 2. ed. São Paulo: SaraivaUni, 2024.
- FIGUEIRA JR., Joel Dias. **Arbitragem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.
- GUERRERO, Luis Fernando. **Lei de arbitragem interpretada**. São Paulo: Almedina, 2023.
- LAGRASTA, Valeria Ferioli. **Inovações tecnológicas nos métodos consensuais de solução de conflitos** [recurso eletrônico]. São Paulo: Expressa, 2022.
- MÜLLER, Aderbal Nicolas; TIMI, Sônia Regina Ribas; HEIMOSKI, Vanya Trevisan Marcon. **Perícia contábil**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disciplina:	de Conclusão de Curso II	**CH:**	60

Ementa

Revisão do Projeto de Pesquisa. Normas institucionais de Trabalhos de Conclusão de Curso. Aplicação e desenvolvimento do Projeto de Pesquisa. Validação e aplicação dos

instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados. Resultados e discussões. Conclusões ou Considerações Finais. Banca de defesa do Trabalhos de Conclusão de Curso. Processo de submissão e apresentação de artigos científicos a periódicos e eventos.
Objetivo geral
Consolidar a formação científica do estudante por meio da revisão, desenvolvimento e execução do projeto de pesquisa, abrangendo a aplicação de instrumentos de coleta e análise de dados, a elaboração de resultados, discussões e conclusões, a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e a preparação de artigos científicos para submissão a eventos e periódicos.
Bibliografia Básica
● CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto [recurso eletrônico]. Tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. ● GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2024. ● MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. Atualização: João Bosco Medeiros. 8. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.
Bibliografia Complementar
● MELO, Victoria Puntriano Zuniga; FREITAG, Viviane da Costa; ALMEIDA, Karla Katiuscia Nóbrega (orgs.). **Abordagens qualitativas:** uma introdução para pesquisas em contabilidade. Editora UFPB: João Pessoa, 2023. Disponível em: https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/1156/1035/11656 ● ALMEIDA, Karla Katiuscia Nóbrega; FRANÇA, Robério Dantas. (orgs.). **Teorias Aplicadas à Pesquisa em Contabilidade:** uma introdução às teorias econômicas, organizacionais e comportamentais. Editora UFPB: João Pessoa, 2021. Disponível em: https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/758/901/7920 ● GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed., 3. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2025. ● GIL, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 1. ed. Barueri, SP: Atlas, 2021. ● MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. Atualização: João Bosco Medeiros. 9. ed., 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2025.

Disciplina:	Especiais em Contabilidade	**CH:**	60
Ementa			

Estudo da aplicação da contabilidade nos diferentes setores socioeconômicos (público, privado e terceiro setor). Discussão de assuntos relevantes e emergentes na área contábil, considerando a internacionalização dos negócios, a globalização da economia e a integração dos mercados. Papel e atuação dos órgãos normativos, de fiscalização e representação da profissão contábil, em âmbito nacional e internacional, com destaque ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Estudo da profissão contábil em diferentes países e seus desafios contemporâneos. Introdução aos fundamentos de governança corporativa e sua interface com a contabilidade.
Objetivo geral
Compreender a aplicação da contabilidade nos diferentes setores socioeconômicos e analisar temas emergentes da área focando em inovação, considerando a internacionalização dos negócios, as mudanças legais e normativas, a atuação dos órgãos reguladores e a importância da governança corporativa.
Bibliografia Básica
● LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelsonº **Contabilidade internacional para graduação**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. ● MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2022. ● PADOVESE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. **Manual de contabilidade internacional:** IFRS : US Gaap e Br Gaap : teoria e prática. – São Paulo : Cengage Learning, 2014. (Virtual)
Bibliografia Complementar
● IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos, **Contabilidade Comercial**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019. ● IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6ª Ed. 17ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015. ● NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. ● OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. **Manual de gestão das cooperativas:** uma abordagem prática. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. ● VIEIRA, Flavia Monaco; et al. **Contabilidade internacional.** Porto Alegre : SAGAH, 2022. (virtual)

Disciplina:	Extensionistas IV	**CH:**	30
Ementa			
Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos da extensão universitária e seu papel social na formação do bacharel em Ciências Contábeis, conforme as diretrizes curriculares			

nacionais. Diagnóstico das demandas sociais, locais e regionais, e elaboração de projetos de extensão em diálogo com a sociedade. Planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações extensionistas integrando conteúdos e competências desenvolvidos ao longo do curso e temas contemporâneos das Ciências Contábeis. Ênfase no protagonismo discente, inovação, interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática. Reflexão crítica sobre a atuação do contador na promoção da responsabilidade social, ética, desenvolvimento local e sustentabilidade. Elaboração de relatórios e socialização dos resultados à comunidade.

Objetivo geral

Desenvolver no estudante competências para identificar demandas sociais e contemporâneas, planejar, executar e avaliar projetos de extensão universitária na área contábil, promovendo a integração efetiva entre universidade e sociedade, inovação, ética e responsabilidade social. Estimular o protagonismo acadêmico em processos extensionistas, a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos saberes contábeis para o desenvolvimento local, a produção de conhecimento e a transformação social.

Bibliografia Básica

- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: FORPROEX, 2012. Disponível em: https://www.forproex.ufscar.br/documentos/politica-nacional-de-extensao. Acesso em: 29 ago. 2025.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2015.

Bibliografia Complementar

- CARVALHO, Nelson; FREZATTI, Fábio. Metodologia científica em contabilidade. São Paulo: Atlas, 2016.
- CUNHA, Sarah Kasmierski; COELHO, Vera Nogueira. Extensão universitária: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010.
- BONILLA, Maria Helena; PRADO, Gleice Andréa. Extensão universitária, formação e cidadania. Brasília: Liber Livro, 2016.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SILVA, Mara Lúcia do Nascimento. Projetos de extensão universitária: guia prático. Curitiba: Appris, 2018.

Disciplina:	Financeiro e de Capitais	**CH:**	60

Ementa

Mercado Financeiro e suas divisões. Poupança e investimento. Ativos financeiros. Mercado de ações. Bolsa de valores. Bolsa de mercadorias e futuros. Avaliação de investimentos em ações. Administração de carteiras. Mercado de derivativos. Inovações financeiras. Criptomoedas.
Objetivo geral
Propiciar ao aluno uma visão geral do mercado de capitais e sua importância para a criação de valor econômico das empresas, democratização do capital entre os vários setores da sociedade, e a promoção do desenvolvimento social do País.
Bibliografia Básica
● ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 16. ed. Barueri, SP: Atlas, 2025. E-book. ISBN 9786559776726. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776726/. Acesso em: 4 ago. 2025. ● BITENCOURT, Rossandra Oliveira Maciel de. **Criptomoedas e o sistema financeiro internacional**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 4 ago. 2025. ● PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais.** 9. ed., 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2024.
Bibliografia Complementar
● ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Investimentos no mercado financeiro usando a calculadora HP 12C.** 4. ed., 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2024. ● ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ● CARRETE, Liliam Sanchez Tavares. **Mercado financeiro brasileiro.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ● ELDER, Alexander. **Aprenda a vender e operar vendido: lucre com a bolsa em alta ou em queda**. Tradução: Mauricio Hissa. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. ● ROCHA, Ricardo Humberto; CESTARI, Walter; PIELLUSCH, Marcos. **Mercado de capitais e bolsa de valores**. 1. ed. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2023.

Optativas

Disciplina:	rasileira de Sinais (Libras)	**CH:**	60

Ementa

Apresentação e desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais como língua legítima da comunidade surda. Aspectos gramaticais e teóricos da Língua Brasileira de Sinais. Abordar conceitos históricos, culturais e a identidade surda. Desafios da inclusão no âmbito educacional e social. A legislação aplicada às pessoas surdas. O Intérprete no contexto educacional e social. Aspectos da tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais.

Objetivo geral

Proporcionar ao estudante a compreensão teórica e prática da Língua Brasileira de Sinais (Libras) enquanto língua legítima da comunidade surda, contemplando seus aspectos gramaticais, históricos, culturais e identitários, bem como os desafios da inclusão e a legislação vigente, de modo a capacitá-lo para compreender o papel do intérprete e os processos de tradução e interpretação no contexto educacional e social.

Bibliografia Básica

- MOURA, Cecilia; BEGROW, Desirée De Vit (orgs.). **Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão**. São Paulo: Contexto, 2024.
- PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. **Libras** [recurso eletrônico]. Revisão técnica: Joelma Guimarães. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- QUADROS, Ronice Müller de; MACHADO, Rodrigo Nogueira; SILVA, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. São Paulo: Contexto, 2025. 240 p.

Bibliografia Complementar

- DIAS, Rafael. **Língua Brasileira de Sinais.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras.** Curitiba: Intersaberes, 2017 (Livro Eletrônico).
- LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (orgs). **LIBRAS**. Curitiba: Intersaberes, 2019 (Livro Eletrônico).

Disciplina:	dade Aplicada às Organizações do Terceiro Setor	**CH:**	60

Ementa

Estrutura e funcionamento das entidades sem fins lucrativos. Normas brasileiras aplicáveis às entidades do terceiro setor. Plano de contas e procedimentos de escrituração contábil.

Regime de receitas e despesas, doações, subvenções e convênios. Demonstrações contábeis e relatórios obrigatórios. Prestação de contas e transparência. Controle social, captação de recursos e tomada de decisão nas organizações sem fins lucrativos.
Objetivo geral
Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, organizações sociais, bem como da gestão contábil e prestação de contas, benefícios as obrigações.
Bibliografia Básica
● ALVES, Aline; BONHO, Fabiana Tramontin. **Contabilidade do terceiro setor** [recurso eletrônico]. Revisão técnica: Laurise Martha Pugues. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ● NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. São Paulo: Atlas, 2008. ● TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor:** criação de ONGs e estratégias de atuação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
Bibliografia Complementar
● ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013. ● ANDRADE, Renato; VELOSO, Renato (coord.). **Serviço social, gestão e terceiro setor**. São Paulo: Saraiva, 2015. ● CABRAL, Eloisa Helena de Souza. **Terceiro setor: gestão e controle social**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. ● MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 17ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. ● SLOMSKI, Valmor; RESENDE, Amauri José; CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade do Terceiro Setor.** São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina:	dade Aplicada a Micro e Pequenas Empresas	**CH:**	60
Ementa			
Estudo dos fundamentos conceituais, legais e operacionais aplicados à contabilidade das micro e pequenas empresas. Análise das características, classificação e estrutura organizacional e gerencial das MPEs. Abordagem dos regimes tributários e das exigências legais relacionadas ao enquadramento e funcionamento dessas entidades. Elaboração, registro e interpretação das demonstrações contábeis voltadas às micro e pequenas empresas, considerando a legislação vigente, normas contábeis simplificadas e práticas gerenciais aplicáveis.			
Objetivo geral			

Capacitar o estudante a compreender os conceitos, classificações e características das micro e pequenas empresas, analisando sua estrutura organizacional e gerencial, os requisitos legais e formas de tributação, bem como a elaboração e interpretação das demonstrações contábeis específicas para esse segmento.
Bibliografia Básica
● ANDRÉ, Fernando Cafruni. **Contabilidade para pequenas e médias empresas:** um enfoque gerencial para contadores, administradores e empreendedores. São Paulo: Actual Editora, 2019. ● PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica:** contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed., 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2018. ● SANTOS, Ariovaldo dos et al. **Manual de Contabilidade Societária:** aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.
Bibliografia Complementar
● CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Brasil). **Normas simplificadas para PMEs**. Disponível em: https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-simplificadas-para-pmes/. ● CREPALDI, Silvio. **Planejamento tributário: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. ● FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. **As micro e pequenas empresas e o Simples Nacional:** tratamentos tributário, fiscal e comercial. São Paulo: Atlas, 2019. ● PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária: 330 questões de múltipla escolha com gabarito**. 10. ed., 2. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2023. ● SOUSA, Almir Ferreira de; BORTOLI NETO, Adelino de (orgs.); FRAGA, Dariane Reis; MELLO, Alexssandro (coords.). **Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas**. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2018.

Disciplina:	ca Básica	**CH:**	60
Ementa			
Conceitos fundamentais de informática. Componentes de hardware e software. Sistemas operacionais, aplicações e utilitários. Noções de organização e gerenciamento de arquivos. Internet, redes de computadores e serviços online. Utilização de editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentações e ferramentas básicas de produtividade. Aplicações e importância da informática no contexto acadêmico e profissional.			
Objetivo geral			
Conhecer e desenvolver habilidades essenciais em informática, abrangendo o uso eficiente de computadores, softwares básicos, internet e ferramentas de produtividade, de modo a promover a autonomia e a aplicação consciente desses recursos no ambiente acadêmico e			

profissional.

Bibliografia Básica

- JR., Edgard Bruno C. **Informática Aplicada às Areas de Contabilidade, Administração e Economia:** Texto, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522494651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522494651/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- VELLOSO, Fernando de C. **Informática:** Conceitos Básicos . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159099. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159099/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. **INFORMÁTICA** - CONCEITOS E APLICAÇÕES. 5. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536531984. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531984/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

- ALBERTIN, Alberto L. **Administração de Informática:** Funções e Fatores Críticos de Sucesso. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009. E-book. p.Capa. ISBN 9786559774173. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774173. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática.** 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Informática aplicada.** 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- MANZANO, André Luiz N G.; MANZANO, Maria Izabel N G. **Estudo Dirigido de Informática Básica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536519111. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519111/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- SILVA, Mário Gomes da. **Informática** - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Word 2013 - Microsoft Excel 2013 - Microsoft PowerPoint 2013 - Microsoft Access 2013. Rio de Janeiro: Érica, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536519319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519319. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	dade Aplicada a Partidos e Campanhas Eleitorais	**CH:**	60

Ementa

Organização e funcionamento dos Partidos Políticos. Fundo Partidário. Contabilidade, Finanças e Prestação de Contas dos Partidos Políticos. Campanhas Eleitorais. Arrecadação e Aplicação de Recursos nas Campanhas Eleitorais. Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC). Prestação de Contas de Campanha. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas a Partidos e Eleições (NBC TPE). Legislação Eleitoral, Normas e Regulamentos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aplicáveis.
Objetivo geral
Capacitar o estudante a compreender a organização e o funcionamento dos partidos políticos e campanhas eleitorais no Brasil, analisando a arrecadação e aplicação de recursos, a contabilidade e a prestação de contas partidária e eleitoral, em conformidade com a legislação vigente, as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis (NBC TPE) e as regulamentações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).
Bibliografia Básica
● AGRA, Walber de Moura. **Manual Prático de Direito Eleitoral.** - 3ª ed. - Belo Horizonte: Fórum, 2020. [Biblioteca Física] ● CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Contabilidade Eleitoral:** aspectos contábeis e jurídicos / Haroldo Santos Filho (Coordenador)... [et al.]. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2024. Disponível em: https://cfc.org.br/biblioteca/edicoes-do-cfc/ ● SLOMSKI, Valmor; REZENDE, Amaury José; CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade do Terceiro Setor:** uma abordagem operacional aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas. São Paulo: Atlas, 2012. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
Bibliografia Complementar
● CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas a Partidos e Eleições (NBC TPE).** Disponível em: https://cfc.org.br/tecnica/perguntas-frequentes/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tpe-de-contabilidade-eleitoral/ ● GOMES, José Jairo. **Direito Eleitoral**. - 21. ed., rev., atual. e ampl. - Barueri [SP] : Atlas, 2025. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca] ● PIETRA, Alexandre Di; NOGUEIRA, Raquel Maria Ferro. **Financiamento e Gestão Financeira de Campanhas Eleitorais.** Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [Biblioteca Virtual - Pearson] ● PIETRA, Alexandre Di. **Gestão Financeira aplicada a Partidos Políticos.** 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [Biblioteca Virtual - Pearson] ● ROEDER, Karolina Mattos; BRAGA, Sérgio. **Partidos Políticos e Sistemas Partidários.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Biblioteca Virtual - Pearson]

Disciplina:	ça da Informação e Ética Digital	**CH:**	60
Ementa			

Estudo dos princípios, políticas e práticas de segurança da informação no contexto organizacional. Conceitos de confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticação e não-repúdio. Tipos de ameaças, riscos e vulnerabilidades dos sistemas de informação. Estratégias de proteção, gestão de riscos, políticas de segurança e compliance. Legislação e normas aplicáveis à proteção de dados e à privacidade no ambiente digital, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Fundamentos e desafios da ética digital, responsabilidade profissional, conduta ética no uso das tecnologias de informação e comunicação, análise de dilemas éticos atuais e suas implicações na área contábil.

Objetivo geral

Compreender os princípios, práticas e legislações de segurança da informação, bem como desenvolver uma postura ética e responsável diante dos desafios e impactos do uso das tecnologias digitais na área contábil e organizacional.

Bibliografia Básica

- MACHADO, Felipe Nery R. Segurança da informação - princípios e controle de ameaças - 1ª edição - 2014. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788536531212. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531212/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- PITUCO, Alice Pagnoncelli et al. Vulnerabilidade e novas tecnologias. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2022. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- SILVA, Michel Bernardo Fernandes da. Cibersegurança: uma visão panorâmica sobre a segurança da informação na internet. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Biblioteca Virtual - Pearson]

Bibliografia Complementar

- AGRA, Andressa D.; BARBOZA, Fabrício F M. Segurança de sistemas da informação. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027084. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027084/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- BARRETO, Jeanine S.; ZANIN, Aline; MORAIS, Izabelly S.; et al. Fundamentos de segurança da informação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025875. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025875/ [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- GALVÃO, Michele da Costa (org.). Fundamentos em segurança da informação. São Paulo: Pearson, 2015. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- HINTZBERGEN, Jule et al. Fundamentos de segurança da informação: com base na ISO 27001 e na ISO 27002. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- PINHEIRO, Patricia Peck. Segurança da informação e meios de pagamento eletrônicos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [Biblioteca Virtual - Pearson]

Disciplina:	e Projetos	**CH:**	60

Ementa

Estudo dos conceitos, fundamentos e ciclos de vida em gestão de projetos. Processos, áreas de conhecimento e melhores práticas baseadas em metodologias reconhecidas, como PMBOK e metodologias ágeis. Planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento de projetos em diferentes contextos organizacionais. Ferramentas e técnicas de gestão de escopo, tempo, custos, qualidade, recursos, riscos e comunicação. Papel do gestor de projetos, liderança, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Análise de casos e tendências da gestão de projetos no cenário contemporâneo.

Objetivo geral

Conhecer e compreender os fundamentos, metodologias, processos e ferramentas da gestão de projetos, desenvolvendo competências para planejar, executar, controlar e encerrar projetos de maneira eficaz em diferentes contextos organizacionais.

Bibliografia Básica

- CARVALHO, Marly Monteiro de. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2022. [Biblioteca Física]
- CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. Gestão de projetos. São Paulo, SP: Pearson, 2015. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- GIDO, Jack; CLEMENTS, Jim; BAKER, Rose. Gestão de projetos. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555583427. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583427/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

- CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P.; SILVEIRA, Jarbas A N. Fundamentos de Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788597005622. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597005622/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605301. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605301. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- SOUZA, Carla Patricia da Silva. Gestão de projetos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; VERONEZE, Fernando. Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771721. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771721/. [Biblioteca

Virtual - Minha Biblioteca]
- MENEZES, Luís César de M. Gestão de Projetos, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016321. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016321. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]

Disciplina:	g de Serviços Contábeis	**CH:**	60

Ementa

Estudo dos conceitos, fundamentos e estratégias de marketing aplicados aos serviços contábeis. Compreensão das características e desafios específicos do marketing de serviços, com ênfase na criação de valor, qualidade, relacionamento e fidelização de clientes no setor contábil. Segmentação de mercado, posicionamento e estratégias de comunicação direcionadas para escritórios e profissionais da contabilidade. Ética, legislação e limites na promoção de serviços contábeis. Análise de tendências, mercado digital e inovações em marketing para o segmento contábil. Desenvolvimento de planos e ações de marketing para serviços contábeis, considerando o contexto competitivo e a diferenciação dos serviços oferecidos.

Objetivo geral

Conhecer e compreender os princípios, estratégias e ferramentas do marketing de serviços aplicados à área contábil, promovendo a capacidade de planejar e implementar ações de marketing éticas e eficazes voltadas para a captação, satisfação e fidelização de clientes no segmento contábil.

Bibliografia Básica

- CHURCHILL JÚNIOR, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2012. [Biblioteca Física]
- KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. [Biblioteca Física]
- ROSA, Marcos Paulo. Métodos e ferramentas do marketing. São Paulo: Livro Técnico, 2012. [Biblioteca Física]

Bibliografia Complementar

- ARANTES, Elaine Cristina. Marketing de serviços. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. [Biblioteca Virtual - Pearson]
- GREWAL, Dhruv. Marketing. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788580555516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555516. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- RÉVILLION, Anya S P.; LESSA, Bruno de S.; NETO, Rogério G.; et al. Marketing digital. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492281. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492281/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- READE, Dennis V.; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio de; CHERNIOGLO, Andréa. Marketing estratégico. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. p.295. ISBN 978-85-02-63878-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63878-5/. [Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca]
- SANTOS, Alexandre Correia dos. Marketing. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual - Pearson]

Disciplina:	e Pessoas	**CH:**	60h

Ementa

Estudo da Gestão de Pessoas no contexto organizacional contemporâneo. Evolução histórica, importância estratégica e principais desafios. Mercado de trabalho e transformação das relações profissionais. Subsistemas de Recursos Humanos: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, cargos, salários e benefícios. Avaliação de desempenho e gestão por competências. Liderança, comunicação e relações interpessoais nas organizações. Qualidade do ambiente de trabalho, saúde ocupacional e segurança. Aspectos legais e éticos aplicados à gestão de pessoas.

Objetivo geral

Compreender os fundamentos e práticas da Gestão de Pessoas nas organizações, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento profissional, a valorização dos colaboradores e a construção de ambientes de trabalho produtivos, éticos e sustentáveis.

Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos - Gestão Humana** . 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]
- FRANÇA, Ana Cristina L. **Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos** . Rio de Janeiro: Atlas, 2012. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]
- LACOMBE, Francisco José M. **Recursos humanos** . 3.ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

- DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de Pessoas** . Rio de Janeiro: Atlas, 2017 [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]
- FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho *et al.* (org.). **Psicologia organizacional e do trabalho:** perspectivas teórico-práticas. 1. ed. São Paulo, SP: Vetor, 2022. [Biblioteca Virtual da Pearson]
- IVANCEVICH, John M. **Gestão de Recursos Humanos** . 10. ed. Porto Alegre:

AMGH, 2008. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]

- PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson, 2010. [Biblioteca Virtual da Pearson]
- SNELL, Scott A.; NORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. **Administração de recursos humanos** . 4.ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020. [Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca]

APÊNDICE II – RELAÇÃO DO PPC COM AS DCN`s

Dispositivo da Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024	Item do PPC Correspondente
Art. 1º – A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior (IES).	Todo o PPC foi concebido considerando a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024
Parágrafo único – Define “diretrizes” como conjunto articulado de princípios e critérios para planejamento, desenvolvimento e avaliação da graduação.	Todo o PPC foi concebido considerando a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024
Art. 2º, Incisos I a XII – O curso de graduação em Ciências Contábeis deve assegurar as condições para que o bacharel compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas, no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação.	Itens 3 e 4
Art. 3º – O curso deve proporcionar as competências e habilidades descritas no Apêndice I.	Item 4.2 e Apêndice III
Art. 4º – O PPC deve garantir atividades de aprendizagem que assegurem o desenvolvimento das competências.	Itens 3, 4 e 5
Inciso I – Princípios norteadores do PPC.	Item 3.3
Alínea a – Histórico e justificativa.	Item 3.4
Alínea b – Pressupostos teóricos e fundamentos normativos.	Itens 3.5 e 3.7
Alínea c – Objetivos contextualizados em relação à inserção institucional, política, econômica, geográfica e social.	Item 3.6
Alínea d – Diagnóstico do curso, contemplando condições objetivas de oferta e vocação.	Itens 3.8 e 3.9
Alínea e – Perfil profissional esperado para o egresso.	Item 3.9

Inciso II – Organização curricular.	Item 4
Alínea a – Matriz curricular, com componentes obrigatórios e optativos.	Item 4.1
Alínea b – Conjunto de conteúdos que contemple competências e habilidades do Apêndice I.	Item 4.2 e Apêndice I
Alínea c – Formas de realização da interdisciplinaridade, integração entre conceitos e práticas e inserção da inovação.	Itens 4.3 e 4.5
Alínea d – Atividades complementares.	Item 4.10
Alínea e – Plano de desenvolvimento de atividades de extensão e de inovação.	Itens 4.4, 4.5
Alínea f – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), se adotado pelo curso.	Item 4.8
Alínea g – Descrição de como a instituição desenvolverá a prática contábil.	Item 4.9
Inciso III – Processo de autoavaliação interna e externa, contemplando instrumentos de avaliação das competências e planos de ação.	Item 5.8
Inciso IV – Acompanhamento dos egressos.	Item 7.11
Inciso V – Integração entre graduação e pós-graduação.	Item 4.7
Inciso VI – Descrição de como a instituição fomenta atividades de iniciação científica.	Item 4.6
Parágrafo único – O PPC pode conter outros elementos que o tornem consistente.	O PPC contempla outros aspectos
Art. 5º – A IES deve oferecer conteúdo aplicado de Contabilidade integrando competências do Apêndice I.	Item 4 e Apêndice I

Inciso I – Estágio supervisionado, conforme legislação vigente.	NSA
Inciso II – Laboratório de simulações em práticas contábeis, de acordo com regulamentação da IES.	Item 4.9
Art. 6º – O TCC é componente opcional, podendo ser artigo científico, relatório técnico ou projeto de produto/serviço.	Item 4.8
Art. 7º – As atividades complementares reconhecem habilidades e competências adquiridas dentro ou fora do ambiente escolar.	Item 4.10
Parágrafo único – As atividades complementares não se confundem com as práticas contábeis e atividades de extensão.	Item 4.10
Art. 8º – As atividades de extensão promovem interação entre instituição e sociedade, centradas no protagonismo discente.	Item 4.4
Art. 9º – A IES deve organizar processo de acompanhamento contínuo dos egressos.	Item 7.11
Art. 10 – As DCNs devem ser implantadas em até 2 anos, aplicáveis aos alunos ingressantes.	O PPC foi implantado para ingressantes em 2026/1
Art. 11 – Revoga a Resolução CNE/CES nº 10/2004.	-
Art. 12 – Estabelece a entrada em vigor em 2 de maio de 2024.	-
Apêndice I – Habilidades Gerais	Item 4.2
Apêndice II – Competências e Habilidades Técnicas	Item 4.2

APÊNDICE III – MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Para fins de compreensão desta Matriz de Competências, a seguinte codificação e definições são utilizadas:

- HG - Habilidades Gerais (HG1 a HG5)
  - Referem-se às capacidades amplas do egresso em mobilizar saberes, raciocínio crítico, comunicação e criatividade para compreender e intervir de forma ética e reflexiva nas realidades organizacionais, econômicas e sociais.

- CT - Competências Técnicas (CT1 a CT7)
  - Correspondem aos conjuntos estruturados de conhecimentos e práticas específicas da área contábil que possibilitam ao profissional planejar, executar e avaliar processos de informação, controle e decisão no âmbito das organizações públicas e privadas.
- HT - Habilidades Técnicas (HT1.1 a HT7.5)
  - Expressam o domínio prático e operacional das competências técnicas, traduzindo-se na aplicação efetiva de métodos, normas e instrumentos contábeis para a produção e interpretação de informações financeiras e não financeiras.

- CR e HR - Competências e Habilidades Regionais (CR8; HR8.1 a HR8.3)
  - Refletem a integração do saber contábil às particularidades socioeconômicas e ambientais do território, orientando o egresso para atuar de modo estratégico e sustentável nas dinâmicas produtivas e institucionais do Tocantins, do Vale do Araguaia e da Amazônia Legal.

As Habilidades (gerais e técnicas), bem como as competências técnicas aqui elencadas seguem o Apêndice I da Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.

A presente Matriz de Competência, arraigada a todo o processo da proposta pedagógica para a oferta do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), câmpus Paraíso do Tocantins, visa, assegurar as condições para que o bacharel compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas, no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação (artigo

2º da Resolução CNE/CES nº 1/2024), bem como garantir o conjunto das atividades de aprendizagem que assegure o desenvolvimento das competências estabelecidas nesta resolução (artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 1/2024)

Para fins de legenda, considerar:

	Conjuntos de Competências Técnicas ou Regionais.
	Conjunto de Habilidades Gerais, Técnicas e Regionais.
	Atividades de aprendizagem oferecidas a partir das disciplinas obrigatórias.
	Atividades de aprendizagem oferecidas a partir das disciplinas optativas.
	Atividades de aprendizagem oferecidas a partir das práticas extensionistas.
	Atividades de aprendizagem oferecidas a partir das práticas contábeis.
	Atividades de aprendizagem oferecidas a partir das práticas de pesquisa.

HG - Habilidades Gerais (HG1 a HG5)

HG1 Pesquisar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções para organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver problemas

Economia e	Leitura e	Dinâmicas e	Matemática	Estatística	Métodos Quant.	Métodos e
Empreende. e	TCC I e II	Práticas	Prática Contábil	Práticas de		

HG2 Integrar os conhecimentos de Administração, da Economia, do Direito, das Tecnologias da Informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos de negócio das entidades,

Dinâmicas e	Empreende. e	Economia e	Mercado	Inst. Direito	Direito	Direito
Direito	Sistemas de	Ferram.	Cidadania e	Práticas	Prática Contábil	Práticas de

HG3 Utilizar os conhecimentos de matemática financeira, estatística, métodos quantitativos e qualitativos como ferramenta para geração e análise de informação, entre estas a execução do processo contábil, análise retrospectiva e preditiva, realização de trabalho

Matemática	Estatística	Métodos Quant.	Métodos e	TCC I e II	Sistemas de	Ferram.

HG4 Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o reconhecimento e proposição de mudanças no âmbito

Economia e	Leitura e	Dinâmicas e	Cidadania e	Psicologia	Métodos e	TCC I e II
Leg. e Ética da	Gestão de	Marketing de	Práticas	Práticas de		

HG5 Comunicar-se de forma eficaz, compartilhando ideias e conceitos de modo efetivo e apropriado à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências.

Leitura e	Psicologia	Métodos e	TCC I e II	Práticas	Prática Contábil	Práticas de
Libras	Inglês	Gestão de	Marketing de			

Competências Técnicas (CT1 a CT7) e Habilidades Técnicas (HT1.1 a HT7.5)

C1 - Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.

H1.1 Aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade pertinentes a quaisquer entidades e o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Contabilidade	Contabilidade	Contabilidade	Contabilidade	Teoria da	Estrut. das	Cont. Apli. Setor
Cont. Aplic.	Cont. Aplic.	Cont. Aplic.	Cont. Aplic.	Cont. Aplic.	Auditoria	Perícia Contábil

H1.2 Agir de acordo com os princípios, postulados e convenções contábeis.

Contabilidade	Contabilidade	Teoria da	Leg. e Ética da

H1.3 Identificar as políticas contábeis adequadas na preparação das demonstrações financeiras.

Contabilidade	Estrut. das	Cont. Apli. Setor	Prática Contábil

H1.4 Elaborar e interpretar as demonstrações financeiras:

Contabilidade	Contabilidade	Contabilidade	Contabilidade	Estrutura das	Análise das	Prática Contábil

H1.5 Elaborar e interpretar relatórios de informações não financeiras.

Cont. Gerenc. e	Contab. e	Análise das	Leitura e Prática	Práticas	Prática Contábil	Práticas de
Cont. de Custos	Cont. de Custos					

C2 - Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão.

H2.1 Aplicar técnicas de gestão de custos, avaliação de desempenho e orçamentos para apoiar a tomada de decisão.

Orcam. e	Orcam. e	Cont. Gerenc. e	Cont. de Custos	Cont. de Custos	Análise das	Métodos Quant.

H2.2 Utilizar ferramentas de gerenciamento de riscos e oportunidades e analisar cenários que possam impactar o modelo de negócio da entidade.

Economia e	Matemática	Orcam. e	Cont. e Gest. da	Mercado Financ.	Noções de	Gestão de

H2.3 Analisar estratégias de financiamento e suas implicações.

Matemática	Orcam. e	Mercado Financ.	Análise das

H2.4 Analisar a posição financeira atual e futura de uma entidade, usando técnicas de análise de índices, análise de tendências, análise de fluxo de

Matemática	Orcam. e	Análise de	Cont. Gerenc. e

H2.5 Elaborar orçamento de capital para avaliação de decisões de investimento de capital.

Orcam. e	Cont. Gerenc. e	Mercado Financ.	Prática Contábil

H2.6 Aplicar as abordagens de avaliação de empresas, de ativos e de mercado usadas para decisões de investimento.

Orcam. e	Cont. Gerenc. e	Cont. Avancada	Mercado Financ.

H2.7 Analisar as implicações tributárias e previdenciárias relacionadas com as estratégias de negócio e de tomada de decisão.

Direito	Direito	Cont. Tributária	Prática Contábil

C3 - Auditar informacões financeiras e não financeiras e fornecer outros servicos de asseguracão.

H3.1 Aplicar as normas de auditoria e asseguracão.

Auditoria

H3.2 Aplicar o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Auditoria

H4.3 Planejar e executar trabalhos de auditoria e asseguracão.

Auditoria

H4.4 Avaliar os riscos relevantes de distorcão nas demonstracões financeiras e nas estratégias de auditoria.

Estatística | Métodos Quant. | Auditoria

H4.5 Aplicar métodos quantitativos e qualitativos aos trabalhos de auditoria e asseguracão, quando aplicáveis.

Estatística | Métodos Quant. | Auditoria

C4 - Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança.

H4.1 Explicar aos gestores acerca dos princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades dos proprietários, dos investidores e

Cont. Gerencial | Tópicos | Financas e | Mercado Financ.

H4.2 Explicar o papel das partes interessadas nos requisitos de governança, de divulgação e de transparência.

Teoria da | Cont. e Gestão | Mercado Financ.

H4.3 Analisar os riscos e oportunidades das atividades de uma entidade, inclusive os climáticos, os ambientais e os sociais, com o uso de

Método Quant. e | Cont. e Gestão | Financas e | Mercado Financ. | Nocões de

H4.4 analisar a confiabilidade do sistema de controle interno relacionado às demonstracões financeiras.

Auditoria | Cont. Gerencial

C5 - Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária.

H5.1 Elaborar o planejamento tributário e previdenciário.

Inst. de Direito	Direito	Direito	Direito	Contabilidade	Prática Contábil

H5.2 Aplicar as leis e regulamentos tributários e previdenciários inerentes às organizações.

Inst. de Direito	Direito	Direito	Direito	Contabilidade	Prática Contábil

H5.3 Avaliar os impactos tributários e previdenciários da tomada de decisão

Inst. de Direito	Direito	Direito	Direito	Contabilidade	Prática Contábil

H5.4 Identificar riscos oriundos da gestão tributária e previdenciária das entidades.

Inst. de Direito	Direito	Direito	Direito	Contabilidade	Prática Contábil

C6 - Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial.

H6.1 Aplicar normas de Perícia Contábil.

Perícia Contábil

H6.2 Aplicar procedimentos técnico-científicos de Perícia Contábil destinados a subsidiar a solução do litígio ou da constatação de fato.

Perícia Contábil | Métodos e Rec. | Métodos Quali. | Matemática

H6.3 Elaborar laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação

Perícia Contábil | Leitura e Prática

C7 - Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.

H3.1 Utilizar tecnologias da informação para apoiar o processo de geração e interpretação da informação contábil.

Ferram. Digitais | Sistemas de | Métodos e Rec. | Prática Contábil | Segurança da | Informática | Práticas de

H3.2 Explicar como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a tomada de decisão.

Ferram. Digitais | Sistemas de | Prática Contábil | Segurança da | Informática | Práticas de

H4.3 Apropriar-se das tecnologias de captura, armazenamento, mineração e análise de dados.

Ferram. Digitais | Sistemas de | Métodos e Rec. | Métodos Quant. | Prática Contábil | Informática

H4.4 Desenvolver novas tecnologias, inclusive programação, para geração de informação.

Ferram. Digitais | Práticas de | Práticas | Gestão de

H4.5 Desenvolver a capacidade de implementar e usar tecnologias contemporâneas como big data, data analytics, data visualisation e inteligência

Ferram. Digitais | Prática Contábil | Práticas de

Competências e Habilidades Regionais (CR8; HR8.1 a HR8.3)

CR8 - Aplicar os princípios, normas e instrumentos contábeis na análise, controle e geração de informações econômico-financeiras

HR8.1 Aplicar técnicas contábeis e de controle gerencial em setores da economia regional, como agronegócio, cooperativismo, bioeconomia e

Cont. Aplic. ao | Cont. e Gestão | Economia e | Cont. Aplic. ao | Práticas | Prática Contábil | Práticas de

HR8.2 Atuar de forma estratégica na implementação de processos, na tomada de decisões e na preparação e divulgação de informações financeiras

Cont. e Gestão | Gestão de | Práticas | Prática Contábil | Práticas de

HR8.3 Utilizar instrumentos de Contabilidade e demais áreas correlatas para acompanhar, avaliar e comunicar a execução de políticas públicas e

Orçamento e | Cont. Aplic. ao | Tópicos | Gestão de | Práticas | Práticas de

APÊNDICE IV - EQUIVALÊNCIA ENTRE AS MATRIZES 2023 E 2026

EQUIVALÊNCIA MATRIZ 2023 ↔ MATRIZ 2026													
Disciplina - Matriz 2023	**PERÍ.**	**CRÉD.**	**CH PRES.**	**CH EAD.**	**CH PRÁ.**	**CH EX.**	**Disciplina - Matriz 2026**	**PERÍ.**	**CRÉD.**	**CH PRES.**	**CH EAD.**	**CH PRÁ.**	**CH EX.**
Economia e Mercados Globalizados	1º	4	60				Economia e Mercados Globalizados	1º	4	60			
Contabilidade Básica I	1º	4	60				Contabilidade Básica I	1º	4	60			
Leitura e Prática de Produção Textual	1º	4	60				Leitura e Prática de Produção Textual	1º	4	60			
Instituições de Direito Público e Privado	1º	4	60				Instituições de Direito Público e Privado	1º	4	60			
Matemática Aplicada	1º	4	60				Matemática Aplicada e Financeira	2º	4	60			
Matemática Financeira	3º	4	60										
Metodologia da Pesquisa Científica	2º	4	60				Métodos e Recursos de Pesquisa	6º	4	60			
Sociologia Organizacional	1º	4		60			Dinâmicas e Estruturas Organizacionais	1º	4	60			
Teoria Geral da Administração	2º	4	60										
Contabilidade Básica II	2º	4	60				Contabilidade Básica II	2º	4	60			
Direito Empresarial	2º	4	60				Direito Empresarial	3º	4	60			
Tecnologia da Informação e da Comunicação	2º	4		60			Ferramentas Digitais e Tecnologias Emergentes	2º	4		60		
Psicologia Organizacional	2º	4		60			Psicologia Organizacional	3º	4		60		
Direito Tributário	3º	4	60				Direito Tributário	3º	4	60			
Filosofia, Ética e Cidadania	3º	4		60			Cidadania e Diversidade	1º	2		30		

Direito Trabalhista e Previdenciário	3º	4	60				Direito Trabalhista e Previdenciário	2º	4	60			
Contabilidade Comercial	3º	4				60	Contabilidade Intermediária	3º	4	60			
Estrutura das Demonstrações Contábeis	3º	4	60		-		Estrutura das Demonstrações Contábeis	4º	4	60			
Estatística Aplicada	4º	4	60				Estatística Aplicada	3º	4	60			
Legislação e Ética da Profissão Contábil	4º	2		30			Legislação e Ética da Profissão Contábil	6º	2		30		
Contabilidade Tributária e Fiscal	4º	4	60				Contabilidade Tributária e Fiscal	4º	4	60			
Empreendedorismo e Inovação	4º	4				60	Empreendedorismo e Inovação	2º	4	60			
Teoria da Contabilidade	4º	2		30			Teoria da Contabilidade	3º	4	60			
Gestão e Orçamento Público	4º	4	60				Finanças e Orçamento Público	4º	4	60			
Gestão Financeira e Orçamentária	4º	4	60				Finanças e Orçamento Empresarial	5º	4	60			
Análise das Demonstrações Contábeis	5º	4	60				Análise de Demonstrações Contábeis	5º	4	60			
Métodos Quantitativos e Qualitativos	5º	4		60			Métodos Quantitativos e Qualitativos	5º	2		30		
Laboratório Contábil I	5º	4	30		30		Prática Simulada I	6º	8			120	
Estágio Supervisionado I	6º	10	75		75								
Laboratório Contábil II	6º	4	30		30		Prática Simulada II	7º	8			120	
Estágio Supervisionado II	7º	10	75		75								
Contabilidade Pública	5º	4	60				Contabilidade Aplicada ao Setor Público	5º	4	60			
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	5º	4				60	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	6º	4	60			
Contabilidade de Custos I	5º	4	60				Contabilidade de Custos I	4º	4	60			
Contabilidade de Custos II	6º	4	60				Contabilidade de Custos II	5º	4	60			

Contabilidade Gerencial e Controladoria	6º	4	60				Contabilidade Gerencial e Controladoria	6º	4	60			
Contabilidade Avançada	6º	4	60				Contabilidade Avançada	7º	4	60			
Mercado de Capitais	7º	4	60				Mercado Financeiro e de Capitais	8º	4	60			
Noções de Atuária	7º	2		30			Noções de Atuária	7º	2		30		
Auditoria	7º	4	60				Auditoria	7º	4	60			
Trabalho de Conclusão de Curso I	7º	4	60				Trabalho de Conclusão de Curso I	7º	4	60			
Tópicos Especiais em Contabilidade	7º	4				60	Tópicos Especiais em Contabilidade	8º	4	60			
Sistemas de Informação Contábeis	8º	4	60				Sistemas de Informações Contábeis	5º	4			60	
Cont.Ambiental e Responsabilidade Social	8º	2	30				Contabilidade e Gestão da Sustentabilidade	7º	4	60			
Perícia Contábil e Arbitragem	8º	4				60	Perícia Contábil e Arbitragem	8º	4	60			
Trabalho de Conclusão de Curso II	8º	4	60				Trabalho de Conclusão de Curso II	8º	4	60			
Optativa	8º	4		60			Optativa	8º	4		60		
							Práticas Extensionistas I	2º	6				90
							Práticas Extensionistas II	4º	6				90
							Práticas Extensionistas III	6º	6				90
							Práticas Extensionistas IV	8º	2				30
Atividades Complementares	-	8	120				Atividades Complementares	-	8	120			
TOTAIS	**-**	**200**	**2040**	**450**	**210**	**300**	**TOTAIS**	**-**	**200**	**2100**	**300**	**300**	**300**

Legenda: PERÍ. - Período; CRÉD. - Créditos; CH PRES. - Carga horária teórica presencial; CH EAD. - Carga horária teórica EAD; CH PRÁ. - Carga horária prática; CH EX. - Carga horária extensão.